DIGITALIZADO NO IBAMA

Serviço Público Federal

PROCESSO Nº
02001.002715/2008-89

NOME:
UHE
ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL S.A
PORTO VELHO (RO)
VOLUME LXXXI 81

ANO:
2008

PROCEDÊNC

REFERÊNCIA:

ASSUNTO:
MMA/IBAMA DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO ADMINISTRATIVA
PROCESSO: 02001.002715/2008-88
INTERESSADO: ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL S.A.
CLASSIFICAÇÃO ARQUIVÍSTICA: 414.2
DATA: 07/12/2012
DOCUMENTO PROCEDÊNCIA: 25/07/2008
RESUMO: LICENCIAMENTO AMBIENTAL DO EMPREENDIMENTO UHE JIRAU.VOLUMES 1 AO 78.ANEXOS 1 E 2.

ANDAMENTO

ÓRGÃO	DATA	ÓRGÃO	DATA	ÓRGÃO	DATA	ÓRGÃO	DATA	APENSAÇÃO ANEXAÇÃO

DILIC/IBAMA
Fl. 15740
Ass.:

TERMO DE ABERTURA DE VOLUME

Aos 15 dias do mês de abril de 2015, procedemos a abertura deste volume nº LXXXI do processo de nº 02001.002715/2008-88, que se inicia com a página nº 15740. Para constar subscrevo e assino.

MAYCON ROBERTO DA S. MARTINS
Responsável do(a) SETORIAL DILIC/IBAMA

EM BRANCO

Energia Sustentável do Brasil

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 15741 RUB.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 2015.

IT/AB 112-2015

Dr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental Substituto
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Ref.: UHE Jirau – Atendimento ao Item "b" da Condicionante 2.3 da LO nº 1097/2012
Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031 000

tel + 55 21 2277 3800

Prezado Dr. Thomaz Miazak de Toledo,

Em atendimento ao item "b" da condicionante 2.3 da Licença de Operação (LO) nº 1097/2012, emitida por este Instituto no dia 19 de outubro de 2012, que dispõe:

> *"2.3. No âmbito do resgate da fauna durante o enchimento do reservatório e operação do empreendimento:*
>
> *b) Encaminhar relatórios mensais, durante a etapa de enchimento do reservatório, contendo as seguintes informações: (i) dados quantitativos dos animais resgatados no mês e no período total da atividade; (ii) dados qualitativos dos animais resgatados, discriminando a destinação e local de soltura; (iii) descrição da taxa de ocupação da base de resgate; e (iv) avaliação técnica relativa ao adensamento e potenciais desequilíbrios causado a fauna nas áreas utilizadas para a soltura de animais resgatados;"*

A Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) vem, por meio desta, encaminhar Relatório Técnico Mensal do Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre da Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau, elaborado pela Arcadis logos, contemplando os resultados das atividades realizadas no mês de dezembro de 2014 (3º Relatório Consolidado), além do atendimento às Autorizações de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico nº 400/2014 (2ª retificação), 401/2014 e 408/2014 (1ª retificação).

Desta forma, entendemos que o item "b" da condicionante 2.3 da LO nº 1097/2012 encontra-se em atendimento pela ESBR.

Colocamo-nos a disposição para todos os esclarecimentos que se apresentarem necessários.

Atenciosamente,

Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.002189/2015-52
Recebido em 05/02/2015
Assinatura

A Natália Monteiro
Para acompanhamento.
Peço que avalie a necessidade de encaminhamento dos relatórios em periodicidade mensal.
4/1/2015

Frederico Queiroga do Amaral
Matrícula nº. 1.512.156
Chefe
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15742
RUB.

Relatório Técnico Mensal

Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre Durante a Primeira Fase Operativa com elevação do nível do Reservatório da UHE Jirau entre as cotas 82,5m e 90,0m

USINA HIDRELÉTRICA JIRAU

Energia Sustentável do Brasil S.A.

São Paulo - SP

Dezembro de 2014

EM BRANCO

ARCADIS logos

Energia Sustentável do Brasil

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 15743 RUB.

Referências Cadastrais

Cliente	Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR)
Localização	Rio de Janeiro, RJ
Título	**Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre Durante a Primeira Fase Operativa com elevação do nível do Reservatório da UHE Jirau entre as cotas 82,5m e 90,0m**
Contato	Veríssimo Alves dos Santos Neto
Email	Verissimo.Neto@energiasustentaveldobrasil.com.br
Referência	RMensal_1.03.0308774_00

Data do documento: 02 de fevereiro de 2014

Este documento é composto de 01 (um) volume e está sendo entregue em 01 (uma) cópia impressa e 01 (uma) cópia digital.

ARCADIS Logos S.A

DMA – Divisão Meio Ambiente

Elaborador:	Érika Machado Costa Lima e-mail: erika.lima@arcadislogos.com.br
Verificador:	Erica Cristina Padovani Haller e-mail: erica.haller@arcadislogos.com.br
Aprovador:	Sandra Favorito e-mail: sandra.favorito@arcadislogos.com.br

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 15744 RUB.

Índice

1. Apresentação 1
2. Dados do empreendedor e da empresa executora 2
3. Equipes de Trabalho 4
4. Atendimento aos Objetivos do Subprograma 10
5. Atendimento às Metas do Subprograma 12
6. Metodologia 13
7. Composição das Equipes de Resgate no Reservatório e Adequação ao Plano de Trabalho 17
8. Resultados 20
9. Avaliação da Demanda de Barcos e Recintos 40
10. Indicadores 42
11. Considerações Finais 43
12. Referências Bibliográficas 44

Lista de Anexos

Anexo I. Relatório fotográfico das atividades realizadas no período de 01/12/2014 a 31/12/2014. 46

Anexo II. Banco de Dados referente aos animais resgatados no âmbito do Resgate no Reservatório, no período de 19/10/2012 a 31/12/2014 – Disponível na versão digital. 47

Anexo III. Mapa dos pontos de captura da fauna resgatada no âmbito do Resgate no Reservatório, no período de 01/12/2014 a 31/12/2014. 48

Anexo IV. Fichas clínicas dos espécimes atendidos no período de 01/12/2014 a 31/12/2014.49

Anexo V. Mapa dos pontos de soltura da fauna resgatada no âmbito do Resgate no Reservatório, no período de 01/12/2014 a 31/12/2014. 50

Anexo VI. Relação dos ninhos de aves monitorados no período de 01/12/2014 a 31/12/2014.51

Anexo VII. Relatório fotográfico do monitoramento dos ninhos de aves para o período de 01/12/2014 a 31/12/2014. 52

Anexo VIII. Banco de Dados referente ao monitoramento dos primatas , no período de 01/12/2014 a 31/12/2014 – Disponível na versão digital 53

Anexo IX. Banco de Dados referente aos animais resgatados no âmbito do Resgate no Canteiro de Obras, no período entre 24/01/2014 a 31/12/2014 – Disponível na versão digital. 54

Anexo X. Mapa dos pontos de captura da fauna resgatada no âmbito do Resgate no Canteiro de Obras, no período de 01/12/2014 a 31/12/2014. 55

Anexo XI. Mapa dos pontos de soltura da fauna resgatada no âmbito do Resgate no Canteiro de Obras, no período de 01/12/2014 a 31/12/2014. 56

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 15745 RUB.

Anexo XII. Banco de Dados referente aos registros obtidos pelas armadilhas fotográficas no âmbito do Monitoramento de Áreas de Soltura, no período entre janeiro/2014 a dezembro/2014 – Disponível na versão digital. 57

Anexo XIII. Banco de Dados referente aos registros obtidos nas transecções lineares no âmbito do Monitoramento de Áreas de Soltura, no período entre janeiro/2014 a dezembro/2014 – Disponível na versão digital. 58

Anexo XIV. Banco de Dados referente aos registros obtidos pelas armadilhas de interceptação e queda no âmbito do Monitoramento de Áreas de Soltura, no período entre janeiro/2014 a dezembro/2014 – Disponível na versão digital. 59

Anexo XV. Lista das espécies registradas com *status* de ameaça – Disponível na versão digital. 60

Lista de Quadros

Quadro 3-1: Relação dos profissionais da ARCADIS logos, seus respectivos registros de classe, Cadastro Técnico Federal (CTF) e função assumida no Resgate de Fauna no Reservatório realizado no âmbito do Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre da UHE Jirau..... 5

Quadro 3-2: Relação dos profissionais da ARCADIS logos, seus respectivos registros de classe, Cadastro Técnico Federal (CTF) e função assumida no Resgate no Canteiro de Obras realizado no âmbito do Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre da UHE Jirau..... 7

Quadro 3-3: Relação dos profissionais da ARCADIS logos, seus respectivos registros de classe, Cadastro Técnico Federal (CTF) e função assumida no Monitoramento de Áreas de Soltura realizado no âmbito Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre da UHE Jirau. 8

Quadro 8-1: Lista das espécies resgatadas nas áreas do Canteiro de Obras (entre janeiro de 2014 e novembro de 2014) e que não foram registradas durante o Subprograma do Resgate de Fauna Silvestre do Reservatório da UHE Jirau (entre outubro de 2012 e novembro de 2014). 28

Quadro 8-2: Amostragens realizadas de acordo com as metodologias propostas para a fase de diagnóstico das áreas de soltura a serem monitoradas no âmbito do Subprograma de Resgate de fauna da UHE Jirau..... 31

Quadro 8-3: Amostragens realizadas com a utilização de armadilhas de interceptação e queda (*pitfall trap*) durante a fase de monitoramento das áreas de soltura monitoradas no âmbito do Subprograma de Resgate de fauna da UHE Jirau..... 36

Quadro 8-4: Espécies, e contexto em que foram registradas, consideradas ameaçadas pela IUCN e MMA, registradas no âmbito do Subprograma de Resgate de fauna da UHE Jirau. VU: vulnerável; EN: em perigo; NT: quase ameaçada. 38

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 15746 RUB.

Lista de Tabelas

Tabela 8-1: Quantitativo de espécimes, por classe, resgatados por semana entre 01/12/2014 a 31/12/2014 do Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre do reservatório da UHE Jirau. ... 20

Tabela 8-2: Quantitativo de animais resgatados por grupo, nas margens direita e esquerda e leito do rio Madeira durante as atividades de resgate da fauna silvestre no período de 01/12/2014 a 31/12/2014 do Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre do reservatório da UHE Jirau 22

Tabela 8-3: Destinação dos animais resgatados no período de 01/12/2014 a 31/12/2014 do Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre do reservatório da UHE Jirau..... 23

Tabela 8-4: Quantitativo por área, de solturas realizadas no período de 01/12/2014 a 31/12/2014 do Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre do reservatório da UHE Jirau. ... 24

Tabela 8-5: Número de acionamentos por mês para o resgate de animais no Canteiro de Obras do Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre do reservatório da UHE Jirau (entre janeiro e dezembro de 2014). 27

Tabela 8-6: Destinação dos animais resgatados no Canteiro de Obras no período de 01/12/2014 a 31/12/2014 do Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre do reservatório da UHE Jirau. 29

Tabela 8-7: Quantitativo de animais registrados por classe, de acordo com as metodologias propostas para a fase de diagnóstico das áreas de soltura a serem monitoradas no âmbito do Subprograma de Resgate de fauna da UHE Jirau. 32

Tabela 8-8: Quantitativo de animais registrados por classe, de acordo com as áreas de soltura áreas de soltura amostradas durante a fase de diagnóstico no âmbito do Subprograma de Resgate de fauna da UHE Jirau. 32

Tabela 9-1: Quantitativo de recintos utilizados no período do presente relatório, mostrando o total de recintos, recintos em uso e recintos disponíveis nas bases de resgate de fauna da UHE Jirau (BRFJ e BRFMP), apresentados em números absolutos e percentuais. 41

Lista de Figuras

Figura 8-1: Quantitativo de animais resgatados por semana no âmbito do Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre do reservatório da UHE Jirau, durante a fase de rescaldo da cota 90,0m (19/05/2014 a 03/10/2014) e durante a primeira fase operativa (com início em 15/10/2014). 21

Figura 9-1: Quantidade de animais resgatados e cota diária de enchimento entre 01/12/2014 e 31/12/2014 do Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre do reservatório da UHE Jirau 40

EM BRANCO

IBAMA/DILIC/COHID
FLS. 15747
RUB.

1. Apresentação

O presente documento técnico apresenta o relatório referente ao mês de dezembro de 2014, no âmbito do resgate da fauna silvestre durante a 1ª Fase operativa da Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau, como parte integrante do Programa de Acompanhamento do Desmatamento e Resgate da Fauna Silvestre (PADRFS), por contrato entre a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) e a ARCADIS logos S.A.

Até a presente data, os trabalhos de resgate foram realizados durante 03 (três) etapas de enchimento do reservatório da UHE Jirau, sendo: Etapa 1 (enchimento até a cota 75,0m) executada entre 19/10/2012 e 27/12/2012; Etapa 2 (enchimento até a cota 82,5m) executada entre 28/12/2012e 15/04/2013; rescaldo referente à cota 82,5m executado entre 16/04/2013 a 31/10/2013; continuação da Etapa 2 (retomada do enchimento entre as cotas 82,5m e 84,0m) executada entre 01/11/2013 a 21/01/2014; Etapa 3 (enchimento entre as cotas 84,0m e 90,0 m) executada entre 22/01/2014 a 18/05/2014; rescaldo referente à cota 90,0m e deplecionamento do reservatório até a cota 82,5m executado entre 19/05/2014 e 14/10/2014. A 1ª Fase operativa (enchimento entre as cotas 82,5m e 90,0m) teve início em 15/10/2014.

São apresentadas neste documento as informações relativas ao período de 01/12/2014 a 31/12/2014 em atendimento à condicionante 2.3, item "b" da Licença de Operação nº 1097/2012.

Além disso, são apresentadas as informações referentes às condicionantes da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico:

- nº 400/2014 (1ª Retificação), emitida em 05 de fevereiro de 2014, referente ao resgate no Reservatório, com validade até 31/12/2014; e nº 400/2014 (2ª Retificação), emitida em 10 de dezembro de 2014, com validade até 21/12/2016;
- nº 408/2014 (1ª Retificação), emitida em 05 de fevereiro de 2014, referente ao resgate no Canteiro de Obras, com validade até 19/10/2016;
- nº 401/2014 (1ª Retificação), emitida em 05 de fevereiro de 2014, referente ao Monitoramento das Áreas de Soltura, com validade até 19/10/2016.

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 15748 RUB.

2. Dados do empreendedor e da empresa executora

2.1. Empreendedor

Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR)

Endereço Sede: Avenida Almirante Barroso, nº 52 – 28º andar – Sala 2.802 – Centro – CEP: 20.031-000 – Rio de Janeiro/RJ – Telefone: (21) 2277-3800 / Fax: (21) 2277-3838

CNPJ/MF nº 09.029.666/0001-47

Endereço Filial 1: Rua Joaquim Nabuco, nº 3200 – Salas 102/104 – Bairro São João Bosco – CEP: 78.915-350 – Porto Velho/RO – Telefone: (69) 3218-2000

CNPJ/MF nº 09.029.666/0002-28

Inscrição Estadual nº 1.742.299

Cadastro Técnico Federal/IBAMA nº 2.854.120

Home Page: http://www.energiasustentaveldobrasil.com.br

2.2. Responsável Legal pelo Empreendimento

Nome: Victor Frank de Paula Rosa Paranhos (Diretor Presidente)

Endereço eletrônico: victor.paranhos@energiasustentaveldobrasil.com.br

CPF: 098.414.907-49

Endereço: Avenida Almirante Barroso, nº 52 – 28º andar – Sala 2802 – Centro – CEP: 20.031-000 – Rio de Janeiro/RJ – Telefone: (21) 2277-3800.

2.3. Empresa Responsável pela Execução dos Trabalhos

ARCADIS Logos S.A.

Endereço Sede: Rua Líbero Badaró, nº 377 – 15º. Andar; CEP 01009-906 - São Paulo/SP – Telefone: (11) 3226-3465

CNPJ/MF: nº 07.939.296/0001-50

Inscrição Estadual: nº 145.071.983.114

Cadastro Técnico Federal/IBAMA: nº 5.436.386

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15749
RUB.

2.4. Responsáveis Técnicos e Representantes Legais da Empresa Executora

Nome: Sandra Elisa Favorito Raimo (Diretora Executiva)

Endereço eletrônico: sandra.favorito@arcadislogos.com.br

CPF: 086.122.968-11

CTF: 521629

Nome: Laerte Bento Viola (Líder de Estudos – Coordenador Geral do Projeto)

Endereço eletrônico: laerte.viola@arcadislogos.com.br

CPF: 268.880.288-79

CTF: 3579452

Nome: Karin Ferrara Formigoni (Diretora Presidente da Divisão Operacional de Meio Ambiente)

Endereço eletrônico: karin.formigoni@arcadislogos.com.br

CPF: 176.054.918-59

CTF: 567008

Nome: Maria Claudia Paley Braga (Diretora Técnica da Divisão Operacional de Meio Ambiente)

Endereço eletrônico: claudia.paley@arcadislogos.com.br

CPF: 112.175.738-36

CTF: 620349

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15750
RUB.

3. Equipes de Trabalho

O **Quadro 3-1** apresenta os profissionais que constituem a equipe técnica da ARCADIS logos que atuam nas atividades do Resgate de Fauna no Reservatório, suas respectivas funções, número de registro no conselho de classe e número de registro no Cadastro Técnico Federal do IBAMA (CTF).

O **Quadro 3-2** apresenta os profissionais que constituem a equipe técnica da ARCADIS logos que atuam nas atividades do Resgate no Canteiro de Obras, suas respectivas funções, número de registro no conselho de classe e número de registro no Cadastro Técnico Federal do IBAMA (CTF).

Quadro **3-3** apresenta os profissionais que constituem a equipe técnica da ARCADIS logos que atuam nas atividades de Monitoramento das Áreas de Soltura, suas respectivas funções, número de registro no conselho de classe e número de registro no Cadastro Técnico Federal do IBAMA (CTF).

EM BRANCO

Quadro 3-1: Relação dos profissionais da ARCADIS logos, seus respectivos registros de classe, Cadastro Técnico Federal (CTF) e função assumida no Resgate de Fauna no Reservatório realizado no âmbito do Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre da UHE Jirau.

Profissional	Formação	CPF	CTF	Link Lattes	Nº de Registo CC
Adriano Martins da Silva	Biólogo	884.440.152-53	2241853	http://lattes.cnpq.br/7442953788131491	73405/06-D
Alexandre Reis Percequillo	Biólogo, Doutor	167.569.398-66	22717771	http://lattes.cnpq.br/5927986493654353	33258/01-D
Ana Cecília Guedes Pereira Falcão	Bióloga, Mestre	046.412.624-03	1857330	http://lattes.cnpq.br/8421929250333889	67.392/05-D
Ana Luzia Souza Barros	Veterinária	698.591.321-00	4905341	http://lattes.cnpq.br/7156214831402644	DF 03064 VP
Aretuza Ribeiro Montenegro	Bióloga	898.038.092-53	5959263	http://lattes.cnpq.br/9886960124214781	073655/06-D
Beatriz Cristina Beça	Bióloga	258.140.928-23	4519812	http://lattes.cnpq.br/9825151947497836	72098/01-D
Beatriz Helena Santos Leite	Bióloga	301.635.118-88	3582989	http://lattes.cnpq.br/6596467115931393	64095/01-D
Bruno Salustiano Figueredo da Silva	Biólogo	829.232.992-72	4843466	http://lattes.cnpq.br/0930613124458590	73021/06-D
Camilla Presente Pagotto	Bióloga, Mestre	290.851.408-70	1855950	http://lattes.cnpq.br/1630246522700161	72180/01-D
Carlos Silva Araújo	Biólogo	072.490.862-00	1865784	http://lattes.cnpq.br/3168750766550205	073223/06-D
Cassiane Anita Scarmucin	Bióloga	770.110.152-72	5270147	http://lattes.cnpq.br/0985077280337586	052870/06-D
Damaris Ramos Bonfim	Bióloga	530.473.202-25	5311126	http://lattes.cnpq.br/8990562621313865	73657/06-D
Daniel Amaro de Sousa	Biólogo	780.662.552-68	5085843	http://lattes.cnpq.br/5322405207633558	73725/06-D
David Melo de Oliveira Junior	Biólogo	888.196.472-49	5281708	http://lattes.cnpq.br/1892164147050363	73182/06-D
Denise Silvério Morais	Bióloga	918.597.862-00	5209259	http://lattes.cnpq.br/7442110482156780	73408/06-D
Diego Rudieli Scheffer	Biólogo	876.681.812-53	3927125	http://lattes.cnpq.br/3638550995659564	-
Douglas Uilson Vaz Mourão Vasconcelos	Veterinário	848.950.392-34	5308278	http://lattes.cnpq.br/4594879553303577	00995 RO
Elivania dos Santos Reis	Biólogo, Mestre	903.204.761-20	898049	http://lattes.cnpq.br/6309255634388110	28342/04
Érica Cristina Padovani Haller	Bióloga, Mestre	281.304.378-80	2268310	http://lattes.cnpq.br/2480097307787433	33480/01-D
Erica Cristina Pupp	Bióloga	744.675.302.15	5203341	http://lattes.cnpq.br/8439719688806616	073230/06-D
Érika Machado Costa Lima	Bióloga, Mestre	042.321.016-59	1842552	http://lattes.cnpq.br/2367586319240819	47872/01-D
Estela de Almeida Brandi	Bióloga	354.582.998-76	5454902	http://lattes.cnpq.br/0899497707007832	086285/01-D
Evaldo de Oliveira Cavalcante	Biólogo	903.970.962-91	5139480	http://lattes.cnpq.br/7574654304445495	73267/06-D

COHID/IDILIC/IBAMA FLS. 1578 RUB

EM BRANCO

ARCADIS logos

Energia Sustentável do Brasil

Profissional	Formação	CPF	CTF	Link Lattes	Nº de Registo CC
Fernanda Volpon Neves	Geógrafa	325.594.818-55	4334110	http://lattes.cnpq.br/5808840719442598	5062855318 CREA
Flávia Socorro Vieira dos Santos	Bióloga	759.110.192-72	4997269	http://lattes.cnpq.br/5683340023633475	52731/06-D
Glauko Correa da Silva	Biólogo	743.022.802-04	2711176	http://lattes.cnpq.br/0776013032141647	52387/6-D
Grecy Kelli Estevam Sales	Bióloga	971.075.322-04	5865224	http://lattes.cnpq.br/8358781418695124	090575/06-P
Hellison Arnaldo da Silva Alves	Biólogo	004.493.132-80	5183116	http://lattes.cnpq.br/3683317097640377	90395/06-D
Jaderson André Pereira da Silva	Biólogo	786.138.762-34	5275058	http://lattes.cnpq.br/6257792517110423	73498/06-P
Joice de Carvalho Lorensi Hartmann	Bióloga	002.763.040-47	5553728	http://lattes.cnpq.br/3366056270917528	89406/01-D
Jorlan Lucio Pardo Furlan	Biólogo	529.253.312-20	5945202	http://lattes.cnpq.br/2684292799582250	090690/06-P
José Pedro Marinho de Souza	Biólogo	881.127.302-10	4876227	http://lattes.cnpq.br/9987068544520395	73322/06-P
Juliana Gaboardi Vultão	Veterinária	064.614.326-39	1477231	http://lattes.cnpq.br/4401307523686302	SP 29987 / PA 2565
Karina Ferreira dos Santos	Biólogo	365.129.818-39	5439696	http://lattes.cnpq.br/9863335473320626	86101/01-P
Laerte Bento Viola	Veterinário	268.880.288-79	3579452	http://lattes.cnpq.br/8212216984967898	SP 14700
Liamara Marinho de Carvalho	Bióloga	621918702-44	5085253	http://lattes.cnpq.br/9044122983872461	73823/06-D
Luciana Lima da Silva	Bióloga	901.600.452-15	3605712	http://lattes.cnpq.br/3839225008655631	073875/06-D
Luís Fábio Silveira	Biólogo, Doutor	884171156-68	751490	http://lattes.cnpq.br/5263574197578953	16025/01-D
Marcela Miranda Luppi	Veterinária	040.400.856-98	2137349	http://lattes.cnpq.br/6865952970002441	MG 6987
Marcelino Ferreira Neto	Biólogo	408.485.742-49	878439	http://lattes.cnpq.br/6566007518146056	090427/06-D
Marcos Paulo dos Santos Fonseca	Biólogo	936.338.231-15	618458	http://lattes.cnpq.br/9827830899190610	44331/04-D
Nilton Barroso dos Santos	Biólogo	749.917.602-91	5946843	http://lattes.cnpq.br/7144429762271954	73283/06D
Ozelma Alves Marques	Bióloga	871.858.142-00	5960295	http://lattes.cnpq.br/3783084309120246	90244/06-D
Patrícia Beloto Bertola	Veterinária, Mestre	263.053.478-24	1931893	http://lattes.cnpq.br/3326055173040182	SP 14568
Rafael Carneiro da Silva Matos	Veterinário	954.377.031-04	2342936	http://lattes.cnpq.br/9158029851959052	GO 3768 / RO 1180
Raphaela de Oliveira Coutinho	Bióloga	094.872.627-09	5501387	http://lattes.cnpq.br/2410083274249082	82603/01-D
Regina Alves de Araújo	Bióloga	816.298.852-15	5204392	http://lattes.cnpq.br/2043876459014818	73247/06-D
Sabine Garcia de Oliveira	Bióloga	833.127.220-04	3972019	http://lattes.cnpq.br/1523294527833316	81372/03-D

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 1572 RUB.

EM BRANCO

Profissional	Formação	CPF	CTF	Link Lattes	Nº de Registo CC
Sandra Elisa Favorito Raimo	Bióloga, Doutora	086.122.968-11	521629	http://lattes.cnpq.br/4751796553470364	10513/01-D
Simone Denny de Freitas	Bióloga	772.921.032-00	5263921	http://lattes.cnpq.br/9677095804869594	073382/06-D
Vander Torres Sales	Biólogo	991.376.662-15	5480073	http://lattes.cnpq.br/4948391696547719	73855/06-D

Quadro 3-2: Relação dos profissionais da ARCADIS logos, seus respectivos registros de classe, Cadastro Técnico Federal (CTF) e função assumida no Resgate no Canteiro de Obras realizado no âmbito do Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre da UHE Jirau.

Profissional	Formação	CPF	CTF	Link Lattes	Nº de Registo CC
Adriano Martins da Silva	Biólogo	884.440.152-53	2241853	http://lattes.cnpq.br/7442953788131491	73405/06D
Alexandre Reis Percequillo	Biólogo, Doutor	167.569.398-66	22717771	http://lattes.cnpq.br/5927986493654353	33258/01-D
Ana Cecília Guedes Pereira Falcão	Bióloga, Mestre	046.412.624-03	1857330	http://lattes.cnpq.br/8421929250333889	67.392/05-D
Ana Luzia Souza Barros	Veterinária	698.591.321-00	4905341	http://lattes.cnpq.br/7156214831402644	DF 03064 VP
Beatriz Cristina Beça	Bióloga	258.140.928-23	4519812	http://lattes.cnpq.br/9825151947497836	72098/01-D
Beatriz Helena Santos Leite	Bióloga	301.635.118-88	3582989	http://lattes.cnpq.br/6596467115931393	64095/01-D
Camilla Presente Pagotto	Bióloga, Mestre	290.851.408-70	1855950	http://lattes.cnpq.br/1630246522700161	72180/01-D
Érica Cristina Padovani Haller	Bióloga, Mestre	281.304.378-80	2268310	http://lattes.cnpq.br/2480097307787433	33480/01-D
Érika Machado Costa Lima	Bióloga, Mestre	042.321.016-59	1842552	http://lattes.cnpq.br/2367586319240819	47872/01-D
Fernanda Volpon Neves	Geógrafa	325.594.818-55	4334110	http://lattes.cnpq.br/5808840719442598	5062855318
José Pedro Marinho de Sousa	Biólogo	881.127.302-10	4876227	http://lattes.cnpq.br/9987068544520395	73322/06-P
Juliana Gaboardi Vultão	Veterinária	064.614.326-39	1477231	http://lattes.cnpq.br/4401307523686302	SP 29987 / PA 2565
Laerte Bento Viola	Veterinário	268.880.288-79	3579452	http://lattes.cnpq.br/8212216984967898	SP 14700
Luís Fábio Silveira	Biólogo, Doutor	884171156-68	751490	http://lattes.cnpq.br/5263574197578953	16025/01-D
Marcela Miranda Luppi	Veterinária	040.400.856-98	2137349	http://lattes.cnpq.br/6865952970002441	MG 6987
Patrícia Beloto Bertola	Veterinária, Mestre	263.053.478-24	1931893	http://lattes.cnpq.br/3326055173040182	SP 14568
Rafael Carneiro da Silva Matos	Veterinário	954.377.031-04	2342936	http://lattes.cnpq.br/9158029851959052	GO 3768 / RO 1180
Raphaella de Oliveira Coutinho	Bióloga	094.872.627-09	5501387	http://lattes.cnpq.br/2410083274249082	82603/01-D

JUDICIÁRIA
FLS. 1753
RUB.

EM BRANCO

Profissional	Formação	CPF	CTF	Link Lattes	Nº de Registo CC
Sabine Garcia de Oliveira	Bióloga	833.127.220-04	3972019	http://lattes.cnpq.br/1523294527833316	81372/03-D
Sandra Elisa Favorito Raimo	Bióloga, Doutora	086.122.968-11	521629	http://lattes.cnpq.br/4751796553470364	10513/01-D

Quadro 3-3: Relação dos profissionais da ARCADIS logos, seus respectivos registros de classe, Cadastro Técnico Federal (CTF) e função assumida no Monitoramento de Áreas de Soltura realizado no âmbito Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre da UHE Jirau.

Profissional	Formação	CPF	CTF	Link Lattes	Nº de Registro CC
Adriano Martins da Silva	Biólogo	884.440.152-53	2241853	http://lattes.cnpq.br/7442953788131491	73405/06-D
Alexandre Reis Percequillo	Biólogo, Doutor	167.569.398-66	22717771	http://lattes.cnpq.br/5927986493654353	33258/01-D
Ana Cecília Guedes Pereira Falcão	Bióloga, Mestre	046.412.624-03	1857330	http://lattes.cnpq.br/8421929250333889	67392/05-D
Beatriz Cristina Beça	Bióloga	258.140.928-23	4519812	http://lattes.cnpq.br/9825151947497836	72098/01-D
Beatriz Helena Santos Leite	Bióloga	301.635.118-88	3582989	http://lattes.cnpq.br/6596467115931393	64095/01-D
Camilla Presente Pagotto	Bióloga, Mestre	290.851.408-70	1855950	http://lattes.cnpq.br/1630246522700161	72180/01-D
Diego Meneghelli	Biólogo	957.539.232-91	4988643	http://lattes.cnpq.br/3540605125187014	090624/AM-D
Érica Cristina Padovani Haller	Bióloga, Mestre	281.304.378-80	2268310	http://lattes.cnpq.br/2480097307787433	33480/01-D
Érika Machado Costa Lima	Bióloga, Mestre	042.321.016-59	1842552	http://lattes.cnpq.br/2367586319240819	47872/01-D
Fernanda Volpon Neves	Geógrafa	325.594.818-55	4334110	http://lattes.cnpq.br/5808840719442598	5062855318 CREA
Hugo Fernandes Ferreira	Biólogo, Mestre e Doutorando	002.688.193-43	4000968	http://lattes.cnpq.br/9647959713613299	67339/05-D
Jaderson Lopes de Souza	Biólogo	011.606.751-98	2088172	http://lattes.cnpq.br/9444984728264179	74459/01-D
José Pedro Marinho de Sousa	Biólogo	881.127.302-10	4876227	http://lattes.cnpq.br/9987068544520395	73322/06-P
Juliana Gaboardi Vultão	Veterinária	064.614.326-39	1477231	http://lattes.cnpq.br/4401307523686302	SP 29987 / PA 2565
Laerte Bento Viola	Veterinário	268.880.288-79	3579452	http://lattes.cnpq.br/8212216984967898	SP 14700
Leonardo Estevão de Oliveira Berthaud	Biólogo	359.739.378-01	5496954	http://lattes.cnpq.br/8852406030710079	86301/01-D

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 1575 RUB.

EM BRANCO

ARCADIS logos

Energia Sustentável do Brasil

Profissional	Formação	CPF	CTF	Link Lattes	Nº de Registro CC
Luciana Moreira Lobo	Bióloga	280.958.428-18	224912	http://lattes.cnpq.br/8712344081993306	39020/01-D
Luís Fábio Silveira	Biólogo, Doutor	884171156-68	751490	http://lattes.cnpq.br/5263574197578953	16025/01-D
Marcela Álvares de Oliveira	Bióloga	803.324.392-91	4535077	http://lattes.cnpq.br/9346965102777187	52815/06-D
Milena Henrique Passaia	Bióloga	008.201.430-22	5512996	http://lattes.cnpq.br/4457074570934388	081699/03-D
Patrícia Beloto Bertola	Veterinária, Mestre	263.053.478-24	1931893	http://lattes.cnpq.br/3326055173040182	SP 14568
Rafael Carneiro da Silva Matos	Veterinário	954.377.031-04	2342936	http://lattes.cnpq.br/9158029851959052	GO 3768 / RO 1180
Raphaella de Oliveira Coutinho	Bióloga	094.872.627-09	5501387	http://lattes.cnpq.br/2410083274249082	82603/01-D
Rodrigo de Mello Cavalcante	Biólogo	002.910.520-02	5664970	http://lattes.cnpq.br/4541481053413144	88207/03-P
Sabine Garcia de Oliveira	Bióloga	833.127.220-04	3972019	http://lattes.cnpq.br/1523294527833316	81372/03-D
Sandra Elisa Favorito Raimo	Bióloga, Doutora	086.122.968-11	521629	http://lattes.cnpq.br/4751796553470364	10513/01-D

COHIDI/DILIC/IBAMA FLS. 1575 RUB.

EM BRANCO

IBAMA/DILIC/COHID
FLS. 15756
RUB.

4. Atendimento aos Objetivos do Subprograma

As atividades descritas neste documento foram desenvolvidas tendo como premissas básicas os objetivos do Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre durante a fase de enchimento do reservatório da UHE Jirau, transcritos abaixo, assim como o atendimento à condicionante 2.3, item "b" da Licença de Operação nº 1097/2012 e atendimento aos Planos de Trabalho apresentados ao IBAMA para subsidiar a emissão das Autorizações de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico nº 400/2014 (1ª Retificação), nº 400/2014 (2ª Retificação), nº 401/2014 (1ª Retificação), nº 408/2014 (1ª Retificação), as quais autorizam:

- *"Resgatar os animais (avifauna, herpetofauna e mastofauna) atingidos pelo enchimento do reservatório e com restrições de movimentação, observando os limites de segurança das equipes técnicas para acesso a estes."*

Até o presente momento, o resgate da fauna silvestre ocorreu entre 19/10/2012 a 31/12/2014 em conformidade com as Autorizações supracitadas, observando, principalmente os limites de segurança das equipes técnicas de resgate. Foram resgatados, até o presente momento, em todas as etapas citadas anteriormente, um total de 61.929 animais, sendo 32.777 anfíbios, 27.221 répteis, 1.845 mamíferos e 86 aves. Foram realizados 201 acionamentos para o resgate de animais no Canteiro de Obras da UHE Jirau. Vale ressaltar que a Energia Sustentável do Brasil S.A (ESBR) vem apresentando os dados técnicos conforme periodicidade estabelecida pelo IBAMA.

Desta maneira este item encontra-se *em atendimento* pela ESBR.

- *"Realizar o manejo específico e adequado dos animais resgatados vivos (relocação, soltura, atendimento veterinário, marcações, encaminhamento a instituições de ensino, pesquisa e zoológicos com a devida autorização do IBAMA) conforme metodologia detalhada no Plano de Trabalho ou determinações específicas."*

A ESBR vem realizando o manejo adequado dos animais resgatados vivos (Reservatório e Canteiro de Obras) e realizando as ações conforme a demanda e particularidade dos animais, conforme metodologia detalhada no Plano de Trabalho de Resgate de Fauna Silvestre, aprovado pelo IBAMA. As informações apresentam-se ao longo desse documento.

Desta maneira este item encontra-se *em atendimento* pela ESBR.

EM BRANCO

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15757
RUB.

- *"Realizar o máximo aproveitamento científico com a preservação adequada de material biológico e encaminhamento de espécimes que venham a morrer durante a fase de enchimento às instituições de pesquisa autorizadas pelo IBAMA."*

Foram preservados até o presente momento, considerando todas as etapas do empreendimento, um total de 650 indivíduos oriundos das atividades de Resgate de Fauna no Reservatório. Destes, um total de 223 já foram encaminhados para instituição depositária autorizada pelo IBAMA. Os 427 indivíduos restantes aguardam formação de lote para encaminhamento às instituições depositárias. Quanto aos animais preservados oriundos das atividades de resgate no Canteiro de Obras: foram preservados um total de 29 indivíduos que aguardam formação de lote para encaminhamento às instituições depositárias.

Desta maneira este item encontra-se *em atendimento* pela ESBR.

- *"Criar e manter atualizado um Banco de Dados sobre a fauna resgatada, conforme modelo pré-definido pelo IBAMA, que será enviado a este órgão como parte dos relatórios técnico."*

Os dados diários do resgate da fauna silvestre durante o enchimento são apresentados em planilhas do MS-Excel, conforme modelo definido pelo IBAMA e encaminhados como anexo aos relatórios.

Desta maneira este item encontra-se *em atendimento* pela ESBR.

- *"Registrar e reportar informações geradas pelas atividades de resgate da fauna que possam contribuir para o conhecimento das espécies dos animais resgatados, bem como da biota local como um todo."*

Os dados registrados para cada espécie resgatada incluem classificação taxonômica, sexo, estágio reprodutivo, situação de endemismo, *status* de ameaça nas listas do Ministério do Meio Ambiente, IUCN e CITES, bioma e fitofisionomia. Esses dados ampliam o conhecimento sobre a diversidade e a biologia das espécies, além de criar um banco de dados qualitativo para futuros estudos dessas populações.

Desta maneira este item encontra-se *em atendimento* pela ESBR.

EM BRANCO

IBAMA/DILIC/COHID
FLS. 15758
RUB.

5. Atendimento às Metas do Subprograma

As metas, conforme consta no item 4.16.4 do PBA da UHE Jirau, preveem ações rotineiras adotadas pelas equipes de resgate em campo, bem como das equipes de coordenação e operação da Base de Resgate da Fauna, no sentido de identificar e evitar ações antropogênicas que possam comprometer a fauna silvestre diretamente afetada pelo empreendimento durante o enchimento do reservatório, além de garantir a segurança da fauna silvestre durante esta atividade.

O controle das ações de soltura da fauna silvestre, a fim de evitar adensamentos pontuais que possam exacerbar a competição espacial e alimentar é observado constantemente durante as atividades de resgate da fauna silvestre.

Por fim, a disponibilização dos dados faunísticos aos órgãos ambientais, instituições e pesquisadores interessados, também é observada como meta do subprograma com a elaboração de relatórios técnicos periódicos conforme solicitados pelas autorizações emitidas para o Subprograma e pela LO nº 1097/2012, os quais incluem a descrição de todo o andamento das atividades, informações taxonômicas pertinentes aos animais resgatados, a destinação de cada indivíduo, dentre outras informações.

Desta maneira as metas encontram-se *em atendimento* pela ESBR.

EM BRANCO

IBAMA/DILIC/COHID FLS. 15759 RUB.

6. Metodologia

No Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre, estão sendo utilizadas 02 (duas) bases de resgate para apoiar as atividades: a Base de Resgate da Fauna de Jirau (BRFJ) localizada no canteiro de obras da UHE Jirau (UTM: 20L 321419; 8971958); e a Base de Resgate da Fauna de Mutum Paraná (BRFMP) localizada no trecho intermediário do reservatório, nas proximidades do distrito de Mutum Paraná (UTM: 20L 290113; 8936986).

As bases são formadas pela sala de coordenação, sala de recepção e triagem, ambulatório médico veterinário, laboratório, área de apoio (cozinha, banheiro e oficina mecânica), recintos com áreas de circulação e containers que servem de apoio móvel aos recintos de resgate. O detalhamento da infraestrutura citada acima foi enviado anteriormente e consta no primeiro e segundo relatório mensal deste subprograma.

Para o desenvolvimento das atividades de Resgate de Fauna no Reservatório, de Resgate no Canteiro de Obras e atividades de Monitoramento de Áreas de Soltura, são utilizados veículos tipo pick-up 4x4, veículo utilitário, ambulância, barcos equipados com motor de popa de 25HP e 40HP alternativamente, além de equipamentos fotográficos, computadores e GPS. Estão sendo utilizados rádios comunicadores móveis, com canal exclusivo para esta atividade, em: barcos (distribuído para cada equipe), veículos, base de apoio e ambulância.

No âmbito das atividades de Resgate no Reservatório, a metodologia específica para a captura dos indivíduos de cada grupo, bem como as etapas de triagem, avaliação médico-veterinária e destinação foram detalhadas anteriormente e consta no primeiro e segundo relatórios mensais do Subprograma do Resgate de Fauna durante a fase de enchimento do reservatório da UHE Jirau. As atividades de resgate são realizadas ao longo do reservatório da UHE Jirau, onde diariamente são percorridos os trechos do rio, a fim de remover os animais vertebrados que não conseguem se deslocar para áreas não afetadas pelo enchimento. É importante destacar que os pontos de captura não refletem os esforços realizados pelas equipes de resgaste, refletem apenas as variações espaciais e sazonais dos grupos resgatados neste Subprograma. Diariamente são avaliadas as atividades e os registros dos espécimes através de GPS para auxiliar na tomada de decisões e no planejamento da necessidade de aumento da quantidade de equipes em campo e/ou o deslocamento de equipes de uma área para outra, para melhor suprir as necessidades do resgate.

No âmbito das atividades no Canteiro de Obras da UHE Jirau, o resgate é realizado em locais onde possa haver animais isolados, aprisionados e/ou sob situação de estresse ou risco de morte e que necessitem de remoção. Os métodos específicos de captura dos indivíduos de cada grupo, a composição da equipe, bem como as etapas de triagem, avaliação médico-veterinária e destinação foram detalhados anteriormente e constam nos relatórios mensais anteriores.

No âmbito das atividades de Monitoramento das Áreas de Soltura, considerando a situação de cada uma das áreas, foram definidas ao todo 04 (quatro) áreas de soltura para a realização do monitoramento: 2, 5, 6 e 7. Os motivos da escolha das áreas, a composição da

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15760
RUB.

equipe, os métodos específicos de monitoramento, bem como as etapas de diagnóstico/caracterização e monitoramento da fauna local foram detalhados e constam nos relatórios mensais anteriores.

6.1. Triagem e Avaliação Médico-Veterinária

Os animais capturados são recebidos em uma das bases de resgate da fauna e submetidos ao processo de identificação taxonômica, biometria, sexagem e registro no banco de dados em conformidade com a metodologia apresentada e aprovada por este Instituto.

Após esta triagem, os animais são direcionados a avaliação veterinária, com realização de exames físicos e observação de possíveis injúrias, aferição de temperatura, frequência cardíaca e respiratória, hidratação, etc. Quando necessário, é realizada a administração de drogas anestésicas, sendo avaliado o tipo de anestésico e a dose adequada a cada espécie. Os exames clínicos, procedimentos simples e administração de medicamentos são realizados mediante a demanda apresentada pelo estado sanitário do animal. Os procedimentos mais complexos são realizados em clínicas conveniadas da região.

A definição destes procedimentos tem por base a Resolução nº 670, de 10 de agosto de 2000, emitida pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária e publicada no Diário Oficial da União em 20 de março de 2001, que conceitua e estabelece condições para o funcionamento de estabelecimentos médicos veterinários e dá outras providências. Os padrões exigidos para uma base de resgate da fauna são citados na Seção III desta resolução. Essas devem funcionar como consultório e ambulatório médico veterinário, destinados ao ato básico de consulta clínica, curativos e vacinações de animais, sendo vedada a internação e a realização de cirurgia nessas instalações.

Com base na referida Resolução emitida pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária, foi selecionada uma instituição sediada em Porto Velho/RO (Prontodog) para o encaminhamento de animais resgatados que necessitem de procedimentos com maior grau de complexidade, conforme declaração de aptidão apresentada ao IBAMA no Plano de Trabalho. A clínica foi vistoriada pelos analistas ambientais do IBAMA/DF, em 20 de agosto de 2012.

6.2. Marcação

Os animais destinados à soltura pontual são marcados previamente, com exceções feitas aos espécimes muito jovens, fêmeas prenhes ou lactantes, indivíduos que apresentem alto grau de estresse, animais muito debilitados com restrições de manipulação e aplicação de anestesia, ou animais com ferimentos que impeçam a colocação da marcação específica. Os animais recebem marcação específica, de forma a possibilitar o acompanhamento dos mesmos durante monitoramentos futuros a serem realizados na área.

Os métodos de marcações indicados para cada categoria são: 1) corte de escamas ventrais (Fitch, 1958) para serpentes; 2) marcações nos escudos marginais (Cagle, 1939) para quelônios; e, 3) microchip e/ou brincos metálicos para jacarés, lagartos maiores (incluindo iguanas) e mamíferos de pequeno, médio e grande porte. A opção por um ou outro método dependerá do tamanho e condições do animal, tempo possível para o manejo, necessidades relativas à contenção química (anestesia), tempo de vida, etc.

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
Fls. 15761
RUB.

As marcações dos animais são realizadas de acordo com os critérios estabelecidos nas Autorizações de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico citadas no item "*1. Apresentação*".

6.3. Soltura branda e pontual

A destinação dos animais é avaliada de acordo com a necessidade de diminuir o tempo de manuseio do animal a fim de evitar situações de estresse. Para estes casos é feita a soltura branda onde há relocação imediata da fauna resgatada. Na soltura pontual, há relocação da fauna para áreas pré-determinadas.

A escolha da área de soltura, dentre as opções pré-definidas, é feita sempre na mesma margem do rio e o mais próximo possível do local de captura, buscando hábitats semelhantes ou que melhor atendam as características ecológicas da espécie. Além disso, busca-se distribuir os animais em todas as áreas de soltura, para evitar possíveis adensamentos. Exemplares da mesma espécie cujo comportamento é reconhecidamente solitário são distribuídos nas áreas selecionadas de maneira espaçada e nunca no mesmo ponto. A mesma metodologia é aplicada aos animais que reconhecidamente deslocam-se pouco e possuem áreas de vida reduzidas, como por exemplo, pequenos anfíbios e répteis.

Segue abaixo uma breve descrição do status das áreas de soltura e as justificativas para aquelas que não estão sendo utilizadas:

Área 01: vem sendo utilizada para soltura desde 25/01/2013. Apresenta risco às equipes de colaboradores da ARCADIS logos, pois no local há a presença de garimpeiros que impedem o acesso e ameaçam as equipes que passam por estes. Foram feitas buscas por novos acessos a essa área, entretanto todas eram inacessíveis por apresentar predominantemente área de charco e impedir o acesso do barco à terra firme. Porém, na atual conformação do reservatório, algumas solturas estão sendo realizadas na área e as equipes continuam a buscar novos acessos à área poligonal.

Área 02: vem sendo utilizada para soltura dos animais desde 26/10/2013, de forma espaçada para evitar o adensamento. O monitoramento nesta área está sendo realizado e as informações do PCFS serão utilizadas para a realização do diagnóstico/caracterização da fauna.

Área 03: foi utilizada para soltura entre o período de 24/10/2013 a 20/04/2013. Cabe ressaltar que as propriedades autorizadas iniciaram manejo de madeira nessa região, acarretando em alteração da vegetação, formação de clareiras e movimentação de pessoas. Isso faz da área imprópria para a soltura de animais resgatados. Por esse motivo essa área não vem sendo utilizada para a soltura e, consequentemente, não será alvo dos trabalhos de monitoramento.

Área 04: foi utilizada para soltura entre o período de 09/11/2012 a 21/12/2012. Cabe ressaltar que as propriedades autorizadas iniciaram manejo de madeira nessa região, acarretando em alteração da vegetação, formação de clareiras e movimentação de pessoas. Isso faz da área imprópria para a soltura de animais resgatados. Por esse motivo essa área não vem sendo utilizada para a soltura e, consequentemente, não será alvo dos trabalhos de monitoramento.

EM BRANCO

RUBRICA FLS. 15762

Área 05: vem sendo utilizada para soltura dos animais desde 18/01/2013, de forma espaçada para evitar o adensamento. Está sendo realizado o diagnóstico/caracterização da fauna desta área bem como o monitoramento. Ressalta-se que alguns acessos a essa área foram perdidos devido à cheia anormal do rio Madeira, ocorrida entre os meses de fevereiro/2014 e março/2014, entretanto foi possível identificar acessos alternativos para realizar a soltura nessa área.

Área 06: vem sendo utilizada para soltura dos animais desde 26/02/2014. As solturas estão sendo realizadas de maneira espaçada de forma a evitar o adensamento e ainda estão sendo realizadas em pontos distantes do local das armadilhas de interceptação e queda, instaladas para o monitoramento de áreas de soltura. O acesso a essa área foi interrompido a partir do dia 16/02/2014, devido à cheia anormal do rio Madeira, porém um novo acesso foi encontrado, que apesar de mais distante, não estava sob a influência da enchente do Madeira, sendo no mês de setembro/2014 reestabelecido o acesso às armadilhas de interceptação e queda utilizadas no monitoramento.

Área 07: vem sendo utilizada para soltura dos animais desde 30/07/2013, de forma espaçada para evitar o adensamento. Vem sendo também utilizada para a realização do diagnóstico/caracterização da fauna e o monitoramento. Os locais de acesso utilizados também foram alagados devido à cheia anormal do rio Madeira. Em 24/02/2014 foi encontrado um novo acesso que, apesar de mais distante, não estava sob a influência da enchente do Madeira. Com a diminuição do nível do rio na segunda quinzena de abril, os acessos às áreas (que estavam sendo feitos por cima da BR alagada) novamente se alteraram e não sendo possível realizar a soltura nesta área em abril de 2014. Durante o mês de maio/2014, as atividades de soltura na área 7 puderam ser reestabelecidas. Os locais de acesso a esta área foram perdidos durante o mês de dezembro/2014 devido ao início da temporada de chuvas na região.

EM BRANCO

IBAMA/DILIC/COHID
FLS 1563
RUB.

7. Composição das Equipes de Resgate no Reservatório e Adequação ao Plano de Trabalho

7.1. Composição das Equipes

A equipe técnica responsável pela execução do Resgate da Fauna no Reservatório é constituída por técnicos e auxiliares de campo com experiência e/ou treinados para esta finalidade e listados nas Autorizações emitidas pelo IBAMA para resgate. A descrição detalhada de cada função, incluindo atribuições da coordenação foram descritos no primeiro e segundo relatórios mensais enviados anteriormente.

7.2. Dimensionamento e Distribuição das Equipes de acordo com o Plano de Trabalho

A execução das atividades de resgate da fauna segue o dimensionamento e a distribuição das equipes segundo o que consta no Plano de Trabalho apresentado e aprovado pelo IBAMA, respeitando ainda o item "d" da condicionante específica 2.4 da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico nº 176/2013 (referente à Etapa 2 - rescaldo e retomada do enchimento entre 82,5 e 84) e o item "e" da condicionante específica 2.5 da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico nº 400/2014 (1ª Retificação- referente à Etapa 3 do enchimento), que determinam os quantitativos mínimos de:

- 06 (seis) barcos (03 equipes) na fase de enchimento entre as cotas 72m e 76m;
- 06 (seis) barcos (03 equipes) na fase de enchimento entre as cotas 76m e 80m;
- 10 (dez) barcos (05 equipes) na fase de enchimento entre as cotas 80m e 84m;
- 10 (dez) barcos (05 equipes) para a fase de rescaldo da primeira etapa;
- 32 barcos (16 equipes) na fase de enchimento entre as cotas 84m e 90m;
- 04 (quatro) barcos reservas à disposição.

Entre 01 e 13/09/2013, os trabalhos do resgate da fauna silvestre foram realizados com 05 (cinco) equipes de resgate, equivalente a 10 (dez) barcos. Conforme Ofício nº 02001.011580/2013/17 DILIC/IBAMA emitido em 10/09/2013, o IBAMA autorizou a redução deste efetivo de 10 (dez) barcos para 04 (quatro) barcos conforme documento citado acima.

Com a retomada do enchimento em 01/11/2013 (Etapa 2 do enchimento), o quantitativo de equipes sofreu acréscimo progressivo, sendo que ao final de novembro de 2013, as atividades estavam sendo realizadas com o quantitativo de 10 (dez) barcos (05 (cinco) equipes), conforme solicitado em Ofício nº 02001.014044/2013-65.

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 15764 RUBR.

No mês de novembro de 2013, tendo em vista o Ofício nº 02001.013134/2013-39 DILIC/IBAMA, que mencionava quantitativo mínimo de 21 barcos nas fases finais, iniciaram-se as contratações para aumento de equipes, tendo já no final de dezembro de 2013, 18 barcos trabalhando nas atividades de resgate, sendo este quantitativo no início de janeiro aumentado para 22 barcos. Após recebimento no dia 26/12/2013 do Ofício nº 02001.015642/2013-51 CGENE/IBAMA, onde determina o quantitativo mínimo de 32 barcos para as atividades de resgate, realizamos nova adequação dos quantitativos necessários, atendendo desta forma o quantitativo mínimo de 32 barcos a partir do dia 14/01/2014, onde o reservatório atingiu a cota 84,0m. Vale ressaltar que o incremento de equipes foi realizado antes mesmo de o reservatório atingir a cota 84,0m, visando a preparação antecipada das equipes e reconhecimento das áreas.

Como medida preventiva e diante do cenário provocado pela cheia histórica do rio Madeira, foi necessário contratar mais 06 (seis) barcos para compor as atividades de resgate. Essa medida preventiva foi necessária devido à grande quantidade de animais que estavam sendo resgatados principalmente na ilha de Mutum. Com a avaliação diária de demanda de equipes, viu-se a necessidade de contratar mais 08 (oito) barcos que entraram em operação desde a primeira quinzena de março, totalizando assim, 46 barcos atuando efetivamente nas atividades de resgate.

Após o período de cheia, com a avaliação da diminuição no número de animais resgatados no mês de maio, os 14 barcos contratados para trabalhar exclusivamente nesse período foram desmobilizados. Assim, no período deste relatório, as atividades foram realizadas com o quantitativo mínimo de 32 barcos conforme solicitado no Ofício nº 02001.015642/2013-51 CGENE/IBAMA.

Conforme Ofício nº 02001.008677/2014-15 COHID/IBAMA emitido em 04/08/2014, o IBAMA autorizou a redução do quantitativo de barcos conforme solicitação realizada através da Nota Técnica apresentada através da Correspondência IT/PS 976-2014, protocolada em 18/06/2014. Desta forma, devido aos baixos quantitativos de animais resgatados observados durante o período de rescaldo, foram desmobilizados 16 barcos ao longo do mês de agosto/2014, resultando em 16 barcos atuando efetivamente nas atividades de resgate até o fechamento do presente relatório. Foram desmobilizados ainda 02 (dois) barcos de apoio. Durante o mês de setembro/2014 foram desmobilizados 04 (quatro) barcos, resultando em 12 barcos atuando efetivamente nas atividades de resgate.

Conforme Ata resultante da reunião realizada em 03/10/2014, o IBAMA autorizou o encerramento das atividades de resgate durante a fase de rescaldo, proposto através da Nota Técnica apresentada conforme Correspondência IT/AT 1502-2014 protocolada em 25/09/2014. Nesta mesma Ata o IBAMA informa que "*as equipes deverão estar mobilizadas para o início do enchimento entre as cotas 82,5m – 90,0m.*". O quantitativo de barcos utilizado no final do mês de setembro/2014 foi mantido, e desta forma durante o mês de outubro/2014 um total de 12 barcos continuou atuando efetivamente nas atividades de resgate.

Durante o mês de novembro/2014, o mesmo quantitativo (12 barcos) atuou efetivamente nas atividades de resgate, e houve a desmobilização dos 02 (dois) barcos de apoio. Durante o mês de dezembro/2014 um total de 12 barcos continuou atuando efetivamente nas atividades

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 15765 RUB.

de resgate. Duas equipes de soltura (02 (dois) barcos) acompanham continuamente os trabalhos.

Os trabalhos de resgate ocorrem diariamente (incluindo domingos e feriados), das 08:00h às 17:30h, com intervalo de almoço entre 11:30h e 13:00h, conforme apresentado em Nota Técnica protocolada através da correspondência IT/PS 976-2014 e aprovado através do Ofício 02001.008677/2014-15 COHID/IBAMA, emitido em 04/08/2014.

EM BRANCO

IBAMA/DILIC
Fls. 15766

8. Resultados

Para todos os procedimentos de resgate, manejo, soltura e monitoramento realizados pela equipe da ARCADIS Logos são feitos registros fotográficos. A coletânea fotográfica de algumas atividades realizadas e de alguns espécimes resgatados e monitorados no período de abrangência deste relatório (01/12/2014 a 31/12/2014) segue no **Anexo I**.

Em relação à nomenclatura e à classificação taxonômica das espécies, seguiram-se Segalla *et al.* (2012) para anfíbios, Bérnils e Costa (2012) para répteis, Paglia *et al.* (2012) para mamíferos e, o Comitê de Registros Ornitológicos-CBRO (2011) para as aves.

8.1. Resgate da Fauna no Reservatório (exceto ilhas)

8.1.1. Composição da fauna resgatada

Durante o período de 01/12/2014 a 31/12/2014 foram resgatados um total de 43 espécimes. A **Tabela 8-1** apresenta o quantitativo semanal da fauna resgatada para o período.

O **Anexo II** apresenta os dados brutos consolidados do resgate da fauna, em meio digital (formato Excel), para BRFJ e BRFMP. O **Anexo III** apresenta o mapa contendo os locais de captura dos espécimes resgatados.

Tabela 8-1: Quantitativo de espécimes, por classe, resgatados por semana entre 01/12/2014 a 31/12/2014 do Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre do reservatório da UHE Jirau.

Classes	01/12 a 07/12	08/12 a 14/12	15/12 a 21/12	22/12 a 28/12	29/12 a 31/12	Total
Amphibia	-	1	-	17	-	18
Reptilia	3	1	3	4	-	11
Mammalia	2	-	-	1	1	4
Aves	4	2	2	2	-	10
Total	**9**	**4**	**5**	**24**	**1**	**43**

Durante o período do presente relatório foram registrados um total de 17 indivíduos pertencentes a uma única espécie da classe Amphibia: *Hypsiboas raniceps*. Dentre estes indivíduos, um total de 15 foram resgatados em um único dia (23/12/2014) representando um fato isolado, que durante o mês de dezembro ocorreu apenas na data supracitada. Após este evento, não foram observadas novas concentrações de animais.

A priorização do resgate de espécies como preconizado no Plano de Trabalho está sendo mantida, assim como o resgate de qualquer indivíduo que for encontrado em situação de risco. Cabe ainda mencionar que 06 (seis) dos 10 indivíduos de aves resgatados são provenientes de ninhos monitorados.

EM BRANCO

EM BRANCO

Os 43 espécimes resgatados na área do empreendimento correspondem a 07 (sete) ordens, 12 famílias e 14 gêneros. Cabe ressaltar que 42 indivíduos foram identificados ao nível específico (14 espécies); e 01 (um) espécime identificado até gênero (01 (um) gênero).

8.1.2. Avaliação dos quantitativos resgatados durante as fases de rescaldo (cota 82,5m) e retomada do enchimento (1ª fase operativa)

A **Figura 8-1** apresenta os quantitativos obtidos durante todo o período de rescaldo (cota 82,5m) e retomada do enchimento (1ª fase operativa). Nota-se um decréscimo nos quantitativos obtidos durante as semanas de rescaldo e retomada do enchimento do mês de novembro/2014.

Durante a semana entre 17/12/2014 a 23/12/2014 observa-se um aumento do quantitativo resgatado devido ao resgate de 15 indivíduos de *Hypsiboas raniceps*, como exposto anteriormente.

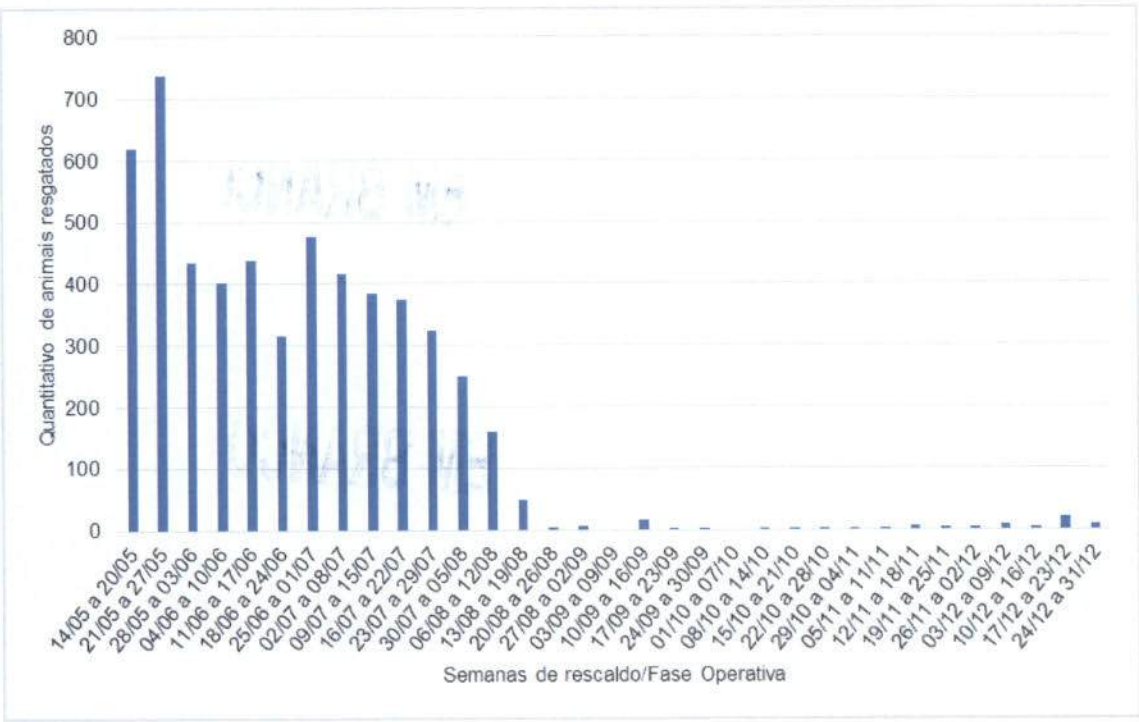


Figura 8-1: Quantitativo de animais resgatados por semana no âmbito do Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre do reservatório da UHE Jirau, durante a fase de rescaldo da cota 90,0m (19/05/2014 a 03/10/2014) e durante a primeira fase operativa (com início em 15/10/2014).

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

IBAMA/DILIC/COHID
FLS. 15768

8.1.3. Distribuição Geográfica das Espécies Resgatadas

Indivíduos resgatados no rio Madeira

Os animais foram resgatados nos sítios amostrais denominados "Trecho Eixo-Jirau", "Trecho Jirau-Mutum", "Trecho Mutum-Tamborete" e "Trecho Tamborete-Abunã" conforme determinado no Plano de Trabalho encaminhado ao IBAMA. Estes trechos localizam-se a montante da barragem e compreendem o leito normal do rio Madeira e as áreas alagadas do reservatório respectivamente desde o eixo da barragem até a cachoeira de Jirau, da cachoeira de Jirau até a cachoeira de Mutum, da cachoeira de Mutum até a cachoeira do Tamborete e, da cachoeira do Tamborete até a balsa de Abunã, áreas onde existe influência da cota de enchimento.

Considerando a diferença de riqueza e composição da fauna entre as margens do rio Madeira, a **Tabela 8-2** apresenta o quantitativo de animais resgatados por grupo e por margem.

Tabela 8-2: Quantitativo de animais resgatados por grupo, nas margens direita e esquerda e leito do rio Madeira durante as atividades de resgate da fauna silvestre no período de 01/12/2014 a 31/12/2014 do Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre do reservatório da UHE Jirau.

Classes	Direita	Esquerda	Leito do Rio	Total
Amphibia	17	-	1	18
Reptilia	8	2	1	11
Mammalia	3	1	-	4
Aves	10	-	-	10
Total	**38**	**3**	**2**	**43**

Indivíduos resgatados nos igarapés Raul e São Lourenço

Os igarapés Raul e São Lourenço, localizados na margem esquerda do rio Madeira, são constantemente vistoriados em busca de animais que necessitem ser resgatados principalmente junto às operações de retirada de madeira.

Durante o período do presente relatório, os trabalhos de retirada de madeira puderam ser prosseguidos na área de inundação do igarapé São Lourenço. Nenhum animal foi resgatado nas proximidades dos locais onde foi realizada a atividade de arraste de madeira.

8.1.4. Avaliação Clínico-Veterinária e Destinação dos Animais Resgatados

Os animais resgatados e que não são destinados à soltura branda, são encaminhados às bases de resgate para triagem e avaliação clínico-veterinária. Para essa avaliação, os médicos veterinários realizam exame clínico que determina se o animal está hígido e apto para soltura ou debilitado, necessitando assim de cuidados médicos veterinários. Os critérios de análise foram apresentados nos relatórios anteriores.

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15769

Dos animais resgatados no período do presente relatório, 32 foram encontrados com vida e aptos a retornarem ao ambiente natural; 02 (dois) foram encontrados com vida e permanecem em recinto para acompanhamento; 02 (dois) foram eutanasiados; 05 (cinco) foram encontrados mortos; e 02 (dois) foram encontrados com vida, porém vieram a óbito.

São apresentadas no **Anexo IV** as fichas clínicas dos animais que receberam tratamento no período deste relatório.

Dos espécimes resgatados no período, 32 foram destinados à soltura pontual; 02 (dois) permanecem em recinto; 03 (três) foram preservados; e 06 (seis) foram descartados por não apresentarem condições anatômicas íntegras para serem preservados (**Tabela 8-3**).

Tabela 8-3: Destinação dos animais resgatados no período de 01/12/2014 a 31/12/2014 do Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre do reservatório da UHE Jirau.

Classe	Resgatados	Destinação			
		Em recinto	Descarte	Preservado	Soltura pontual
Amphibia	18	-	-	-	18
Reptilia	11	-	-	1	10
Mammalia	4	-	-	-	4
Aves	10*	2	6	2	-
Total	43	2	6	3	32

*:Todos filhotes (nenhum ovo).

8.1.5. Marcação dos Animais Resgatados

No período do presente relatório, 15 animais receberam marcação: todos pertencentes à classe Amphibia, que receberam marcação de elastômero.

8.1.6. Áreas de soltura

Conforme preconizado no item "b" da condicionante 2.3 da Licença de Operação (LO) nº 1097/12, os animais resgatados são distribuídos nas diferentes áreas utilizadas para soltura com o intuito de evitar adensamentos e potenciais desequilíbrios causados à fauna.

As espécies soltas apresentam, via de regra, áreas de vida que não ultrapassam algumas dezenas de metros. Além disso, a partição de hábitat é uma característica das populações, sendo comum encontrarmos espécies simpátricas que dividem os mesmos recursos, como

EM BRANCO

hábitat e alimento. Entretanto, estudos sobre mecanismos de coexistência das espécies ainda são escassos e impedem uma previsão detalhada deste processo.

As áreas utilizadas para a soltura no período do presente relatório, exceto para os indivíduos capturados nas ilhas, foram as áreas 1, 2, 5, 6 e 7 (**Anexo V**), nas quais foram utilizados os acessos existentes. De modo geral, em todas as áreas são realizadas solturas de forma mais espaçada possível, de forma a atender o máximo de dispersão, respeitando o habitat de cada espécie. Levando-se em consideração que a partição de recurso e a sobreposição de nichos são características naturais das populações, está sendo avaliada a quantidade de animais soltos por área para cada espécie, principalmente para aquelas resgatadas em maior quantidade. Com essa avaliação em andamento, pretende-se evitar ao máximo o adensamento e realizar a soltura de maneira equilibrada.

A diversidade e abundância relativa das espécies resgatadas estão sendo os critérios norteadores para a análise e controle do adensamento. Se detectada, serão implantadas novas estratégias que garantam os menores adensamentos nas áreas de soltura.

Vale ressaltar que o resgate de fauna em reservatórios, independente de suas fases, é um evento ocasional, não é possível prever de antemão a composição da fauna resgatada e, consequentemente definir previamente as estratégias utilizadas para a distribuição dos espécimes nas áreas de soltura.

A **Tabela 8-4** apresenta os animais soltos no período deste relatório.

Tabela 8-4: Quantitativo por área, de solturas realizadas no período de 01/12/2014 a 31/12/2014 do Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre do reservatório da UHE Jirau.

Áreas	Número de indivíduos soltos
1	1
2	2
5	11
6	16
7	2
Total	**32**

EM BRANCO

8.2. Resgate de Fauna nas Ilhas

O resgate nas ilhas presentes no rio Madeira é realizado seguindo as orientações do IBAMA, apresentadas na NT 005600/2013 referente à vistoria realizada, onde consta: "*Complementar o resgate de ilhas e ilhotas, por meio de armadilhas live-trap, com diferentes composições de iscas para resgatar os animais menos conspícuos*".

Durante o período do presente relatório somente 01 (um) espécime foi resgatado nas ilhas: *Tamandua tetradactyla* (classe Mammalia), encontrado com vida e apto a retornar ao ambiente natural. Foi solto de forma pontual na área 5 (**Anexo V**).

8.3. Monitoramento de Ninhos de Aves

Conforme preconizado pela condicionante específica 2.9 da Autorização n° 400/2014 – 1ª retificação faz-se necessário "*manter as atividades de busca e monitoramento de ninhos de avifauna, para averiguar a necessidade de eventual intervenção sobre os ninhos, e apresentação destas informações sobre a eficácia da metodologia de balsas flutuantes junto aos relatórios mensais de atividades de acompanhamento.*".

Desta forma, os ninhos de aves localizados ao longo da área de influência do enchimento do reservatório, então sendo monitorados. Cada ninho de ave encontrado teve sua situação avaliada, caso a caso, conforme as características apresentadas em relatórios anteriores. Alguns termos utilizados para padronização foram apresentados em relatórios anteriores.

Durante o período do presente relatório (01/12/2014 a 31/12/2014) foram monitorados um total de 53 ninhos: 34 atualmente encontram-se desativados; e 18 atualmente encontram-se ativos e em monitoramento; e 01 (um) aguarda confirmação de atividade ou não.

Um total de 24 ninhos precisaram sofrer intervenções, tendo sido realizada realocação vertical em todos eles, sendo que em 02 (dois) destes foi necessário o uso de ninho artificial. Foi ainda necessária a realização do resgate de 06 (seis) filhotes provenientes de 04 (quatro) ninhos (**Anexo VI**).

Dos ninhos que sofreram intervenção (n=24), 11 encontram-se atualmente em monitoramento e ainda não é possível inferir sobre o sucesso reprodutivo. Para 06 (seis) ninhos foi comprovado o sucesso reprodutivo. Um total de 07 (sete) ninhos não obteve sucesso reprodutivo: 03 (três) foram destruídos naturalmente; 02 (dois) foram predados; e 02 (dois) abandonados.

O **Anexo VII** traz o registro fotográfico de alguns ninhos de aves monitorados durante o período do presente relatório.

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
Fls. 15771
RUB.

8.4. Monitoramento de Primatas

Durante o período do presente relatório, que se refere à elevação do reservatório de acordo com a curva guia, foram monitorados um total de 12 indivíduos (entre jovens e adultos) pertencentes a uma única espécie de primata: *Sapajus* cf. *macrocephalus* (**Anexo II**). Estes indivíduos encontravam-se em uma área na margem esquerda (localmente conhecida como "Fazenda"; coordenada 8954767/300039) que no momento da identificação do bando, apresentava nível de água mais baixo e os animais poderiam se deslocar para áreas contíguas, não havendo necessidade de resgate. Porém, ao longo de incursões à área foi observado que os indivíduos não se deslocaram. Por apresentarem-se debilitados e sem recursos alimentares, foram realizadas capturas desses entre os dias 12/12/2014 e 29/12/2014.

Esses dados estão sendo tratados à parte, visto que os mesmos poderiam ter se deslocado, porém, por diversos motivos, não o fizeram.

Outros indivíduos de primatas estão sendo observados e monitorados, e caso não se desloquem naturalmente, será avaliada a necessidade de captura dos mesmos.

EM BRANCO

IBAMA/DILIC/COHID
FLS. 15772
RUB.

8.5. Resgate no Canteiro de Obras

8.5.1. Acionamentos e composição da fauna resgatada

Durante o período de 01/12/214 a 31/12/2014, a equipe responsável pelo resgate na área do Canteiro de Obras da UHE Jirau foi acionada 21 vezes, sendo que em todos os chamados foi possível realizar o resgate dos animais: 16 répteis, 03 (três) mamíferos e 02 (duas) aves.

Cabe ressaltar que 01 (um) espécime da classe Reptilia foi entregue voluntariamente e 09 (nove) espécimes da classe Aves foram resgados voluntariamente pela equipe de resgate de fauna do Canteiro de Obras.

O **Anexo VIII** apresenta os dados brutos do resgate da fauna no canteiro de obras, em meio digital (formato Excel). O mapa com os pontos de captura e de soltura dos animais resgatados no canteiro de obras são apresentados nos **Anexo X** e **Anexo XI** respectivamente.

Desde o início das atividades de resgate na área do Canteiro de Obras da UHE Jirau, em 24/01/2014 até o período final de referência deste relatório (31/12/2014), a equipe de resgate foi acionada 201 vezes conforme **Tabela 8-5**. As equipes foram acionadas em média, 16 vezes por mês.

Tabela 8-5: Número de acionamentos por mês para o resgate de animais no Canteiro de Obras do Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre do reservatório da UHE Jirau (entre janeiro e dezembro de 2014).

Mês/ano	Número de acionamentos para resgate de fauna no Canteiro de Obras	Entrega voluntária*	Resgate voluntário*
janeiro de 2014	4	-	-
fevereiro de 2014	7	-	-
março de 2014	16**	1**	-
abril de 2014	23**	-	3**
maio de 2014	24	-	-
junho de 2014	24	-	-
julho de 2014	14	-	-
agosto de 2014	13	-	-
setembro de 2014	10	4	-
outubro de 2014	23	2	-
novembro de 2014	22	5	
dezembro de 2014	21	1	9
Total de acionamentos	**201**	**13**	**12**

*Entrega voluntária realizada por terceiros; Resgate voluntário realizado pela equipe de resgate da ARCADIS logos. Entregas e resgates voluntários não são contabilizados entre os acionamentos.

EM BRANCO

IBAMA/DILIC/HID FLS. 15773 RUB.

**Cabe ressaltar que nos relatórios anteriores a este, os animais provenientes de entrega e resgate voluntário dos meses de março e abril de 2014 estavam sendo contabilizados, por engano, no quantitativo de acionamentos. A partir do presente relatório, estes dados estão sendo desconsiderados do quantitativo de acionamentos.

Um total de 30 espécies resgatadas na área do Canteiro de Obras não foram registradas, até o presente momento, no Subprograma de Resgate de Fauna Silvestre do Reservatório da UHE Jirau (**Quadro 8-1**).

Quadro 8-1: Lista das espécies resgatadas nas áreas do Canteiro de Obras (entre janeiro de 2014 e dezembro de 2014) e que não foram registradas durante o Subprograma do Resgate de Fauna Silvestre do Reservatório da UHE Jirau (entre outubro de 2012 e dezembro de 2014).

Táxon	Nome popular
Aves	
Amazonetta brasiliensis	pé-vermelho
Cochlearius cochlearius	arapapá
Ictinia plumbea	sovi
Falco sparverius	quiriquiri
Heliornis fulica	picaparra
Laterallus exilis	sanã-do-capim
Vanellus chilensis	quero-quero
Geotrygon montana	pariri
Columbina talpacoti	rolinha-roxa
Patagioenas plumbea	pomba-amargosa
Aratinga leucophthalma	periquitão-maracanã
Pionus menstruus	maitaca-de-cabeça-azul
Pionites leucogaster	marianinha-de-cabeça-amarela
Trogon viridis	surucuá-grande-de-barriga-amarela
Pteroglossus castanotis	araçari-castanho
Tyrannus melancholicus	suiriri
Progne chalybea	andorinha-doméstica-grande
Progne subis	andorinha-azul
Troglodytes musculus	corruíra
Tangara palmarum	sanhaçu-do-coqueiro
Tangara sayaca	sanhaçu-cinzento
Ammodramus aurifrons	cigarrinha-do-campo
Passer domesticus	pardal
Mammalia	

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
S. 15774
RUB

Táxon	Nome popular
Carollia sp.	-
Tonatia saurophila	morcego
Philander opossum	cuíca-de-quatro-olhos
Hydrochoerus hydrochaeris	capivara
Reptilia	
Caiman yacare	jacaré-de-lunetas
Rhinobothryum lentiginosum	-
Micrurus ornatissimus	-

8.5.2. Destinação dos Animais Resgatados

Dentre os 21 espécimes resgatados no período do presente relatório, 14 foram destinados à soltura (13 solturas pontuais e 01 (uma) soltura branda); 04 (quatro) foram preservados; e 03 (três) foram descartados (**Tabela 8-6**).

Todos os indivíduos provenientes de atividades voluntárias (entrega e resgate) foram destinados à soltura pontual.

Todos os animais destinados à soltura foram avaliados clinicamente pela equipe e, após esta avaliação, foram considerados saudáveis e aptos a retornarem ao ambiente natural.

São apresentadas no **Anexo IV** as fichas clínicas dos animais que receberam tratamento no período deste relatório.

Tabela 8-6: Destinação dos animais resgatados no Canteiro de Obras no período de 01/12/2014 a 31/12/2014 do Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre do reservatório da UHE Jirau.

Classes	Resgate	Destinação			
		Descarte	Preservado	Soltura branda	Soltura pontual
Amphibia	-	-	-	-	-
Reptilia	16	1	3	1	11
Mammalia	3	-	1	-	2
Aves	2	2	-	-	-
Total	21	3	4	1	13

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 15775 RUB.

8.6. Monitoramento de Áreas de Soltura

O **Anexo XII** apresenta os dados brutos do monitoramento das áreas de soltura obtidos através da amostragem com armadilhas fotográficas, em meio digital (formato Excel).

O **Anexo XIII** apresenta os dados brutos do monitoramento das áreas de soltura obtidos através da amostragem nas transecções lineares, em meio digital (formato Excel).

O **Anexo XIV** apresenta os dados brutos do monitoramento das áreas de soltura obtidos através da amostragem com armadilhas de interceptação e queda (*pitfall traps*), em meio digital (formato Excel).

8.6.1. Caracterização/Diagnóstico da fauna das áreas de soltura

Durante o período de 01/12/2014 a 31/12/2014 não foi necessário desenvolver atividades de diagnóstico das áreas de soltura uma vez que todas as etapas desta fase foram cumpridas.

Desta maneira, no presente relatório, são apresentados os resultados finais da fase de diagnóstico.

Como mencionado em relatórios anteriores, para o diagnóstico/caracterização da área 2, foram utilizados os dados do Programa de Conservação da Fauna Silvestre (PCFS) da UHE Jirau, dos módulos mais próximos. Estes dados são apresentados separadamente, pois não são comparáveis com os dados gerados durante as atividades de monitoramento das áreas de soltura desenvolvidos pelas equipes de resgate, uma vez que são frutos de amostragens realizadas ao longo de 05 (cinco) anos.

Resultado dos métodos aplicados – áreas 5, 6 e 7

Como mencionado no item *6.Metodologia* e em relatórios mensais anteriores, foram definidas 04 (quatro) áreas de soltura para a realização do monitoramento: 2, 5, 6 e 7.

O diagnóstico visa conhecer/caracterizar a riqueza da fauna local, visto que não foi realizado levantamento preliminar das espécies presentes nas áreas de soltura. Para a realização do diagnóstico, as amostragens foram realizadas através da transecção linear e utilização das armadilhas fotográficas para caracterização dos mamíferos de médio e grande porte, e utilização das armadilhas de interceptação e queda para a caracterização da herpetofauna e pequenos mamíferos. Foram incluídos nas análises os dados de busca não padronizada (a fim de complementar as informações) realizadas no mesmo período em que as armadilhas de interceptação e queda estavam ativas.

Para o diagnóstico/caracterização da área 2, foram utilizados os dados do Programa de Conservação da Fauna Silvestre (PCFS) da UHE Jirau, dos módulos mais próximos, já que se trata de uma área contínua de vegetação, onde as espécies encontradas provavelmente

EM BRANCO

CGTEF/DILIC/IBAMA Fls. 15776 RUB.

seriam as mesmas. Para as áreas 5, 6 e 7 todas as amostragens da fase de diagnóstico já foram cumpridas.

O **Quadro 8-2** apresenta as amostragens realizadas durante a fase de diagnóstico das áreas de soltura desde o início das atividades.

Quadro 8-2: Amostragens realizadas de acordo com as metodologias propostas para a fase de diagnóstico das áreas de soltura a serem monitoradas no âmbito do Subprograma de Resgate de fauna da UHE Jirau.

Áreas	Método	1ª Amostragem	2ª Amostragem	3ª Amostragem	4ª Amostragem
Área 2	Transecto linear	PCFS *	PCFS *	PCFS *	PCFS *
	Pitfall traps	PCFS *	PCFS *	PCFS *	PCFS *
	Armadilha fotográfica	PCFS *	PCFS *	PCFS *	PCFS *
Área 5	Transecto linear	29/01/2014 a 04/02/2014	não se aplica	não se aplica	não se aplica
	Pitfall traps	21/02/2014 a 25/02/2014	não se aplica	não se aplica	não se aplica
	Armadilha fotográfica	30/01/2014 a 03/02/2014	13/03/2014 a 18/03/2014	26/05/2014 a 30/05/2014	20/06/2014 a 24/06/2014
Área 6	Transecto linear	06/02/2014 a 10/02/2014	não se aplica	não se aplica	não se aplica
	Pitfall traps	27/08/2014 a 31/08/2014	não se aplica	não se aplica	não se aplica
	Armadilha fotográfica	04/02/2014 a 08/02/2014	23/09/2014 a 28/09/2014	12/10/2014 a 16/10/2014	02/11/2014 a 06/11/2014
Área 7	Transecto linear	06/08/2014 a 09/08/2014	não se aplica	não se aplica	não se aplica
	Pitfall traps	05/02/2014 a 09/02/2014	não se aplica	não se aplica	não se aplica
	Armadilha fotográfica	15/06/2014 a 19/06/2014	24/07/2014 a 28/07/2014	06/08/2014 a 10/08/2014	16/09/2014 a 21/09/2014

*PCFS – Programa de Conservação da Fauna Silvestre

A **Tabela 8-7** apresenta os quantitativos obtidos para cada classe e método de amostragem.

Considerando todos os métodos aplicados durante a fase de diagnóstico e todo o período de amostragem, foram registrados um total de 524 espécimes, sendo 90 anfíbios (17,18%), 69 répteis (13,17), 357 mamíferos (68,13%) e 08 (oito) aves (1,52%).

Considerando os métodos empregados, foram detectados 221 indivíduos através do método de transecto linear (42,18%), 140 indivíduos detectados através das armadilhas fotográficas (26,72%), 60 indivíduos detectados através das armadilhas de interceptação e queda (11,45%) e 103 indivíduos detectados através de buscas não padronizadas (19,65%).

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 15777 RUB

Tabela 8-7: Quantitativo de animais registrados por classe, de acordo com as metodologias propostas para a fase de diagnóstico das áreas de soltura a serem monitoradas no âmbito do Subprograma de Resgate de fauna da UHE Jirau.

Classe	Transecção linear	Armadilha fotográfica	Armadilha de interceptação e queda	Busca não padronizada	Total
Amphibia	-	-	31	59	90
Reptilia	-	-	26	43	69
Mammalia	221	132	3	1	357
Aves	-	8	-	-	8
Total	221	140	60	103	524

Quanto ao método de transecção linear, nota-se que 100% dos registros obtidos representam indivíduos da classe Mammalia. Para o método armadilhas fotográficas, 94,29% dos registros representam indivíduos da classe Mammalia e 5,71% representam indivíduos da classe Aves. Dos registros obtidos através das armadilhas de interceptação e queda, 95% representam indivíduos do grupo da Herpetofauna (51,67% de Amphibia e 43,33% de Reptilia). Através das buscas não padronizadas, 99,03% representam indivíduos do grupo de Herpetofauna (57,29% de Amphibia e 41,74% de Reptilia) e 0,97% representam indivíduos da classe Mammalia.

Os quantitativos obtidos para cada uma das metodologias aplicadas era esperado uma vez que cada uma delas foi direcionada a um grupo de animal: transecto linear e armadilha fotográfica direcionados ao registro de mamíferos; armadilha de interceptação e queda direcionada ao registro de anfíbios, répteis e pequenos mamíferos; a busca não padronizada realizada no mesmo período em que as armadilhas de interceptação e queda estavam ativas.

A **Tabela 8-8** apresenta os quantitativos obtidos para cada classe e área de soltura amostrada.

Tabela 8-8: Quantitativo de animais registrados por classe, de acordo com as áreas de soltura amostradas durante a fase de diagnóstico no âmbito do Subprograma de Resgate de fauna da UHE Jirau.

Classe	Área 5	Área 6	Área 7	Total
Amphibia	33	11	46	90
Reptilia	30	14	25	69
Mammalia	104	150	103	357
Aves	5	-	3	8
Total	172	175	177	524

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
S. 157784
RUB.

Nota-se que o número de indivíduos registrados em cada área de soltura amostrada é equivalente, uma vez que em todas elas os mesmos métodos de amostragem foram aplicados e um mesmo esforço de amostragem realizado. O maior número de indivíduos registrados em todas as áreas de soltura amostradas corresponde à classe Mammalia uma vez que foram empregados 02 (dois) métodos para detectar os indivíduos deste grupo, armadilha fotográfica e transecção linear, sendo que para as armadilhas fotográficas foram realizadas 04 (quatro) campanhas de amostragem (vide **Quadro 8-2**). Para a classe Aves, o número baixo de registros deve-se à ausência de metodologias específicas aplicadas durante o diagnóstico das áreas de soltura, uma vez que, sendo este grupo pouco capturado em atividades de resgate de fauna devido à sua maior capacidade de dispersão natural, não se fez necessária a aplicação de metodologia específica de amostragem.

Composição da fauna – áreas 5, 6 e 7

Os espécimes registrados correspondem a 12 ordens, 32 famílias e 49 gêneros. Cabe ressaltar que 439 espécimes foram identificados ao nível específico (59 espécies); 70 espécimes identificados até gênero (11 gêneros); e 09 (nove) espécimes identificados até o grupo de espécies (siglas gr., aff., cf.; 05 (cinco) táxons); e ainda, para 06 (seis) indivíduos da classe Mammalia, não foi possível realizar a identificação.

De uma maneira geral, a composição da fauna registrada nas áreas de soltura é a mesma encontrada em toda a área de influência do reservatório da UHE Jirau quando consideramos tanto os dados obtidos durante o resgate de fauna realizado através do Subprograma de Resgate de Fauna Silvestre (SRFS), quanto àqueles obtidos durante as atividades de monitoramento através do Programa de Conservação de Fauna Silvestre (PCFS). O termo "táxon" (no lugar de "espécie") será utilizado deste ponto em diante, pois nele são englobados os indivíduos identificados até o nível específico, aqueles identificados até o nível de gênero e aqueles identificados até o grupo de espécies (siglas aff., cf. e gr.).

Quanto à classe Amphibia, um total de 17 táxons foram registrados durante o diagnóstico das áreas de soltura. Todos estes táxons foram também registrados durante as atividades do SRFS e PCFS, com exceção somente para *Pristimantis* sp. nov., que corresponde a um táxon desconhecido e que aguarda maiores análises para confirmação de sua identificação.

Para a classe Reptilia, um total de 18 táxons foram registrados durante o diagnóstico das áreas de soltura; todos estes táxons foram também registrados durante as atividades do SRFS e PCFS

Quanto à classe Mammalia, um total de 39 táxons foram registrados durante o diagnóstico das áreas de soltura. Apenas 03 (três) táxons foram registrados exclusivamente durante as atividades de diagnóstico das áreas de soltura, porém todos parcialmente identificados (*Mazama* cf. *americana*, *Dasypus* cf. *kappleri*, *Guerlinguetus* sp.).

Para a classe Aves, somente 02 (dois) táxons foram registrados. Ambos foram registrados durante as atividades do PCFS, porém nenhum deles foi registrado pelo SRFS (é esperado que a classe Aves fosse pouco representada durante atividades de resgate de fauna como exposto acima).

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
Fls. 15779
RUB.

A espécie mais abundante ao longo das atividades de diagnóstico das áreas de soltura foi *Pecari tajacu* (cateto; n=77 indivíduos) seguida de *Tayassu pecari* (queixada; n=24 indivíduos), ambas as espécies que vivem em bandos.

Analisando cada área de soltura individualmente, nota-se o que foi mencionado anteriormente: de uma maneira geral, a composição da fauna registrada em cada área de soltura é a mesma encontrada em toda a área de influência do reservatório da UHE Jirau quando consideramos tanto os dados obtidos durante o resgate de fauna realizado através SRFS, quanto àqueles obtidos durante as atividades de monitoramento através do Programa de Conservação de Fauna Silvestre PCFS.

As listas de espécies produzidas por ocasião dos trabalhos citados acima e informações referentes a estas são apresentadas no **Anexo XV**.

Seguindo os critérios da lista nacional da fauna ameaçada (MMA), foram registrados um total de 03 (três) táxons considerados ameaçados e categorizados como "Vulneráveis": *Panthera onca* (onça-pintada; área 6); *Myrmecophaga tridactyla* (tamanduá-bandeira; áreas 6 e 7); e *Priodontes maximus* (tatu-canastra; área 5). O contexto em que estas espécies foram registradas é apresentado no **Quadro 8-4** e **Anexo XV**.

Um total de 08 (oito) espécies são categorizadas como "Vulneráveis" segundo a lista de espécies ameaçadas da IUCN: *Mico rondoni* (sagui-de-rondônia; áreas 5 e 7), *Myrmecophaga tridactyla* (tamanduá-bandeira; áreas 6 e 7), *Priodontes maximus* (tatu-canastra; área 5), *Tapirus terrestris* (anta; áreas 5 e 7), *Tayassu pecari* (queixada; áreas 5 e 6) (**Quadro 8-4** e **Anexo XV**).

Segundo esta mesma lista de ameaça (IUCN), 01 (uma) espécie é considerada como "Em perigo" pela IUCN: *Ateles chamek* (macaco-aranha-da-cara-preta; áreas 5, 6 e 7) (**Quadro 8-4** e **Anexo XV**).

Composição da fauna – área 2

Como mencionado anteriormente, para o diagnóstico da área 2 foram utilizados os dados do PCFS da UHE Jirau, dos módulos mais próximos. Estes dados são apresentados separadamente, pois não são comparáveis com os dados gerados durante as atividades de monitoramento das áreas de soltura desenvolvidos pelas equipes de resgate, uma vez que os dados do PCFS são fruto de amostragens realizadas ao longo de 05 (cinco) anos.

Quanto à classe Amphibia, um total de 31 táxons foram registrados para o diagnóstico da área 2. Destes, apenas 05 (cinco) não registrados durante as atividades do SRFS: *Allobates hodli*; *Leptodactylus* aff. *mystaceus*, *Leptodactylus podicipinus-wagneri*, *Chiasmocleis hudsoni*, *Pristimantis altamazonicus*.

Para a classe Reptilia, um total de 29 táxons foram registrados para o diagnóstico da área 2. Destes, apenas 04 (quatro) não foram registrados durante as atividades do SRFS: *Oxyrhopus occipitalis*, *Bachia scaea*, *Cercosaura ocellata bassleri*, *Plica umbra ochrocollaris*.

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 15780 RUB.

Quanto à classe Mammalia, um total de 66 táxons foram registrados para o diagnóstico da área 2. Destes, um total de 23 não foram registrados durante as atividades de diagnóstico das áreas de soltura, porém 12 deles são parcialmente identificados, representando, portanto táxons com identificação incerta.

Para a classe Aves, devido à ausência de metodologia específica aplicada para o grupo das aves durante o diagnóstico das áreas de soltura realizado pelas equipes do SRFS, não se fez necessário levantar os dados deste grupo para o diagnóstico da área 2.

Analisando os dados obtidos para o diagnóstico da área 2 e comparando estes com os dados obtidos pelas amostragens realizadas para o diagnóstico das áreas 5, 6 e 7, nota-se o que foi mencionado anteriormente: de uma maneira geral, a composição da fauna registrada na área 2 é a mesma encontrada em toda a área de influência da UHE Jirau quando consideramos tanto os dados obtidos durante o resgate de fauna realizado através do SRFS.

As listas de espécies produzidas por ocasião do levantamento dos dados do PCFS para o diagnóstico da área 2 são apresentadas no **Anexo XV**.

Seguindo os critérios da lista nacional da fauna ameaçada (MMA), foram registrados um total de 03 (três) táxons considerados ameaçados e categorizados como "Vulneráveis": *Panthera onca* (onça-pintada); *Myrmecophaga tridactyla* (tamanduá-bandeira); e *Priodontes maximus* (tatu-canastra). Todas estas espécies também foram registradas durante as amostragens de diagnóstico das áreas 5, 6 e 7, como mencionado anteriormente (**Quadro 8-4** e **Anexo XV**).

Um total de 04 (quatro) espécies são categorizadas como "Vulneráveis" segundo a lista de espécies ameaçadas da IUCN: *Tayassu pecari* (queixada), *Priodontes maximus* (tatu-canastra), *Tapirus terrestris* (anta), *Myrmecophaga tridactyla* (tamanduá-bandeira). Todas estas espécies também foram registradas durante as amostragens de diagnóstico das áreas 5, 6 e 7, como mencionado anteriormente (**Quadro 8-4** e **Anexo XV**).

Segundo esta mesma lista de ameaça (IUCN), 02 (duas) espécies são consideradas como "Em perigo" pela IUCN: *Ateles chamek* (macaco-aranha-da-cara-preta) e *Lagothrix cana* (macaco-barrigudo), sendo apenas a primeira delas também registrada durante as amostragens de diagnóstico das áreas 5, 6 e 7 (**Quadro 8-4** e **Anexo XV**).

8.6.2. Monitoramento das áreas de soltura

Durante o período de 01/12/2014 a 30/12/2014, o monitoramento foi realizado nas áreas 2, 5 e 6 conforme períodos descritos no **Quadro 8-3**. Como mencionado no item *6.3.Soltura branda e pontual*, os locais de acesso para a área foram perdidos durante o mês de dezembro/2014 devido ao início da temporada de chuvas na região.

Cabe ressaltar que a área 6 permaneceu sem acesso até o mês de julho/2014; em agosto/2014 foi iniciada a amostragem de diagnóstico desta área e em setembro/2014 foi iniciada a amostragem de monitoramento desta área (resultados apresentados no presente item).

EM BRANCO

CGTMO/DILIC/IBAMA
FLS. 15781
RUB.

Seguem no **Quadro 8-3** abaixo as amostragens já realizadas, e aquelas que permanecem pendentes, durante a fase de monitoramento das áreas de soltura desde o início das atividades.

Quadro 8-3: Amostragens realizadas com a utilização de armadilhas de interceptação e queda (*pitfall trap*) durante a fase de monitoramento das áreas de soltura monitoradas no âmbito do Subprograma de Resgate de fauna da UHE Jirau.

Áreas	1ª amostragem	2ª amostragem	3ª amostragem	4ª amostragem	5ª amostragem	6ª amostragem	7ª amostragem	8ª amostragem	9ª amostragem	10ª amostragem	11ª amostragem
Área 2	13/02/2014 a 17/02/2014 + 03/03/2014	23/03/2014 a 27/03/2014	16/04/2014 a 20/04/2014	19/05/2014 a 23/05/2014	05/06/2014 a 09/06/2014	10/07/2014 a 14/07/2014	02/08/2014 a 06/08/2014	02/09/2014 a 07/09/2014	01/10/2014 a 05/10/2014	24/11/2014 a 28/11/2014	**23/12/2014 a 27/12/2014**
Área 5	14/03/2014 a 18/03/2014	27/05/2014 a 31/05/2014	21/06/2014 a 25/06/2014	17/07/2014 a 21/07/2014	14/08/2014 a 18/08/2014	14/10/2014 a 18/10/2014	17/11/2014 a 22/11/2014	**13/12/2014 a 17/12/2014**	será realizado	será realizado	será realizado
Área 6	23/09/2014 a 28/09/2014	07/10/2014 a 12/10/2014	31/10/2014 a 05/11/2014	**06/12/2014 a 10/12/2014**	será realizado	será realizado	será realizado	será realizado	será realizado	será realizado	será realizado
Área 7	13/06/2014 a 17/06/2014	24/07/2014 a 28/07/2014	07/08/2014 a 11/08/2014	16/09/2014 a 21/09/2014	21/10/2014 a 25/10/2014	será realizado	será realizado	será realizado	será realizado	será realizado	será realizado

* Será realizado – a execução dos métodos nos referidos períodos será realizada de acordo com a disponibilidade de acessos às áreas de soltura. Ressalta-se que os escopos sofreram atraso devido à perda de acesso aos locais a serem monitorados.

Foram incluídos nas análises os dados de busca não padronizada (a fim de complementar as informações) realizadas no mesmo período em que as armadilhas de interceptação e queda estavam ativas. Desta maneira, durante o período considerado (01/12/2014 a 31/12/2014) foram obtidos os seguintes quantitativos:

- **Área 2**

Um total de 84 espécies (22 indivíduos) foram registrados na referida área, sendo 12 espécies de anfíbios (40 indivíduos), 09 (nove) espécies de répteis (42 indivíduos) e 01 (uma) espécie de mamífero (02 (dois) indivíduos). Do total de registros realizados nesta área, 16 espécies (66 indivíduos) foram através de *pitfall traps* e 12 espécies (18 indivíduos) por busca não padronizada (**Anexo XIV**).

- **Área 5**

Um total de 19 espécies (49 indivíduos) foram registrados na referida área, sendo 07 (sete) espécies de anfíbios (17 indivíduos), 11 espécies de répteis (30 indivíduos) e 01 (uma) espécie de mamífero (02 indivíduos). Do total de registros realizados nesta área, 09 (nove) espécies (23 indivíduos) foram através de *pitfall traps* e 13 espécies (26 indivíduos) por busca não padronizada (**Anexo XIV**).

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 15782 RUB.

- **Área 6**

Um total de 14 espécies (36 indivíduos) foram registrados na referida área, sendo 07 (sete) espécies de anfíbios (23 indivíduos), 05 (cinco) espécies de répteis (11 indivíduos) e 02 (duas) espécies de mamíferos (02 indivíduos). Do total de registros realizados nesta área, 08 (oito) espécies (12 indivíduos) foram através de *pitfall traps* e 10 espécies (24 indivíduos) por busca não padronizada (**Anexo XIV**).

Nenhum animal foi recapturado no período deste relatório

8.6.3. Resultados consolidados (diagnóstico e monitoramento)

Considerando as duas fases (diagnóstico e monitoramento), todos os métodos aplicados e todo o período de amostragem realizada pela equipe do SRFS, foram registrados um total de 2.053 espécimes, sendo 1.016 anfíbios, 632 répteis, 397 mamíferos e 08 (oito) aves.

Os espécimes registrados correspondem a 14 ordens, 45 famílias e 86 gêneros. Cabe ressaltar que 1.643 indivíduos foram identificados ao nível específico (115 espécies); 221 espécimes identificados até gênero (17 gêneros); e 181 espécimes identificados até o grupo de espécies (siglas gr., aff., cf.; 31 táxons); e ainda, para 08 (oito) indivíduos da classe Mammalia, não foi possível realizar a identificação. Adicionalmente, de acordo com os dados oriundos do PCFS, levantados para a realização do diagnóstico da área 2, foram levantados 31 espécies de anfíbios, 29 espécies de répteis e 66 espécies de mamíferos.

Considerando os dados das amostragens de diagnóstico e monitoramento de áreas de soltura realizadas pelo SRFS e os dados levantados para o diagnóstico da área 2 do PCFS, foram levantados: 67 espécies de anfíbios, 70 espécies de répteis e 79 espécies de mamíferos.

Como mencionado anteriormente, de uma maneira geral, a composição da fauna registrada nas áreas de soltura é a mesma encontrada em toda a área de influência do reservatório da UHE Jirau quando consideramos tanto os dados obtidos durante o resgate de fauna realizado através SRFS, quanto àqueles obtidos durante as atividades de monitoramento através do Programa de Conservação de Fauna Silvestre PCFS.

8.6.4. Monitoramento dos primatas em áreas de soltura

No período do presente relatório não foram realizadas atividade de monitoramento de primatas em áreas de soltura, pois nenhum indivíduo de primata foi resgatado no período do presente relatório.

EM BRANCO

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA FL 15783 RUB.

8.7. Animais Raros ou Ameaçados de Extinção

A definição do *status* de espécies ameaçadas de extinção apoiou-se nas Instruções Normativas MMA nº 3 (2003) e nº 5 (2004) (informações reunidas em Machado *et al.*, 2008). Para as espécies consideradas globalmente ameaçadas ou quase ameaçadas, adotou-se a classificação da Internacional Union for Conservation Nature (IUCN, 2014). Também foram consideradas espécies mundialmente ameaçadas pelo tráfico, segundo a classificação da Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora (CITES, 2014). Seguindo a classificação utilizada pela IUCN, são consideradas como ameaças as espécies que se enquadram nos seguintes critérios: criticamente em perigo (CR); em perigo (EN); e vulnerável (VU).

O **Anexo XV** apresenta as listas completas das espécies registradas durante o período de outubro/2012 a dezembro/2014, com a indicação dos graus de ameaça e contexto em que foram registradas: Resgate no Reservatório; Resgate no Canteiro de Obras; Monitoramento de Áreas de Soltura; e Monitoramento de Ninhos de Aves. Este anexo segue em meio digital (formato Excel).

Seguindo os critérios da lista nacional da fauna ameaçada (MMA), foram registrados um total de 03 (três) táxons considerados ameaçados e categorizados como "Vulneráveis": *Panthera onca* (onça-pintada); *Myrmecophaga tridactyla* (tamanduá-bandeira); e *Priodontes maximus* (tatu-canastra). O contexto em que estas espécies foram registradas é apresentado no **Quadro 8-4** e **Anexo XV**.

Um total de 08 (oito) espécies são categorizadas como "Vulneráveis" segundo a lista de espécies ameaçadas da IUCN: *Chelonoidis denticulata* (jabuti-tinga), *Mico rondoni* (soim), *Myrmecophaga tridactyla* (tamanduá-bandeira), *Podocnemis unifilis* (tracajá), *Priodontes maximus* (tatu-canastra), *Ramphastos tucanus* (tucano-grande-de-papo-branco), *Tapirus terrestris* (anta), *Tayassu pecari* (queixada) (**Quadro 8-4** e **Anexo XV**).

Segundo esta mesma lista de ameaça (IUCN), 02 (duas) espécies são consideradas como "Em perigo" pela IUCN: *Pionites leucogaster* (marianinha-de-cabeça-amarela) e *Ateles chamek* (macaco-aranha-da-cara-preta) (**Quadro 8-4** e **Anexo XV**).

Quadro 8-4: Espécies, e contexto em que foram registradas, consideradas ameaçadas pela IUCN e MMA, registradas no âmbito do Subprograma de Resgate de fauna da UHE Jirau. VU: vulnerável; EN: em perigo; NT: quase ameaçada.

Táxon	Nome Popular	Categoria de ameaça		Resgate Reservatório	Resgate Canteiro de Obras	Monitoramento Áreas de soltura	Monitoramento ninhos
		MMA (2008)	IUCN (2014)				
Aves							
Pionites leucogaster	marianinha-de-cabeça-amarela	-	(EN)		x		
Ramphastos tucanus	tucano-grande-de-papo-branco	-	(VU)	x			
Mammalia							

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
CTF 15784
RUB.

Táxon	Nome Popular	Categoria de ameaça		Resgate Reservatório	Resgate Canteiro de Obras	Monitoramento Áreas de soltura	Monitoramento ninhos
		MMA (2008)	IUCN (2014)				
Tayassu pecari	queixada, porco-do-mato	-	(VU)	x		x	
Panthera onca	onça-pintada	(VU)	(NT)*			x	
Priodontes maximus	tatu-canastra	(VU)	(VU)	x		x	
Tapirus terrestris	anta	-	(VU)	x		x	
Myrmecophaga tridactyla	tamanduá-bandeira	(VU)	(VU)	x		x	
Ateles chamek	coatá; macaco-aranha-da-cara-preta	-	(EN)			x	
Mico rondoni	sagui-de-rondônia	-	(VU)	x		x	
Reptilia							
Chelonoidis denticulata	jabuti-tinga	-	(VU)	x	x	x	
Podocnemis unifilis	tracajá	-	(VU)	x	x		

*Categoria que não engloba espécies ameaçadas.

(EN) - Em perigo - táxon com risco muito alto de extinção na natureza; (VU) - Vulnerável - táxon que corre um risco alto de extinção na natureza.

Apenas 02 (duas) espécies consideradas "Quase Ameaçadas" segundo a IUCN, foram resgistradas: *Saimiri ustus* (macaco-de-cheiro) e *Panthera onca* (onça-pintada). Segundo esta mesma lista, um total de 06 (seis) espécies são categorizadas como "Deficiente de Dados" e um total de 217 espécies são categorizadas como "Pouco Preocupantes" segundo os critérios da IUCN, sendo consideradas espécies abundantes e amplamente distribuídas (**Anexo XV**).

Apenas 04 (quatro) espécies são citadas no Anexo I da CITES: *Ara macao* (araracanga); *Leopardus pardalis* (jaguatirica); *Panthera onca* (onça-pintada); *Priodontes maximus* (tatu-canastra). Um total de 56 espécies são citadas para o Anexo II da CITES e 01 (uma) é citada para o Anexo III da CITES (*Cuniculus paca* - paca) (**Anexo XV**).

Nenhuma espécie resgatada é considerada rara e não foi encontrada nenhuma espécie não descrita.

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA FL. 15785 RUB.

9. Avaliação da Demanda de Barcos e Recintos

A avaliação da demanda de barcos e recintos é feita diariamente tendo como base o quantitativo de animais resgatados ao longo do reservatório. Durante o período do presente relatório a cota do reservatório variou de 85,04m (cota em 01/12/2014) a 88,83m (cota em 31/12/2014).

A **Figura 9-1** apresenta o total de animais resgatados (margens e ilha) e a cota diária de enchimento no período entre 01/12/2014 a 31/12/2014.

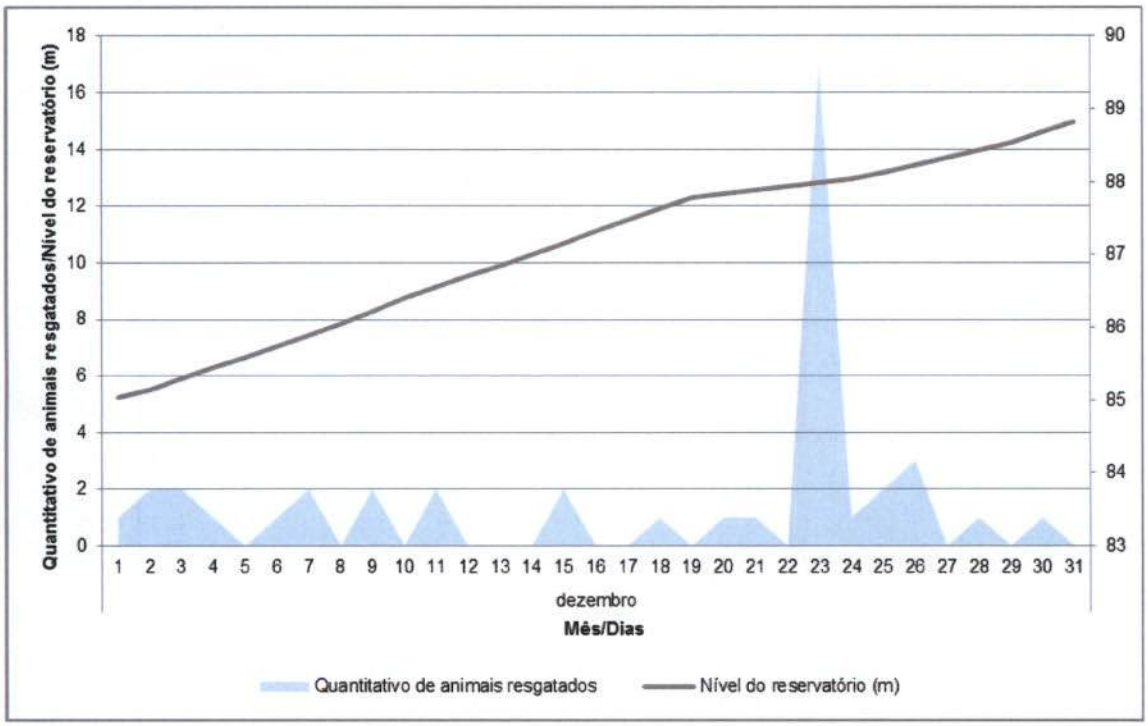


Figura 9-1: Quantidade de animais resgatados e cota diária de enchimento entre 01/12/2014 e 31/12/2014 do Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre do reservatório da UHE Jirau

No período deste relatório, as atividades foram realizadas com o quantitativo de 12 barcos conforme mencionado no item *"7.2. Dimensionamento e Distribuição das Equipes de acordo com o Plano de Trabalho".*

Em atendimento aos itens "a" e "b" da condicionante 2.3 da LO nº 1097/2012, a avaliação da demanda por recintos nas BRFJ e BRFMP é realizada ao final de cada dia, onde é computado o número de animais abrigados e o número de recintos livres para cada grupo taxonômico.

Conforme descrito nos relatórios anteriores, a BRFJ possui recintos separados que contemplam cada classe animal individualmente sendo 11 (onze) recintos destinados às aves, 11 (onze) recintos para os pequenos mamíferos, 02 (dois) recintos para mamíferos de

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA FLS 15786 RUB.

grande porte e 11 (onze) recintos para herpetofauna. A BRFMP possui mais 06 (seis) recintos de aproveitamento múltiplo, que podem ser utilizados para qualquer grupo animal. Cabe ressaltar que os recintos destinados para a herpetofauna são pouco utilizados e em caso de necessidade podem abrigar espécies dos demais grupos de fauna.

A **Tabela 9-1** traz o quantitativo de recintos utilizados pela ARCADIS Logos S.A. no período que contempla o presente relatório, tanto na BRFJ quanto na BRFMP.

Tabela 9-1: Quantitativo de recintos utilizados no período do presente relatório, mostrando o total de recintos, recintos em uso e recintos disponíveis nas bases de resgate de fauna da UHE Jirau (BRFJ e BRFMP), apresentados em números absolutos e percentuais.

Base de Resgate	Recintos aves		Recintos mamíferos médio e grande porte		Recintos mamíferos pequeno porte		Recintos da herpetofauna		Recintos de uso múltiplo	
	Total	Em uso	Total	Em uso	Total	Em uso	Total	Em uso	Total	Em uso
BRFJ	11	4	2	1	11	3	11	0	-	-
BRFMP	-	-	-	-	-	-	-	-	6	0
Total de recintos livres	7 (60%)		1 (50%)		8 (70%)		11 (100%)		6 (100%)	

EM BRANCO

IBAMA CGTMO/DILIC FLS. 15787 RUB.

10. Indicadores

Os indicadores do Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre do reservatório da UHE Jirau são apresentados em forma de dados qualitativos e quantitativos, os quais permitem, ao final da execução do subprograma, a inferência do número de animais afetados pela atividade de enchimento do reservatório (animais efetivamente resgatados) e a sua comparação com o número de espécimes eventualmente encontrados mortos, distinguindo daqueles destinados para o aproveitamento científico ou para o descarte.

Do mesmo modo, estes indicadores permitem o controle do número de animais destinados para soltura, evitando-se adensamentos exacerbados em uma mesma área de soltura, além de possibilitar o uso das informações geradas pelo subprograma por outros programas ambientais da UHE Jirau que envolvem a fauna silvestre na área do empreendimento.

Essas informações foram apresentadas acima, no item "8. Resultados".

EM BRANCO

IBAMA/DILIC/CGTMO
Fls. 15788
RUB.

11. Considerações Finais

Este relatório apresentou uma descrição dos resultados obtidos durante as atividades realizadas entre 01/12/2014 e 31/12/2014 de Resgate de Fauna no Reservatório, Resgate no Canteiro de Obras e Monitoramento das Áreas de Soltura, atendendo às condicionantes das Autorizações de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico das referidas atividades, além do item "b" da condicionante 2.3 da LO nº 1097/2012.

No âmbito das atividades de Resgate no Reservatório, durante o período deste relatório, todos os trechos do rio foram percorridos, sendo resgatado um total de 44 espécimes: 38 na margem direita; 03 (três) na margem esquerda; 02 (dois) no leito do rio; e 01 (um) em ilha. Quanto à destinação: 33 foram soltos de maneira pontual; 03 (três) foram preservados; 06 (seis) foram descartados e 02 (dois) permanecem em recinto. Durante o período do presente relatório foram registrados um total de 17 indivíduos pertencentes a uma única espécie da classe Amphibia: *Hypsiboas raniceps*. Dentre estes indivíduos, um total de 15 foram resgatados em um único dia (23/12/2014) representando um fato isolado, que durante o mês de dezembro ocorreu apenas na data supracitada. Após este evento, não foram observadas novas concentrações de animais.

No âmbito das atividades de Resgate no Canteiro de Obras, durante o período deste relatório, as equipes foram acionadas 21 vezes, sendo que em todos os chamados foi possível realizar o resgate dos animais. É importante ressaltar que os acionamentos foram pontuais e não comprometem as atividades de resgate do enchimento conforme solicitação do item "a" da condicionante 2.4 da autorização nº 408/2014.

No âmbito das atividades de Monitoramento das Áreas de Soltura, durante o período deste relatório, as áreas 2, 5 e 6 foram monitoradas. Como mencionado no item *6.3.Soltura branda e pontual*, os locais de acesso para a área foram perdidos durante o mês de dezembro/2014 devido ao início da temporada de chuvas na região. As áreas 1, 3 e 4 não puderam ser monitoradas, pois são áreas que representam risco às equipes devido à presença de garimpeiro ou são áreas em propriedades autorizadas que iniciaram manejo de madeira acarretando em alteração da vegetação, formação de clareiras e movimentação de pessoas. Desde o início das atividades de monitoramento (janeiro de 2014), foi possível registrar 28,26% das espécies resgatadas durante o Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre da UHE Jirau.

Ao longo do período deste relatório, a necessidade de utilização dos recintos e das bases não ultrapassou a capacidade dos mesmos, sendo que não foi necessária a relocação ou a ampliação de capacidade das bases. A porcentagem de uso manteve-se abaixo da quantidade de recintos disponíveis para o período deste relatório.

A quantidade de equipes disponíveis no referido período para as atividades de resgate está sendo suficientes para a execução dos trabalhos de resgate de fauna.

EM BRANCO

RUB. 15789 FLS. COHID/DILIC/IA

12. Referências Bibliográficas

BÉRNILS, R. S.; COSTA, H. C. (org.). 2012. Répteis brasileiros: Lista de espécies. Versão 2012.2. Disponível em http://www.sbherpetologia.org.br/. Sociedade Brasileira de Herpetologia. Acesso em 09/08/2013.

CAGLE, F. R. 1939. A system of marking turtles for future identification. Copeia 3: 170-173.

CBRO (Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos). 2011. Lista das Aves do Brasil. Disponível em http://www.cbro.org.br.

CITES 2014. Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora. http://www.cites.org/eng/app/appendices.php.

FITCH, H. S. 1958. Home ranges, territories, and seasonal movements of vertebrates of the natural history reservation. University of Kansas Publications, Museum of Natural History 11:63-326.

IUCN 2014. IUCN Red List of Threatened Species. Versão 2014.1. Disponível em <www.iucnredlist.org>. Acesso em: 01/08/2014.

MACHADO, A. B. M., DRUMMOND, G. M., PAGLIA, A. P. 2008. Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção. Brasília, DF: MMA; Belo Horizonte, MG: Fundação Biodiversitas.

PAGLIA, A. P. et al. 2012. Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil/Annotated Checklist of Brazilian Mammals. 2ª Edição/2nd. Edition. Ocasional Papers in Conservation Biology, Nº 6. Conservation International, Arlington, VA. 76pp.

SEGALLA, M. V. et al. 2012. Brazilian amphibians – List of species. Accessible at http://www.sbherpetologia.org.br. Sociedade Brasileira de Herpetologia. Captured on 09.08.2013.

EM BRANCO

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FL 15790
RUB

São Paulo, 02 de fevereiro de 2014

Érica Cristina Padovani Haller
CRBio 33480/01-D
Coordenadora Técnica

EM BRANCO

ARCADIS logos

Energia Sustentável do Brasil

HID/DIL/CI/IBAMA
FLS. 15791
RUB.

Anexo I. Relatório fotográfico das atividades realizadas no período de 01/12/2014 a 31/12/2014.

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS 15792
RUB.

Anexo I. Relatório fotográfico das atividades realizadas no período de 01/12/2014 a 31/12/2014.

Resgate de Fauna no Reservatório

Figura 1. Avaliação clínica de *Ardea cocoi*.

Figura 2. *Bradypus variegatus*.

Figura 3. Fluidoterapia em *Iguana Iguana*.

Figura 4. *Phyllomedusa vaillanti*.

Figura 5. *Corallus hortulanus*.

Figura 6. Soltura de *Egretta thula*.

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15793
RUB.

Resgate no Canteiro de Obras

Figura 7. *Amazonetta brasiliensis*.

Figura 8. Avaliação clínica de *Dasyprocta fuliginosa*.

Figura 9. Resgate de *Didelphis marsupualis*.

Figura 10. Fixação de *Chironius scurrulus*.

Monitoramento das Áreas de Soltura

Figura 71. *Ameerega trivittata*.

Figura 12. *Chatogekko amazonicus*.

EM BRANCO

HID/DILIC/IBAMA
FLS. 15794
RUB.

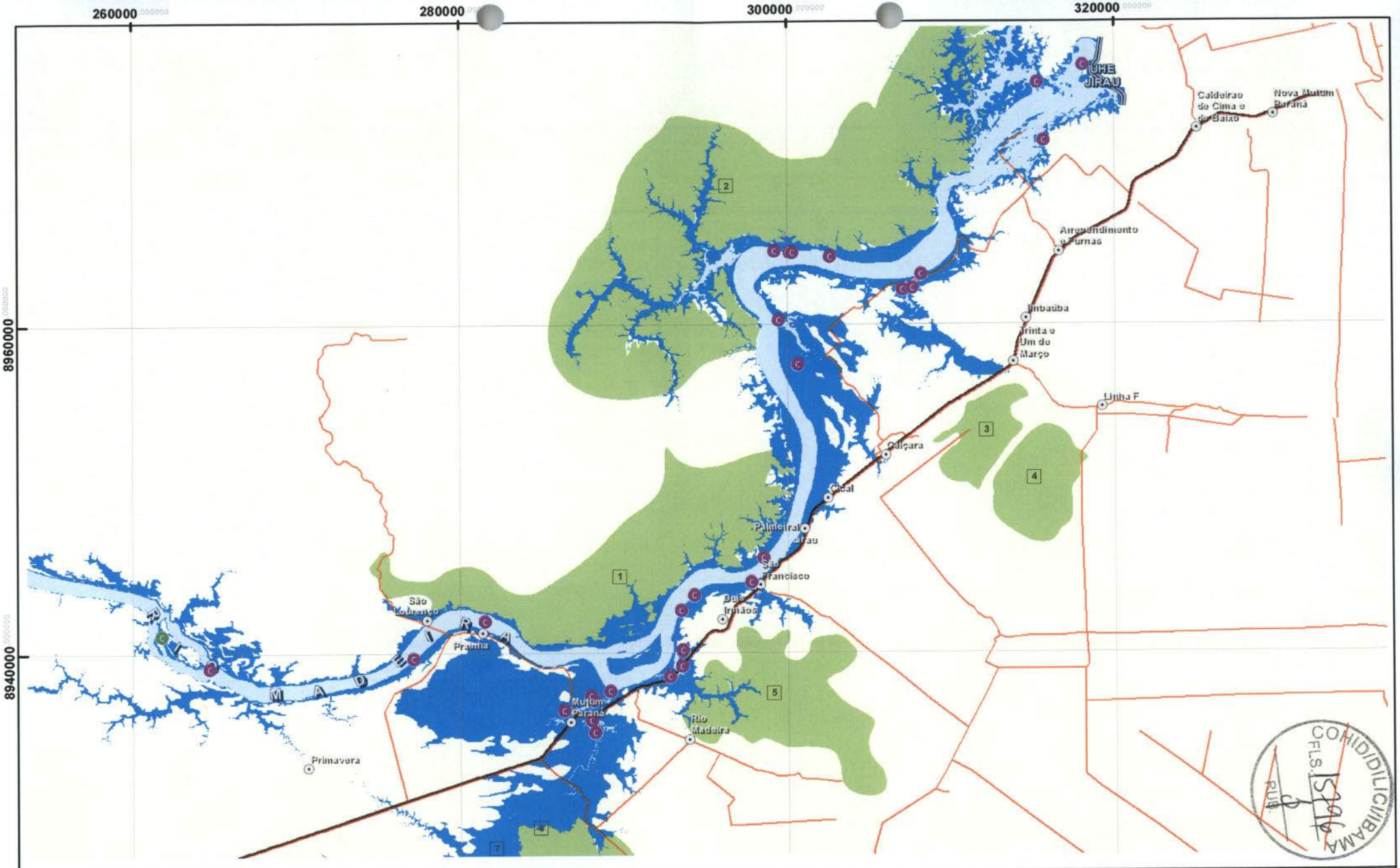
Anexo II. Banco de Dados referente aos animais resgatados no âmbito do Resgate no Reservatório, no período de 19/10/2012 a 31/12/2014 – Disponível na versão digital.

EM BRANCO

SAID/DILICI/IBAMA
FLS. 15795
RUB

Anexo III. Mapa dos pontos de captura da fauna resgatada no âmbito do Resgate no Reservatório, no período de 01/12/2014 a 31/12/2014.

EM BRANCO


260000
280000
300000
320000
8960000
8940000
UHE JIRAU
Caldeirao de Cima e de Baixo
Nova Mutum Paraná
Assentamento Reunidos
Jaci Paraná
Assentamento Joana D'Arc
Assentamento Joana D'Arc II
Assentamento Joana D'Arc III
Assentamento Joana D'Arc IV
Assentamento Joana D'Arc V
Assentamento Joana D'Arc VI
Assentamento Joana D'Arc VII
Assentamento Joana D'Arc VIII
Assentamento Joana D'Arc IX
Assentamento Joana D'Arc X
Assentamento Joana D'Arc XI
Assentamento Joana D'Arc XII
Assentamento Joana D'Arc XIII
Assentamento Joana D'Arc XIV
Assentamento Joana D'Arc XV
Assentamento Joana D'Arc XVI
Assentamento Joana D'Arc XVII
Assentamento Joana D'Arc XVIII
Assentamento Joana D'Arc XIX
Assentamento Joana D'Arc XX
Assentamento Joana D'Arc XXI
Assentamento Joana D'Arc XXII
Assentamento Joana D'Arc XXIII
Assentamento Joana D'Arc XXIV
Assentamento Joana D'Arc XXV
Assentamento Joana D'Arc XXVI
Assentamento Joana D'Arc XXVII
Assentamento Joana D'Arc XXVIII
Assentamento Joana D'Arc XXIX
Assentamento Joana D'Arc XXX
Assentamento Joana D'Arc XXXI
Assentamento Joana D'Arc XXXII
Assentamento Joana D'Arc XXXIII
Assentamento Joana D'Arc XXXIV
Assentamento Joana D'Arc XXXV
Assentamento Joana D'Arc XXXVI
Assentamento Joana D'Arc XXXVII
Assentamento Joana D'Arc XXXVIII
Assentamento Joana D'Arc XXXIX
Assentamento Joana D'Arc XL
Assentamento Joana D'Arc XLI
Assentamento Joana D'Arc XLII
Assentamento Joana D'Arc XLIII
Assentamento Joana D'Arc XLIV
Assentamento Joana D'Arc XLV
Assentamento Joana D'Arc XLVI
Assentamento Joana D'Arc XLVII
Assentamento Joana D'Arc XLVIII
Assentamento Joana D'Arc XLIX
Assentamento Joana D'Arc L
Assentamento Joana D'Arc LI
Assentamento Joana D'Arc LII
Assentamento Joana D'Arc LIII
Assentamento Joana D'Arc LIV
Assentamento Joana D'Arc LV
Assentamento Joana D'Arc LVI
Assentamento Joana D'Arc LVII
Assentamento Joana D'Arc LVIII
Assentamento Joana D'Arc LIX
Assentamento Joana D'Arc LX
Assentamento Joana D'Arc LXI
Assentamento Joana D'Arc LXII
Assentamento Joana D'Arc LXIII
Assentamento Joana D'Arc LXIV
Assentamento Joana D'Arc LXV
Assentamento Joana D'Arc LXVI
Assentamento Joana D'Arc LXVII
Assentamento Joana D'Arc LXVIII
Assentamento Joana D'Arc LXIX
Assentamento Joana D'Arc LXX
Assentamento Joana D'Arc LXXI
Assentamento Joana D'Arc LXXII
Assentamento Joana D'Arc LXXIII
Assentamento Joana D'Arc LXXIV
Assentamento Joana D'Arc LXXV
Assentamento Joana D'Arc LXXVI
Assentamento Joana D'Arc LXXVII
Assentamento Joana D'Arc LXXVIII
Assentamento Joana D'Arc LXXIX
Assentamento Joana D'Arc LXXX
Assentamento Joana D'Arc LXXXI
Assentamento Joana D'Arc LXXXII
Assentamento Joana D'Arc LXXXIII
Assentamento Joana D'Arc LXXXIV
Assentamento Joana D'Arc LXXXV
Assentamento Joana D'Arc LXXXVI
Assentamento Joana D'Arc LXXXVII
Assentamento Joana D'Arc LXXXVIII
Assentamento Joana D'Arc LXXXIX
Assentamento Joana D'Arc XC
Assentamento Joana D'Arc XCI
Assentamento Joana D'Arc XCII
Assentamento Joana D'Arc XCIII
Assentamento Joana D'Arc XCIV
Assentamento Joana D'Arc XCV
Assentamento Joana D'Arc XCVI
Assentamento Joana D'Arc XCVII
Assentamento Joana D'Arc XCVIII
Assentamento Joana D'Arc XCIX
Assentamento Joana D'Arc C
Assentamento Joana D'Arc CI
Assentamento Joana D'Arc CII
Assentamento Joana D'Arc CIII
Assentamento Joana D'Arc CIV
Assentamento Joana D'Arc CV
Assentamento Joana D'Arc CVI
Assentamento Joana D'Arc CVII
Assentamento Joana D'Arc CVIII
Assentamento Joana D'Arc CIX
Assentamento Joana D'Arc CX
Assentamento Joana D'Arc CXI
Assentamento Joana D'Arc CXII
Assentamento Joana D'Arc CXIII
Assentamento Joana D'Arc CXIV
Assentamento Joana D'Arc CXV
Assentamento Joana D'Arc CXVI
Assentamento Joana D'Arc CXVII
Assentamento Joana D'Arc CXVIII
Assentamento Joana D'Arc CXIX
Assentamento Joana D'Arc CXX
Assentamento Joana D'Arc CXXI
Assentamento Joana D'Arc CXXII
Assentamento Joana D'Arc CXXIII
Assentamento Joana D'Arc CXXIV
Assentamento Joana D'Arc CXXV
Assentamento Joana D'Arc CXXVI
Assentamento Joana D'Arc CXXVII
Assentamento Joana D'Arc CXXVIII
Assentamento Joana D'Arc CXXIX
Assentamento Joana D'Arc CXXX
Assentamento Joana D'Arc CXXXI
Assentamento Joana D'Arc CXXXII
Assentamento Joana D'Arc CXXXIII
Assentamento Joana D'Arc CXXXIV
Assentamento Joana D'Arc CXXXV
Assentamento Joana D'Arc CXXXVI
Assentamento Joana D'Arc CXXXVII
Assentamento Joana D'Arc CXXXVIII
Assentamento Joana D'Arc CXXXIX
Assentamento Joana D'Arc CXL
Assentamento Joana D'Arc CXLI
Assentamento Joana D'Arc CXLII
Assentamento Joana D'Arc CXLIII
Assentamento Joana D'Arc CXLIV
Assentamento Joana D'Arc CXLV
Assentamento Joana D'Arc CXLVI
Assentamento Joana D'Arc CXLVII
Assentamento Joana D'Arc CXLVIII
Assentamento Joana D'Arc CXLIX
Assentamento Joana D'Arc CL
Assentamento Joana D'Arc CLI
Assentamento Joana D'Arc CLII
Assentamento Joana D'Arc CLIII
Assentamento Joana D'Arc CLIV
Assentamento Joana D'Arc CLV
Assentamento Joana D'Arc CLVI
Assentamento Joana D'Arc CLVII
Assentamento Joana D'Arc CLVIII
Assentamento Joana D'Arc CLIX
Assentamento Joana D'Arc CLX
Assentamento Joana D'Arc CLXI
Assentamento Joana D'Arc CLXII
Assentamento Joana D'Arc CLXIII
Assentamento Joana D'Arc CLXIV
Assentamento Joana D'Arc CLXV
Assentamento Joana D'Arc CLXVI
Assentamento Joana D'Arc CLXVII
Assentamento Joana D'Arc CLXVIII
Assentamento Joana D'Arc CLXIX
Assentamento Joana D'Arc CLXX
Assentamento Joana D'Arc CLXXI
Assentamento Joana D'Arc CLXXII
Assentamento Joana D'Arc CLXXIII
Assentamento Joana D'Arc CLXXIV
Assentamento Joana D'Arc CLXXV
Assentamento Joana D'Arc CLXXVI
Assentamento Joana D'Arc CLXXVII
Assentamento Joana D'Arc CLXXVIII
Assentamento Joana D'Arc CLXXIX
Assentamento Joana D'Arc CLXXX
Assentamento Joana D'Arc CLXXXI
Assentamento Joana D'Arc CLXXXII
Assentamento Joana D'Arc CLXXXIII
Assentamento Joana D'Arc CLXXXIV
Assentamento Joana D'Arc CLXXXV
Assentamento Joana D'Arc CLXXXVI
Assentamento Joana D'Arc CLXXXVII
Assentamento Joana D'Arc CLXXXVIII
Assentamento Joana D'Arc CLXXXIX
Assentamento Joana D'Arc CXC
Assentamento Joana D'Arc CXCI
Assentamento Joana D'Arc CXCII
Assentamento Joana D'Arc CXCIII
Assentamento Joana D'Arc CXCIV
Assentamento Joana D'Arc CXCV
Assentamento Joana D'Arc CXCVI
Assentamento Joana D'Arc CXCVII
Assentamento Joana D'Arc CXCVIII
Assentamento Joana D'Arc CXCIX
Assentamento Joana D'Arc CC
Assentamento Joana D'Arc CCI
Assentamento Joana D'Arc CCII
Assentamento Joana D'Arc CCIII
Assentamento Joana D'Arc CCIV
Assentamento Joana D'Arc CCV
Assentamento Joana D'Arc CCVI
Assentamento Joana D'Arc CCVII
Assentamento Joana D'Arc CCVIII
Assentamento Joana D'Arc CCIX
Assentamento Joana D'Arc CCX
Assentamento Joana D'Arc CCXI
Assentamento Joana D'Arc CCXII
Assentamento Joana D'Arc CCXIII
Assentamento Joana D'Arc CCXIV
Assentamento Joana D'Arc CCXV
Assentamento Joana D'Arc CCXVI
Assentamento Joana D'Arc CCXVII
Assentamento Joana D'Arc CCXVIII
Assentamento Joana D'Arc CCXIX
Assentamento Joana D'Arc CCXX
Assentamento Joana D'Arc CCXXI
Assentamento Joana D'Arc CCXXII
Assentamento Joana D'Arc CCXXIII
Assentamento Joana D'Arc CCXXIV
Assentamento Joana D'Arc CCXXV
Assentamento Joana D'Arc CCXXVI
Assentamento Joana D'Arc CCXXVII
Assentamento Joana D'Arc CCXXVIII
Assentamento Joana D'Arc CCXXIX
Assentamento Joana D'Arc CCXXX
Assentamento Joana D'Arc CCXXXI
Assentamento Joana D'Arc CCXXXII
Assentamento Joana D'Arc CCXXXIII
Assentamento Joana D'Arc CCXXXIV
Assentamento Joana D'Arc CCXXXV
Assentamento Joana D'Arc CCXXXVI
Assentamento Joana D'Arc CCXXXVII
Assentamento Joana D'Arc CCXXXVIII
Assentamento Joana D'Arc CCXXXIX
Assentamento Joana D'Arc CCXL
Assentamento Joana D'Arc CCXLI
Assentamento Joana D'Arc CCXLII
Assentamento Joana D'Arc CCXLIII
Assentamento Joana D'Arc CCXLIV
Assentamento Joana D'Arc CCXLV
Assentamento Joana D'Arc CCXLVI
Assentamento Joana D'Arc CCXLVII
Assentamento Joana D'Arc CCXLVIII
Assentamento Joana D'Arc CCXLIX
Assentamento Joana D'Arc CCL
Assentamento Joana D'Arc CCLI
Assentamento Joana D'Arc CCLII
Assentamento Joana D'Arc CCLIII
Assentamento Joana D'Arc CCLIV
Assentamento Joana D'Arc CCLV
Assentamento Joana D'Arc CCLVI
Assentamento Joana D'Arc CCLVII
Assentamento Joana D'Arc CCLVIII
Assentamento Joana D'Arc CCLIX
Assentamento Joana D'Arc CCLX
Assentamento Joana D'Arc CCLXI
Assentamento Joana D'Arc CCLXII
Assentamento Joana D'Arc CCLXIII
Assentamento Joana D'Arc CCLXIV
Assentamento Joana D'Arc CCLXV
Assentamento Joana D'Arc CCLXVI
Assentamento Joana D'Arc CCLXVII
Assentamento Joana D'Arc CCLXVIII
Assentamento Joana D'Arc CCLXIX
Assentamento Joana D'Arc CCLXX
Assentamento Joana D'Arc CCLXXI
Assentamento Joana D'Arc CCLXXII
Assentamento Joana D'Arc CCLXXIII
Assentamento Joana D'Arc CCLXXIV
Assentamento Joana D'Arc CCLXXV
Assentamento Joana D'Arc CCLXXVI
Assentamento Joana D'Arc CCLXXVII
Assentamento Joana D'Arc CCLXXVIII
Assentamento Joana D'Arc CCLXXIX
Assentamento Joana D'Arc CCLXXX
Assentamento Joana D'Arc CCLXXXI
Assentamento Joana D'Arc CCLXXXII
Assentamento Joana D'Arc CCLXXXIII
Assentamento Joana D'Arc CCLXXXIV
Assentamento Joana D'Arc CCLXXXV
Assentamento Joana D'Arc CCLXXXVI
Assentamento Joana D'Arc CCLXXXVII
Assentamento Joana D'Arc CCLXXXVIII
Assentamento Joana D'Arc CCLXXXIX
Assentamento Joana D'Arc CCXC
Assentamento Joana D'Arc CCXCI
Assentamento Joana D'Arc CCXCII
Assentamento Joana D'Arc CCXCIII
Assentamento Joana D'Arc CCXCIV
Assentamento Joana D'Arc CCXCV
Assentamento Joana D'Arc CCXCVI
Assentamento Joana D'Arc CCXCVII
Assentamento Joana D'Arc CCXCVIII
Assentamento Joana D'Arc CCXCIX
Assentamento Joana D'Arc CCC
Assentamento Joana D'Arc CCCI
Assentamento Joana D'Arc CCCII
Assentamento Joana D'Arc CCCIII
Assentamento Joana D'Arc CCCIV
Assentamento Joana D'Arc CCCV
Assentamento Joana D'Arc CCCVI
Assentamento Joana D'Arc CCCVII
Assentamento Joana D'Arc CCCVIII
Assentamento Joana D'Arc CCCIX
Assentamento Joana D'Arc CCCX
Assentamento Joana D'Arc CCCXI
Assentamento Joana D'Arc CCCXII
Assentamento Joana D'Arc CCCXIII
Assentamento Joana D'Arc CCCXIV
Assentamento Joana D'Arc CCCXV
Assentamento Joana D'Arc CCCXVI
Assentamento Joana D'Arc CCCXVII
Assentamento Joana D'Arc CCCXVIII
Assentamento Joana D'Arc CCCXIX
Assentamento Joana D'Arc CCCXX
Assentamento Joana D'Arc CCCXXI
Assentamento Joana D'Arc CCCXXII
Assentamento Joana D'Arc CCCXXIII
Assentamento Joana D'Arc CCCXXIV
Assentamento Joana D'Arc CCCXXV
Assentamento Joana D'Arc CCCXXVI
Assentamento Joana D'Arc CCCXXVII
Assentamento Joana D'Arc CCCXXVIII
Assentamento Joana D'Arc CCCXXIX
Assentamento Joana D'Arc CCCXXX
Assentamento Joana D'Arc CCCXXXI
Assentamento Joana D'Arc CCCXXXII
Assentamento Joana D'Arc CCCXXXIII
Assentamento Joana D'Arc CCCXXXIV
Assentamento Joana D'Arc CCCXXXV
Assentamento Joana D'Arc CCCXXXVI
Assentamento Joana D'Arc CCCXXXVII
Assentamento Joana D'Arc CCCXXXVIII
Assentamento Joana D'Arc CCCXXXIX
Assentamento Joana D'Arc CCCXL
Assentamento Joana D'Arc CCCXLI
Assentamento Joana D'Arc CCCXLII
Assentamento Joana D'Arc CCCXLIII
Assentamento Joana D'Arc CCCXLIV
Assentamento Joana D'Arc CCCXLV
Assentamento Joana D'Arc CCCXLVI
Assentamento Joana D'Arc CCCXLVII
Assentamento Joana D'Arc CCCXLVIII
Assentamento Joana D'Arc CCCXLIX
Assentamento Joana D'Arc CCCL
Assentamento Joana D'Arc CCCLI
Assentamento Joana D'Arc CCCLII
Assentamento Joana D'Arc CCCLIII
Assentamento Joana D'Arc CCCLIV
Assentamento Joana D'Arc CCCLV
Assentamento Joana D'Arc CCCLVI
Assentamento Joana D'Arc CCCLVII
Assentamento Joana D'Arc CCCLVIII
Assentamento Joana D'Arc CCCLIX
Assentamento Joana D'Arc CCCLX
Assentamento Joana D'Arc CCCLXI
Assentamento Joana D'Arc CCCLXII
Assentamento Joana D'Arc CCCLXIII
Assentamento Joana D'Arc CCCLXIV
Assentamento Joana D'Arc CCCLXV
Assentamento Joana D'Arc CCCLXVI
Assentamento Joana D'Arc CCCLXVII
Assentamento Joana D'Arc CCCLXVIII
Assentamento Joana D'Arc CCCLXIX
Assentamento Joana D'Arc CCCLXX
Assentamento Joana D'Arc CCCLXXI
Assentamento Joana D'Arc CCCLXXII
Assentamento Joana D'Arc CCCLXXIII
Assentamento Joana D'Arc CCCLXXIV
Assentamento Joana D'Arc CCCLXXV
Assentamento Joana D'Arc CCCLXXVI
Assentamento Joana D'Arc CCCLXXVII
Assentamento Joana D'Arc CCCLXXVIII
Assentamento Joana D'Arc CCCLXXIX
Assentamento Joana D'Arc CCCLXXX
Assentamento Joana D'Arc CCCLXXXI
Assentamento Joana D'Arc CCCLXXXII
Assentamento Joana D'Arc CCCLXXXIII
Assentamento Joana D'Arc CCCLXXXIV
Assentamento Joana D'Arc CCCLXXXV
Assentamento Joana D'Arc CCCLXXXVI
Assentamento Joana D'Arc CCCLXXXVII
Assentamento Joana D'Arc CCCLXXXVIII
Assentamento Joana D'Arc CCCLXXXIX
Assentamento Joana D'Arc CCCXC
Assentamento Joana D'Arc CCCXCI
Assentamento Joana D'Arc CCCXCII
Assentamento Joana D'Arc CCCXCIII
Assentamento Joana D'Arc CCCXCIV
Assentamento Joana D'Arc CCCXCV
Assentamento Joana D'Arc CCCXCVI
Assentamento Joana D'Arc CCCXCVII
Assentamento Joana D'Arc CCCXCVIII
Assentamento Joana D'Arc CCCXCIX
Assentamento Joana D'Arc CD
Assentamento Joana D'Arc CDI
Assentamento Joana D'Arc CDII
Assentamento Joana D'Arc CDIII
Assentamento Joana D'Arc CDIV
Assentamento Joana D'Arc CDV
Assentamento Joana D'Arc CDVI
Assentamento Joana D'Arc CDVII
Assentamento Joana D'Arc CDVIII
Assentamento Joana D'Arc CDIX
Assentamento Joana D'Arc CDX
Assentamento Joana D'Arc CDXI
Assentamento Joana D'Arc CDXII
Assentamento Joana D'Arc CDXIII
Assentamento Joana D'Arc CDXIV
Assentamento Joana D'Arc CDXV
Assentamento Joana D'Arc CDXVI
Assentamento Joana D'Arc CDXVII
Assentamento Joana D'Arc CDXVIII
Assentamento Joana D'Arc CDXIX
Assentamento Joana D'Arc CDXX
Assentamento Joana D'Arc CDXXI
Assentamento Joana D'Arc CDXXII
Assentamento Joana D'Arc CDXXIII
Assentamento Joana D'Arc CDXXIV
Assentamento Joana D'Arc CDXXV
Assentamento Joana D'Arc CDXXVI
Assentamento Joana D'Arc CDXXVII
Assentamento Joana D'Arc CDXXVIII
Assentamento Joana D'Arc CDXXIX
Assentamento Joana D'Arc CDXXX
Assentamento Joana D'Arc CDXXXI
Assentamento Joana D'Arc CDXXXII
Assentamento Joana D'Arc CDXXXIII
Assentamento Joana D'Arc CDXXXIV
Assentamento Joana D'Arc CDXXXV
Assentamento Joana D'Arc CDXXXVI
Assentamento Joana D'Arc CDXXXVII
Assentamento Joana D'Arc CDXXXVIII
Assentamento Joana D'Arc CDXXXIX
Assentamento Joana D'Arc CDXL
Assentamento Joana D'Arc CDXLI
Assentamento Joana D'Arc CDXLII
Assentamento Joana D'Arc CDXLIII
Assentamento Joana D'Arc CDXLIV
Assentamento Joana D'Arc CDXLV
Assentamento Joana D'Arc CDXLVI
Assentamento Joana D'Arc CDXLVII
Assentamento Joana D'Arc CDXLVIII
Assentamento Joana D'Arc CDXLIX
Assentamento Joana D'Arc CDL
Assentamento Joana D'Arc CDLI
Assentamento Joana D'Arc CDLII
Assentamento Joana D'Arc CDLIII
Assentamento Joana D'Arc CDLIV
Assentamento Joana D'Arc CDLV
Assentamento Joana D'Arc CDLVI
Assentamento Joana D'Arc CDLVII
Assentamento Joana D'Arc CDLVIII
Assentamento Joana D'Arc CDLIX
Assentamento Joana D'Arc CDLX
Assentamento Joana D'Arc CDLXI
Assentamento Joana D'Arc CDLXII
Assentamento Joana D'Arc CDLXIII
Assentamento Joana D'Arc CDLXIV
Assentamento Joana D'Arc CDLXV
Assentamento Joana D'Arc CDLXVI
Assentamento Joana D'Arc CDLXVII
Assentamento Joana D'Arc CDLXVIII
Assentamento Joana D'Arc CDLXIX
Assentamento Joana D'Arc CDLXX
Assentamento Joana D'Arc CDLXXI
Assentamento Joana D'Arc CDLXXII
Assentamento Joana D'Arc CDLXXIII
Assentamento Joana D'Arc CDLXXIV
Assentamento Joana D'Arc CDLXXV
Assentamento Joana D'Arc CDLXXVI
Assentamento Joana D'Arc CDLXXVII
Assentamento Joana D'Arc CDLXXVIII
Assentamento Joana D'Arc CDLXXIX
Assentamento Joana D'Arc CDLXXX
Assentamento Joana D'Arc CDLXXXI
Assentamento Joana D'Arc CDLXXXII
Assentamento Joana D'Arc CDLXXXIII
Assentamento Joana D'Arc CDLXXXIV
Assentamento Joana D'Arc CDLXXXV
Assentamento Joana D'Arc CDLXXXVI
Assentamento Joana D'Arc CDLXXXVII
Assentamento Joana D'Arc CDLXXXVIII
Assentamento Joana D'Arc CDLXXXIX
Assentamento Joana D'Arc CDXC
Assentamento Joana D'Arc CDXCI
Assentamento Joana D'Arc CDXCII
Assentamento Joana D'Arc CDXCIII
Assentamento Joana D'Arc CDXCIV
Assentamento Joana D'Arc CDXCV
Assentamento Joana D'Arc CDXCVI
Assentamento Joana D'Arc CDXCVII
Assentamento Joana D'Arc CDXCVIII
Assentamento Joana D'Arc CDXCIX
Assentamento Joana D'Arc D
Assentamento Joana D'Arc DI
Assentamento Joana D'Arc DII
Assentamento Joana D'Arc DIII
Assentamento Joana D'Arc DIV
Assentamento Joana D'Arc DV
Assentamento Joana D'Arc DVI
Assentamento Joana D'Arc DVII
Assentamento Joana D'Arc DVIII
Assentamento Joana D'Arc DIX
Assentamento Joana D'Arc DX
Assentamento Joana D'Arc DXI
Assentamento Joana D'Arc DXII
Assentamento Joana D'Arc DXIII
Assentamento Joana D'Arc DXIV
Assentamento Joana D'Arc DXV
Assentamento Joana D'Arc DXVI
Assentamento Joana D'Arc DXVII
Assentamento Joana D'Arc DXVIII
Assentamento Joana D'Arc DXIX
Assentamento Joana D'Arc DXX
Assentamento Joana D'Arc DXXI
Assentamento Joana D'Arc DXXII
Assentamento Joana D'Arc DXXIII
Assentamento Joana D'Arc DXXIV
Assentamento Joana D'Arc DXXV
Assentamento Joana D'Arc DXXVI
Assentamento Joana D'Arc DXXVII
Assentamento Joana D'Arc DXXVIII
Assentamento Joana D'Arc DXXIX
Assentamento Joana D'Arc DXXX
Assentamento Joana D'Arc DXXXI
Assentamento Joana D'Arc DXXXII
Assentamento Joana D'Arc DXXXIII
Assentamento Joana D'Arc DXXXIV
Assentamento Joana D'Arc DXXXV
Assentamento Joana D'Arc DXXXVI
Assentamento Joana D'Arc DXXXVII
Assentamento Joana D'Arc DXXXVIII
Assentamento Joana D'Arc DXXXIX
Assentamento Joana D'Arc DXL
Assentamento Joana D'Arc DXLI
Assentamento Joana D'Arc DXLII
Assentamento Joana D'Arc DXLIII
Assentamento Joana D'Arc DXLIV
Assentamento Joana D'Arc DXLV
Assentamento Joana D'Arc DXLVI
Assentamento Joana D'Arc DXLVII
Assentamento Joana D'Arc DXLVIII
Assentamento Joana D'Arc DXLIX
Assentamento Joana D'Arc DL
Assentamento Joana D'Arc DLI
Assentamento Joana D'Arc DLII
Assentamento Joana D'Arc DLIII
Assentamento Joana D'Arc DLIV
Assentamento Joana D'Arc DLV
Assentamento Joana D'Arc DLVI
Assentamento Joana D'Arc DLVII
Assentamento Joana D'Arc DLVIII
Assentamento Joana D'Arc DLIX
Assentamento Joana D'Arc DLX
Assentamento Joana D'Arc DLXI
Assentamento Joana D'Arc DLXII
Assentamento Joana D'Arc DLXIII
Assentamento Joana D'Arc DLXIV
Assentamento Joana D'Arc DLXV
Assentamento Joana D'Arc DLXVI
Assentamento Joana D'Arc DLXVII
Assentamento Joana D'Arc DLXVIII
Assentamento Joana D'Arc DLXIX
Assentamento Joana D'Arc DLXX
Assentamento Joana D'Arc DLXXI
Assentamento Joana D'Arc DLXXII
Assentamento Joana D'Arc DLXXIII
Assentamento Joana D'Arc DLXXIV
Assentamento Joana D'Arc DLXXV
Assentamento Joana D'Arc DLXXVI
Assentamento Joana D'Arc DLXXVII
Assentamento Joana D'Arc DLXXVIII
Assentamento Joana D'Arc DLXXIX
Assentamento Joana D'Arc DLXXX
Assentamento Joana D'Arc DLXXXI
Assentamento Joana D'Arc DLXXXII
Assentamento Joana D'Arc DLXXXIII
Assentamento Joana D'Arc DLXXXIV
Assentamento Joana D'Arc DLXXXV
Assentamento Joana D'Arc DLXXXVI
Assentamento Joana D'Arc DLXXXVII
Assentamento Joana D'Arc DLXXXVIII
Assentamento Joana D'Arc DLXXXIX
Assentamento Joana D'Arc DXC
Assentamento Joana D'Arc DXCI
Assentamento Joana D'Arc DXCII
Assentamento Joana D'Arc DXCIII
Assentamento Joana D'Arc DXCIV
Assentamento Joana D'Arc DXCV
Assentamento Joana D'Arc DXCVI
Assentamento Joana D'Arc DXCVII
Assentamento Joana D'Arc DXCVIII
Assentamento Joana D'Arc DXCIX
Assentamento Joana D'Arc DC
Assentamento Joana D'Arc DCI
Assentamento Joana D'Arc DCII
Assentamento Joana D'Arc DCIII
Assentamento Joana D'Arc DCIV
Assentamento Joana D'Arc DCV
Assentamento Joana D'Arc DCVI
Assentamento Joana D'Arc DCVII
Assentamento Joana D'Arc DCVIII
Assentamento Joana D'Arc DCIX
Assentamento Joana D'Arc DCX
Assentamento Joana D'Arc DCXI
Assentamento Joana D'Arc DCXII
Assentamento Joana D'Arc DCXIII
Assentamento Joana D'Arc DCXIV
Assentamento Joana D'Arc DCXV
Assentamento Joana D'Arc DCXVI
Assentamento Joana D'Arc DCXVII
Assentamento Joana D'Arc DCXVIII
Assentamento Joana D'Arc DCXIX
Assentamento Joana D'Arc DCXX
Assentamento Joana D'Arc DCXXI
Assentamento Joana D'Arc DCXXII
Assentamento Joana D'Arc DCXXIII
Assentamento Joana D'Arc DCXXIV
Assentamento Joana D'Arc DCXXV
Assentamento Joana D'Arc DCXXVI
Assentamento Joana D'Arc DCXXVII
Assentamento Joana D'Arc DCXXVIII
Assentamento Joana D'Arc DCXXIX
Assentamento Joana D'Arc DCXXX
Assentamento Joana D'Arc DCXXXI
Assentamento Joana D'Arc DCXXXII
Assentamento Joana D'Arc DCXXXIII
Assentamento Joana D'Arc DCXXXIV
Assentamento Joana D'Arc DCXXXV
Assentamento Joana D'Arc DCXXXVI
Assentamento Joana D'Arc DCXXXVII
Assentamento Joana D'Arc DCXXXVIII
Assentamento Joana D'Arc DCXXXIX
Assentamento Joana D'Arc DCXL
Assentamento Joana D'Arc DCXLI
Assentamento Joana D'Arc DCXLII
Assentamento Joana D'Arc DCXLIII
Assentamento Joana D'Arc DCXLIV
Assentamento Joana D'Arc DCXLV
Assentamento Joana D'Arc DCXLVI
Assentamento Joana D'Arc DCXLVII
Assentamento Joana D'Arc DCXLVIII
Assentamento Joana D'Arc DCXLIX
Assentamento Joana D'Arc DCL
Assentamento Joana D'Arc DCLI
Assentamento Joana D'Arc DCLII
Assentamento Joana D'Arc DCLIII
Assentamento Joana D'Arc DCLIV
Assentamento Joana D'Arc DCLV
Assentamento Joana D'Arc DCLVI
Assentamento Joana D'Arc DCLVII
Assentamento Joana D'Arc DCLVIII
Assentamento Joana D'Arc DCLIX
Assentamento Joana D'Arc DCLX
Assentamento Joana D'Arc DCLXI
Assentamento Joana D'Arc DCLXII
Assentamento Joana D'Arc DCLXIII
Assentamento Joana D'Arc DCLXIV
Assentamento Joana D'Arc DCLXV
Assentamento Joana D'Arc DCLXVI
Assentamento Joana D'Arc DCLXVII
Assentamento Joana D'Arc DCLXVIII
Assentamento Joana D'Arc DCLXIX
Assentamento Joana D'Arc DCLXX
Assentamento Joana D'Arc DCLXXI
Assentamento Joana D'Arc DCLXXII
Assentamento Joana D'Arc DCLXXIII
Assentamento Joana D'Arc DCLXXIV
Assentamento Joana D'Arc DCLXXV
Assentamento Joana D'Arc DCLXXVI
Assentamento Joana D'Arc DCLXXVII
Assentamento Joana D'Arc DCLXXVIII
Assentamento Joana D'Arc DCLXXIX
Assentamento Joana D'Arc DCLXXX
Assentamento Joana D'Arc DCLXXXI
Assentamento Joana D'Arc DCLXXXII
Assentamento Joana D'Arc DCLXXXIII
Assentamento Joana D'Arc DCLXXXIV
Assentamento Joana D'Arc DCLXXXV
Assentamento Joana D'Arc DCLXXXVI
Assentamento Joana D'Arc DCLXXXVII
Assentamento Joana D'Arc DCLXXXVIII
Assentamento Joana D'Arc DCLXXXIX
Assentamento Joana D'Arc DCXC
Assentamento Joana D'Arc DCXCI
Assentamento Joana D'Arc DCXCII
Assentamento Joana D'Arc DCXCIII
Assentamento Joana D'Arc DCXCIV
Assentamento Joana D'Arc DCXCV
Assentamento Joana D'Arc DCXCVI
Assentamento Joana D'Arc DCXCVII
Assentamento Joana D'Arc DCXCVIII
Assentamento Joana D'Arc DCXCIX
Assentamento Joana D'Arc DCC
Assentamento Joana D'Arc DCCI
Assentamento Joana D'Arc DCCII
Assentamento Joana D'Arc DCCIII
Assentamento Joana D'Arc DCCIV
Assentamento Joana D'Arc DCCV
Assentamento Joana D'Arc DCCVI
Assentamento Joana D'Arc DCCVII
Assentamento Joana D'Arc DCCVIII
Assentamento Joana D'Arc DCCIX
Assentamento Joana D'Arc DCCX
Assentamento Joana D'Arc DCCXI
Assentamento Joana D'Arc DCCXII
Assentamento Joana D'Arc DCCXIII
Assentamento Joana D'Arc DCCXIV
Assentamento Joana D'Arc DCCXV
Assentamento Joana D'Arc DCCXVI
Assentamento Joana D'Arc DCCXVII
Assentamento Joana D'Arc DCCXVIII
Assentamento Joana D'Arc DCCXIX
Assentamento Joana D'Arc DCCXX
Assentamento Joana D'Arc DCCXXI
Assentamento Joana D'Arc DCCXXII
Assentamento Joana D'Arc DCCXXIII
Assentamento Joana D'Arc DCCXXIV
Assentamento Joana D'Arc DCCXXV
Assentamento Joana D'Arc DCCXXVI
Assentamento Joana D'Arc DCCXXVII
Assentamento Joana D'Arc DCCXXVIII
Assentamento Joana D'Arc DCCXXIX
Assentamento Joana D'Arc DCCXXX
Assentamento Joana D'Arc DCCXXXI
Assentamento Joana D'Arc DCCXXXII
Assentamento Joana D'Arc DCCXXXIII
Assentamento Joana D'Arc DCCXXXIV
Assentamento Joana D'Arc DCCXXXV
Assentamento Joana D'Arc DCCXXXVI
Assentamento Joana D'Arc DCCXXXVII
Assentamento Joana D'Arc DCCXXXVIII
Assentamento Joana D'Arc DCCXXXIX
Assentamento Joana D'Arc DCCXL
Assentamento Joana D'Arc DCCXLI
Assentamento Joana D'Arc DCCXLII
Assentamento Joana D'Arc DCCXLIII
Assentamento Joana D'Arc DCCXLIV
Assentamento Joana D'Arc DCCXLV
Assentamento Joana D'Arc DCCXLVI
Assentamento Joana D'Arc DCCXLVII
Assentamento Joana D'Arc DCCXLVIII
Assentamento Joana D'Arc DCCXLIX
Assentamento Joana D'Arc DCCL
Assentamento Joana D'Arc DCCLI
Assentamento Joana D'Arc DCCLII
Assentamento Joana D'Arc DCCLIII
Assentamento Joana D'Arc DCCLIV
Assentamento Joana D'Arc DCCLV
Assentamento Joana D'Arc DCCLVI
Assentamento Joana D'Arc DCCLVII
Assentamento Joana D'Arc DCCLVIII
Assentamento Joana D'Arc DCCLIX
Assentamento Joana D'Arc DCCLX
Assentamento Joana D'Arc DCCLXI
Assentamento Joana D'Arc DCCLXII
Assentamento Joana D'Arc DCCLXIII
Assentamento Joana D'Arc DCCLXIV
Assentamento Joana D'Arc DCCLXV
Assentamento Joana D'Arc DCCLXVI
Assentamento Joana D'Arc DCCLXVII
Assentamento Joana D'Arc DCCLXVIII
Assentamento Joana D'Arc DCCLXIX
Assentamento Joana D'Arc DCCLXX
Assentamento Joana D'Arc DCCLXXI
Assentamento Joana D'Arc DCCLXXII
Assentamento Joana D'Arc DCCLXXIII
Assentamento Joana D'Arc DCCLXXIV
Assentamento Joana D'Arc DCCLXXV
Assentamento Joana D'Arc DCCLXXVI
Assentamento Joana D'Arc DCCLXXVII
Assentamento Joana D'Arc DCCLXXVIII
Assentamento Joana D'Arc DCCLXXIX
Assentamento Joana D'Arc DCCLXXX
Assentamento Joana D'Arc DCCLXXXI
Assentamento Joana D'Arc DCCLXXXII
Assentamento Joana D'Arc DCCLXXXIII
Assentamento Joana D'Arc DCCLXXXIV
Assentamento Joana D'Arc DCCLXXXV
Assentamento Joana D'Arc DCCLXXXVI
Assentamento Joana D'Arc DCCLXXXVII
Assentamento Joana D'Arc DCCLXXXVIII
Assentamento Joana D'Arc DCCLXXXIX
Assentamento Joana D'Arc DCCXC
Assentamento Joana D'Arc DCCXCI
Assentamento Joana D'Arc DCCXCII
Assentamento Joana D'Arc DCCXCIII
Assentamento Joana D'Arc DCCXCIV
Assentamento Joana D'Arc DCCXCV
Assentamento Joana D'Arc DCCXCVI
Assentamento Joana D'Arc DCCXCVII
Assentamento Joana D'Arc DCCXCVIII
Assentamento Joana D'Arc DCCXCIX
Assentamento Joana D'Arc DCCC
Assentamento Joana D'Arc DCCCI
Assentamento Joana D'Arc DCCCII
Assentamento Joana D'Arc DCCCIII
Assentamento Joana D'Arc DCCCIV
Assentamento Joana D'Arc DCCCV
Assentamento Joana D'Arc DCCCVI
Assentamento Joana D'Arc DCCCVII
Assentamento Joana D'Arc DCCCVIII
Assentamento Joana D'Arc DCCCIX
Assentamento Joana D'Arc DCCCX
Assentamento Joana D'Arc DCCCXI
Assentamento Joana D'Arc DCCCXII
Assentamento Joana D'Arc DCCCXIII
Assentamento Joana D'Arc DCCCXIV
Assentamento Joana D'Arc DCCCXV
Assentamento Joana D'Arc DCCCXVI
Assentamento Joana D'Arc DCCCXVII
Assentamento Joana D'Arc DCCCXVIII
Assentamento Joana D'Arc DCCCXIX

EM BRANCO

HID/DILIC/IBAMA
FLS 5797
RUB.

Anexo IV. Fichas clínicas dos espécimes atendidos no período de 01/12/2014 a 31/12/2014.

EM BRANCO

EM BRANCO

ARCADIS logos

Energia Sustentável do Brasil

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15798
RUB.

Anexo IV. Fichas clínicas dos espécimes atendidos no período de 01/12/2014 a 31/12/2014.

Resgate de Fauna no Reservatório

ATENDIMENTO CLÍNICO – INTERNAÇÃO

Data Entrada: 01/12/2014	**Data Saída**: 01/12/2014	**Alta** __ **Óbito** X **Eutanásia**___
Nome popular: biguá	**Nome científico**: *Phalacrocorax brasilianus*	
Idade: adulto	**Sexo**: Ind.	**Peso**: 2 kg
Identificação: RH 144	**Local de Resgate**: MD	
Entregue por: Raphael	**Recebido por**: Ana Luzia	

ANAMNESE:

Animal capturado pois permanecia imóvel no local. Provável fratura de asa

EXAME CLÍNICO:

1. Inspeção

Fratura

2. Sistema respiratório

NO

3. Sistema cardiovascular

NO

4. Sistema digestivo

NO

5. Sistema locomotor

Fratura na porção distal de úmero, fratura rotacionada do úmero. Fratura com fibrose

6. Sistema nervoso

NO

DIAGNÓSTICO/PROGNÓSTICO:

Fratura/Sinistro

TRATAMENTO IMEDIATO:

Animal anestesiado para avaliação da fratura

EM BRANCO

ARCADIS logos

Energia Sustentável do Brasil

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 15799 RUB

ANESTESIA:

Droga: _____ mg/kg: _____ mg/total: _____ mL: _____

Droga: _____ mg/kg: _____ mg/total: _____ mL: _____

Hora	Droga (s)	mL (s)	Observações
10:05	Quetamina	-	Peso estimado 2 kg

Observações:

Médica Veterinária Responsável:

Ana Luzia

CONTINUAÇÃO DO TRATAMENTO:

Coleta de penas para pesquisa.

EM BRANCO

EM BRANCO

ARCADIS logos

Energia Sustentável do Brasil

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15800
RUB.

ATENDIMENTO CLÍNICO – INTERNAÇÃO

Data Entrada: 11/12/2014	**Data Saída**: 12/12/2014	**Alta X_ Óbito __ Eutanásia__**
Nome popular: iguana	**Nome científico**: *Iguana iguana*	
Idade: jovem	**Sexo**: Macho	**Peso**: 35 g
Identificação: SR 445/ BRFMP 29948	**Local de Resgate**: MD	
Entregue por: Samara	**Recebido por**: Ana Maria Araujo	

ANAMNESE:

Animal resgatado em material flutuante no meio do rio

EXAME CLÍNICO:

1. Inspeção

Animal ativo, desidratado. Terceira falange do quarto dígito do membro anterior direito semi amputado

2. Sistema respiratório

NO

3. Sistema cardiovascular

NO

4. Sistema digestivo

NO

5. Sistema locomotor

Terceira falange do quarto dígito do membro anterior direito semi amputado

6. Sistema nervoso

NO

DIAGNÓSTICO/PROGNÓSTICO:

Desidratação/Reservado

TRATAMENTO IMEDIATO:

Amputação da terceira falange do quarto dígito do membro anterior direito

Hidratação com solução fisiológica SC 1,0 mL

EM BRANCO

ARCADIS logos

Energia Sustentável do Brasil

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 15801 RUB

ANESTESIA:

Droga: _____ mg/kg: _____ mg/total: _____ mL: _____

Droga: _____ mg/kg: _____ mg/total: _____ mL: _____

Hora	Droga (s)	mL (s)	Observações

Observações:

Médica Veterinária Responsável:

Ana Maria Araujo

CONTINUAÇÃO DO TRATAMENTO:

12/12/2014 – Animal encaminhado para soltura.

EM BRANCO

ARCADIS logos

Energia Sustentável do Brasil

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 15802 RUB.

ATENDIMENTO CLÍNICO – INTERNAÇÃO

Data Entrada: 15/12/2014	**Data Saída:**	**Alta __ Óbito __ Eutanásia__**
Nome popular: suiriri	**Nome científico**: *Tyrannus melancholichus*	
Idade: Filhote	**Sexo**: Ind.	**Peso**: 23 g
Identificação: SR 447/ BRFMP 29950	**Local de Resgate**: MD	
Entregue por: Samara	**Recebido por**: Ana Maria Araujo	

ANAMNESE:

Animal resgatado no igarapé do Mutum, ninho estava em risco de afogamento

EXAME CLÍNICO:

1. Inspeção

Filhote, desidratado

2. Sistema respiratório

NO

3. Sistema cardiovascular

NO

4. Sistema digestivo

NO

5. Sistema locomotor

NO

6. Sistema nervoso

NO

DIAGNÓSTICO/PROGNÓSTICO:

Filhote/Reservado

TRATAMENTO IMEDIATO:

Glicose Oral

Solução Fisiológico SC 0.5 ml

ANESTESIA:

Droga: _____ mg/kg: _____ mg/total: _____ mL: _____

EM BRANCO

ARCADIS logos

Energia Sustentável do Brasil

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 15803 RUB.

Droga: _____ mg/kg: _____ mg/total: _____ mL: _____

Hora	Droga (s)	mL (s)	Observações

Observações:

Médica Veterinária Responsável:

Ana Maria Araujo

CONTINUAÇÃO DO TRATAMENTO:

EM BRANCO

ARCADIS logos

Energia Sustentável do Brasil

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15804
RUB.

ATENDIMENTO CLÍNICO – INTERNAÇÃO

Data Entrada: 21/12/2014	**Data Saída**: 22/12/2014	**Alta** __ **Óbito** __ **Eutanásia** X
Nome popular: jaçanã	**Nome científico**: *Jacana jacana*	
Idade: jovem	**Sexo**: Ind.	**Peso**:
Identificação: BRFMP 29952/ GG 1356	**Local de Resgate**: MD	
Entregue por: Leonardo	**Recebido por**: Ana Maria Araujo	

ANAMNESE:

Animal resgatado no igarapé Caiçara, suspeita de fratura em membro posterior direito

EXAME CLÍNICO:

1. Inspeção

Membro posterior direito amputado em porção distal de tíbio

2. Sistema respiratório

NO

3. Sistema cardiovascular

NO

4. Sistema digestivo

NO

5. Sistema locomotor

Membro posterior direito amputado em porção distal de tíbio

6. Sistema nervoso

NO

DIAGNÓSTICO/PROGNÓSTICO:

Amputação/Sinistro

TRATAMENTO IMEDIATO:

Eutanásia (quetamina + xilazina IM)

EM BRANCO

ARCADIS logos

Energia Sustentável do Brasil

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15805
RUB

ANESTESIA:

Droga: _____ mg/kg: _____ mg/total: _____ mL: _____

Droga: _____ mg/kg: _____ mg/total: _____ mL: _____

Hora	Droga (s)	mL (s)	Observações

Observações:

Médica Veterinária Responsável:

Ana Maria Araujo

CONTINUAÇÃO DO TRATAMENTO:

EM BRANCO

ARCADIS logos

Energia Sustentável do Brasil

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 15806 RUB.

ATENDIMENTO CLÍNICO – INTERNAÇÃO

Data Entrada: 25/12/2014	**Data Saída**: 25/12/2014	**Alta** __ **Óbito** __ **Eutanásia** X
Nome popular: garça	**Nome científico**: *Ardea cocoi*	
Idade: adulto	**Sexo**: Ind.	**Peso**: ~ 800 g
Identificação: BRFMP 29970/ SR0448	**Local de Resgate**: MD	
Entregue por: Tiago	**Recebido por**: Ana Maria Araujo	

ANAMNESE:

Resgatado na margem do rio pois estava com a asa fraturada

EXAME CLÍNICO:

1. Inspeção

Animal caquético e apático. Fratura antiga em porção distal de úmero com formação errônea de calo ósseo e fratura antiga em porção proximal de rádio, com formação errônea de calo ósseo. Presença de ferida não cicatrizada em região da fratura com áreas necrosadas, pús e cáseo.

2. Sistema respiratório

Presença de secreção traqueal

3. Sistema cardiovascular

NO

4. Sistema digestivo

Presença de secreção em esôfago

5. Sistema locomotor

Fratura

6. Sistema nervoso

NO

DIAGNÓSTICO/PROGNÓSTICO:

Fratura/Sinistro

TRATAMENTO IMEDIATO:

Tramal – 2 ml IM

Zoletil para avaliação clínica – 0,2 ml

EM BRANCO

ARCADIS logos

Energia Sustentável do Brasil

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15807
RUB.

Quetamina + Xilazina IM (Eutanásia)

ANESTESIA:

Droga: _____ mg/kg: _____ mg/total: _____ mL: _____

Droga: _____ mg/kg: _____ mg/total: _____ mL: _____

Hora	Droga (s)	mL (s)	Observações

Observações:

Médica Veterinária Responsável:

Ana Maria Araujo

CONTINUAÇÃO DO TRATAMENTO:

Eutanásia

EM BRANCO

ARCADIS logos

Energia Sustentável do Brasil

COHID/DILIC/IBAMA FLS 15808 RUB.

ATENDIMENTO CLÍNICO – INTERNAÇÃO

Data Entrada: 03/12/2014	**Data Saída:**	**Alta __ Óbito __ Eutanásia__**
Nome popular: sanhaço	**Nome científico**: *Tangara episcopus*	
Idade: filhote	**Sexo**: Ind.	**Peso**: 20 g
Identificação: ESBR 31949	**Local de Resgate**: MD	
Entregue por: Glauko	**Recebido por**: Ana Maria Araujo	

ANAMNESE:

Ninho retirado do local de origem por suspeita de abandono.

EXAME CLÍNICO:

1. Inspeção

Animal ativo e desidratado. Animal sem empenamento completo

2. Sistema respiratório

NO

3. Sistema cardiovascular

NO

4. Sistema digestivo

NO

5. Sistema locomotor

NO

6. Sistema nervoso

NO

DIAGNÓSTICO/PROGNÓSTICO:

Filhote/Reservado

TRATAMENTO IMEDIATO:

Glicose VO

Solução fisiológica SC

Papinha para passeriformes via sonda

UTA

EM BRANCO

ANESTESIA:

Droga: _____ mg/kg: _____ mg/total: _____ mL: _____

Droga: _____ mg/kg: _____ mg/total: _____ mL: _____

Hora	Droga (s)	mL (s)	Observações

Observações:

Médica Veterinária Responsável:

Ana Maria Araujo e Erica Bacellar

CONTINUAÇÃO DO TRATAMENTO:

Papinha a cada 1 hora

08/12 – animal transferido para gaiola

EM BRANCO

EM BRANCO

ARCADIS logos

Energia Sustentável do Brasil

COHIDI/DILIC/IBAMA FLS. 1581 RUB

ATENDIMENTO CLÍNICO – INTERNAÇÃO

Data Entrada: 07/12/2014	**Data Saída**: 10/12/2014	**Alta** __ **Óbito** _X_ **Eutanásia**__
Nome popular: iguana	**Nome científico**: *Iguana iguana*	
Idade: filhote	**Sexo**: Macho	**Peso**: 0,05 g
Identificação: SM 778/ESBR 31950	**Local de Resgate**: MD	
Entregue por: Lissa	**Recebido por**: Ana Maria Araujo	

ANAMNESE:

Animal resgatado no igarapé do Mutum. Suspeita de ataque ofídico

EXAME CLÍNICO:

1. Inspeção

Animal apresenta movimentação diminuída/ausente nos membros anteriores e posteriores esquerdos

Animal desidratado e apático

2. Sistema respiratório

NO

3. Sistema cardiovascular

NO

4. Sistema digestivo

NO

5. Sistema locomotor

Movimentação diminuída em membro anterior esquerdo e movimentação ausente em membro posterior esquerdo

6. Sistema nervoso

Sequela neurológica

DIAGNÓSTICO/PROGNÓSTICO:

Ataque ofídico?/Sinistro

TRATAMENTO IMEDIATO:

Azium 0,5 mL

Meloxican 0,01 mL

EM BRANCO

Hidratação com Solução fisiológica SC 3 mL

ANESTESIA:

Droga: _____ mg/kg: _____ mg/total: _____ mL: _____

Droga: _____ mg/kg: _____ mg/total: _____ mL: _____

Hora	Droga (s)	mL (s)	Observações

Observações:

Médica Veterinária Responsável:

Ana Maria Araujo

CONTINUAÇÃO DO TRATAMENTO:

08/12 - Azium 0,5 mL

Meloxican 0,0 1mL

Hidratação com Solução fisiológica SC 3 mL

Fisioterapia em água morna

Animal voltou a mexer o membro anterior esquerdo

09/12 - Azium 0,5 mL

Meloxican 0,01 mL

Hidratação com Solução fisiológica SC 3 mL

Animal voltou a mexer o membro anterior esquerdo

10/12 – Animal veio a óbito

EM BRANCO

ARCADIS logos

Energia Sustentável do Brasil

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 15812 RUB.

ATENDIMENTO CLÍNICO – INTERNAÇÃO

Data Entrada: 15/12/2014	**Data Saída**: 16/12/2014	**Alta** _X_ **Óbito** __ **Eutanásia**__
Nome popular: lagarto	**Nome científico**: *Plica plica*	
Idade: adulto	**Sexo**: Macho	**Peso**: 70 g
Identificação: ESBR 31950	**Local de Resgate**: ME	
Entregue por: Denise	**Recebido por**: Erica Bacellar	

ANAMNESE:

Encontrado em uma árvore seca

EXAME CLÍNICO:

1. Inspeção

Animal apático e desidratado

2. Sistema respiratório

NO

3. Sistema cardiovascular

NO

4. Sistema digestivo

NO

5. Sistema locomotor

NO

6. Sistema nervoso

NO

DIAGNÓSTICO/PROGNÓSTICO:

Desidratação/Bom

TRATAMENTO IMEDIATO:

5ml de solução fisiológica SC + 3 g de dextrose VO

EM BRANCO

ARCADIS logos

Energia Sustentável do Brasil

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15813
RUB.

ANESTESIA:

Droga: _____ mg/kg: _____ mg/total: _____ mL: _____

Droga: _____ mg/kg: _____ mg/total: _____ mL: _____

Hora	Droga (s)	mL (s)	Observações

Observações:

Médica Veterinária Responsável:

Erica Bacellar

CONTINUAÇÃO DO TRATAMENTO:

16/12/2014 – Animal encaminhado para soltura

EM BRANCO

EM BRANCO

ATENDIMENTO CLÍNICO – INTERNAÇÃO

Data Entrada: 03/12/2014	**Data Saída**: 07/12/2014	**Alta** __ **Óbito** _x_ **Eutanásia**__
Nome popular: andorinha	**Nome científico**: *Progne chalybea*	
Idade: adulto	**Sexo**: I	**Peso**: 50 g
Identificação: RCA275	**Local de Resgate**: MD Canteiro	
Entregue por: Glauco	**Recebido por**: Ana Maria Araujo	

ANAMNESE:

Sofreu descarga elétrica

EXAME CLÍNICO:

1. Inspeção

Lesão em região de metacarpo esquerda.

2. Sistema respiratório

NDN

3. Sistema cardiovascular

NDN

4. Sistema digestivo

NDN

5. Sistema locomotor

Perda de retrizes e rêgimes.

6. Sistema nervoso

NDN

DIAGNÓSTICO/PROGNÓSTICO:

Choque elétrico/reservado

TRATAMENTO IMEDIATO:

Hidratação com solução fisiológica 3 ml SC, meloxicam 0,1 mg/kg e aplicação tópica de sulfadiazina prata em região de metacarpos.

EM BRANCO

ANESTESIA:

Droga: _____ mg/kg: _____ mg/total: _____ mL: _____

Droga: _____ mg/kg: _____ mg/total: _____ mL: _____

Hora	Droga (s)	mL (s)	Observações

Observações:

Médica Veterinária Responsável:

Ana Maria Araujo

CONTINUAÇÃO DO TRATAMENTO:

05/12/14 Limpeza das feridas com clorexidine 2% (MPD, MPE e região da articulação úmero-rádio ulnar esquerda) e aplicação de pomada fibrase. Realizar procedimento BID até cicatrização total dos ferimentos. Solução Fisiológica 5 ml SC. Alimentação forçada até que ele tenha capacidade de se alimentar de insetos sozinho.

06/12/14 - Feita uma bandagem com pomada fibrase que deve ser trocada dia 08/12.

07/12/14 – Óbito

EM BRANCO

ARCADIS logos

Energia Sustentável do Brasil

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15816
RUB.

ATENDIMENTO CLÍNICO – INTERNAÇÃO

Data Entrada: 09/12/2014	**Data Saída**: 13/12/2014	**Alta** _x_ **Óbito** __ **Eutanásia**__
Nome popular: cutia	**Nome científico**: *Dasyprocta fuliginosa*	
Idade: adulto	**Sexo**: fêmea	**Peso**: 3 kg
Identificação: RCA279	**Local de Resgate**: MD Canteiro	
Entregue por: Mônica	**Recebido por**: Erica Bacellar	

ANAMNESE:

Encontrada no aterro sanitário com histórico de ataque de cães

EXAME CLÍNICO:

1. Inspeção

Animal apresentava lacerações cutâneas em pálpebra direita, maxila direita e lábio superior direito

2. Sistema respiratório

NDN

3. Sistema cardiovascular

NDN

4. Sistema digestivo

NDN

5. Sistema locomotor

NDN

6. Sistema nervoso

Estresse

DIAGNÓSTICO/PROGNÓSTICO:

Lacerações cutâneas profundas/Reservado (animal muito estressado em cativeiro)

TRATAMENTO IMEDIATO:

Feita limpeza dos ferimentos com clorexidine, solução fisiológica e feita uma bandagem com Sulfadiazina prata pomada e açúcar.

Maxicam 0,2 mg/kg - 0,6 mg - 0,3 ml IM

Butorfanol 2 mg/kg - 6 mg – 0,6 ml SC

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 1587
RUB.

Enrofloxacina 5 mg/kg – 15mg -0,6ml IM

ANESTESIA:

Droga: ____Ketamina_____ mg/kg: __20____ mg/total: ___60___ mL: __0,5___

Droga: _____Diazepan____ mg/kg: ___5____ mg/total: ___3_____ mL: _0,6___

Hora	Droga (s)	mL (s)	Observações

Observações:

Médica Veterinária Responsável:

Erica Bacellar

CONTINUAÇÃO DO TRATAMENTO:

10/12/14- Remoção da bandagem e aplicação de Sulfadiazina prata pomada e açúcar BID.

Maxicam 0,1 mg/kg - 0,3mg - 0,15ml IM SID

Butorfanol 2 mg/kg - 6mg – 0,6ml SC BID

Enrofloxacina 5 mg/kg – 15mg - 0,6ml IM BID

11/12/14- O ferimento está praticamente cicatrizado, aplicação de Sulfadiazina prata spray BID.

Maxicam 0,1 mg/kg - 0,3 mg - 0,1 5ml IM SID

Enrofloxacina 5 mg/kg – 15 mg - 0,6ml IM BID

12/12/14- Animal se alimenta bem, aplicação de Sulfadiazina prata spray BID.

Maxicam 0,1 mg/kg - 0,3 mg - 0,1 5ml IM SID

Enrofloxacina 5mg/kg – 15 mg - 0,6ml IM BID

13/12/14- Ferimento bem seco, sem presença de secreções. Estado avançado de cicatrização.

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15818
RUB.

Aplicação de Sulfadiazina prata spray, maxicam 0,1 mg/kg - 0,3 mg - 0,15 ml IM, Enrofloxacina 5 mg/kg – 15 mg - 0,6 ml IM e soltura.

EM BRANCO

ARCADIS logos

Energia Sustentável do Brasil

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 158/9 RUB.

ATENDIMENTO CLÍNICO – INTERNAÇÃO

Data Entrada: 09/12/2014	**Data Saída**: 10/12/2014	**Alta** __ **Óbito** __ **Eutanásia**_x_
Nome popular: cobra-cipó	**Nome científico**: *Chironius scurrulus*	
Idade: jovem	**Sexo**: Fêmea	**Peso**: 85 g
Identificação: RCA280	**Local de Resgate**: MD Canteiro	
Entregue por: Mônica	**Recebido por**: Erica Bacellar	

ANAMNESE:

Animal encontrado no galpão da CFJ.

EXAME CLÍNICO:

1. Inspeção

Animal extremamente desidratado, hiperglicêmico, letárgico e com provável perda total da visão

2. Sistema respiratório

NDN

3. Sistema cardiovascular

NDN

4. Sistema digestivo

NDN

5. Sistema locomotor

NDN

6. Sistema nervoso

Letargia, desidratação e hipoglicemia

DIAGNÓSTICO/PROGNÓSTICO:

Inanição, provável perda da visão/Reservado

TRATAMENTO IMEDIATO:

Hidratação com NACL 20 ml SC + Dextrose 3 g/kg 0,01 ml VO.

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 15820 RUB.

ANESTESIA:

Droga: _____ mg/kg: _____ mg/total: _____ mL: _____

Droga: _____ mg/kg: _____ mg/total: _____ mL: _____

Hora	Droga (s)	mL (s)	Observações

Observações:

Médica Veterinária Responsável:

Erica Bacellar

CONTINUAÇÃO DO TRATAMENTO:

10/12/14 - Mais ativo que o dia anterior o que possibilitou uma melhor avaliação da visão do animal. Perda total da visão em ambos os olhos, feita eutanásia com 3 ml de Xilazina IV.

EM BRANCO

EM BRANCO

ARCADIS logos

Energia Sustentável do Brasil

IBAMA/DILIC/CGTMO FLS. 15821 RUB.

ATENDIMENTO CLÍNICO – INTERNAÇÃO

Data Entrada: 10/12/14	**Data Saída**: 12/12/14	**Alta** __ **Óbito** __ **Eutanásia**_x_
Nome popular: jararaca	**Nome científico**: *Bothrops atrox*	
Idade: adulto	**Sexo**: Ind.	**Peso**: -
Identificação: RCA282	**Local de Resgate**: MD Canteiro	
Entregue por: Sergio	**Recebido por**: Erica Bacellar	

ANAMNESE:

Encontrada no escritório da ESBR

EXAME CLÍNICO:

1. Inspeção

Animal saudável

2. Sistema respiratório

NDN

3. Sistema cardiovascular

NDN

4. Sistema digestivo

NDN

5. Sistema locomotor

NDN

6. Sistema nervoso

NDN

DIAGNÓSTICO/PROGNÓSTICO:

Saudável/Eutanásia

TRATAMENTO IMEDIATO:

Eutanásia com xilazina IV.

ARCADIS logos

Energia Sustentável do Brasil

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 1582 RUB

ANESTESIA:

Droga: _____ mg/kg: _____ mg/total: _____ mL: _____

Droga: _____ mg/kg: _____ mg/total: _____ mL: _____

Hora	Droga (s)	mL (s)	Observações

Observações :

Eutanásia pois era peçonhento da MD

Médica Veterinária Responsável:

Erica Bacellar

CONTINUAÇÃO DO TRATAMENTO:

EM BRANCO

ARCADIS logos

Energia Sustentável do Brasil

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 15823 RUB.

ATENDIMENTO CLÍNICO – INTERNAÇÃO

Data Entrada: 15/12/2014	**Data Saída**: 17/12/2014	**Alta** __ **Óbito** _X_ **Eutanásia**__
Nome popular: rolinha	**Nome científico**: *Columbina talpacoti*	
Idade: filhote	**Sexo**: Ind.	**Peso**:
Identificação: RCA 294	**Local de Resgate**: ME	
Entregue por: Monica	**Recebido por**: Erica Bacellar	

ANAMNESE:

Animal resgatado no canteiro de obras

EXAME CLÍNICO:

1. Inspeção

Filhote, desidratado e ativo

2. Sistema respiratório

NO

3. Sistema cardiovascular

NO

4. Sistema digestivo

NO

5. Sistema locomotor

NO

6. Sistema nervoso

NO

DIAGNÓSTICO/PROGNÓSTICO:

Filhote/Reservado

TRATAMENTO IMEDIATO:

Sol fisiológica SC

Papinha 1,5 mL cada 1 hora

EM BRANCO

ARCADIS logos

Energia Sustentável do Brasil

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15824
RUB.

ANESTESIA:

Droga: _____ mg/kg: _____ mg/total: _____ mL: _____

Droga: _____ mg/kg: _____ mg/total: _____ mL: _____

Hora	Droga (s)	mL (s)	Observações

Observações:

Médica Veterinária Responsável:

Erica Bacellar e Ana Maria

CONTINUAÇÃO DO TRATAMENTO:

17/12 - Óbito

EM BRANCO

ARCADIS logos

Energia Sustentável do Brasil

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 15825 RUB.

ATENDIMENTO CLÍNICO – INTERNAÇÃO

Data Entrada: 16/12/2014	**Data saída**: 16/12/2014	**Alta** __ **Óbito** __ **Eutanásia** X
Nome popular: bugio	**Nome científico**: Alouatta puruensis	
Idade: adulto	**Sexo**: Macho	**Peso**: 10 kg
Identificação: RCA 296	**Local de Resgate**: MD	
Entregue por: Monica	**Recebido por**: Ana Maria Araujo	

ANAMNESE:

Animal atropelado no canteiro de obras.

EXAME CLÍNICO:

1. Inspeção

Animal apático, em estado de choque, animal com apnéia e bradicardíaco, com exposição de vísceras e estômago

2. Sistema respiratório

Apnéia

3. Sistema cardiovascular

Bradicardíaco

4. Sistema digestivo

Exposição de vísceras e estômago

5. Sistema locomotor

NO

6. Sistema nervoso

Choque

DIAGNÓSTICO/PROGNÓSTICO:

Atropelamento/Sinistro

TRATAMENTO IMEDIATO:

3 ml dexametasoma

2 ml Tramadol

Lavem das alças para melhor observação

EM BRANCO

EM BRANCO

ARCADIS logos

Energia Sustentável do Brasil

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 15826 RUB.

Eutanásia com 10 ml de KCl IV

ANESTESIA:

Droga: _____ mg/kg: _____ mg/total: _____ mL: _____

Droga: _____ mg/kg: _____ mg/total: _____ mL: _____

Hora	Droga (s)	mL (s)	Observações

Observações:

Coleta de amostras biológicas

Médica Veterinária Responsável:

Ana Maria Araujo

CONTINUAÇÃO DO TRATAMENTO:

EM BRANCO

ARCADIS logos

Energia Sustentável do Brasil

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 1522 RUB.

ATENDIMENTO CLÍNICO – INTERNAÇÃO

Data Entrada: 27/12/14	**Data Saída**: 30/12/14	**Alta** __ **Óbito** __ **Eutanásia**_x_
Nome popular: jararaca	**Nome científico**: *Bothrops atrox*	
Idade: adulto	**Sexo**: I	**Peso**: -
Identificação: RCA300	**Local de Resgate**: MD Canteiro	
Entregue por: Sergio	**Recebido por**: Rafael	

ANAMNESE:

Encontrada no escritório da ESBR

EXAME CLÍNICO:

1. Inspeção

Animal saudável

2. Sistema respiratório

NDN

3. Sistema cardiovascular

NDN

4. Sistema digestivo

NDN

5. Sistema locomotor

NDN

6. Sistema nervoso

NDN

DIAGNÓSTICO/PROGNÓSTICO:

Saudável/Eutanásia

TRATAMENTO IMEDIATO:

Eutanásia com xilazina IV.

ARCADIS logos

Energia Sustentável do Brasil

COHID/DILIC/IBAMA
FLS 15828
RUB

ANESTESIA:

Droga: _____ mg/kg: _____ mg/total: _____ mL: _____

Droga: _____ mg/kg: _____ mg/total: _____ mL: _____

Hora	Droga (s)	mL (s)	Observações

Observações :

Eutanásia pois era peçonhento da MD

Médica Veterinária Responsável:

Rafael

CONTINUAÇÃO DO TRATAMENTO:

EM BRANCO

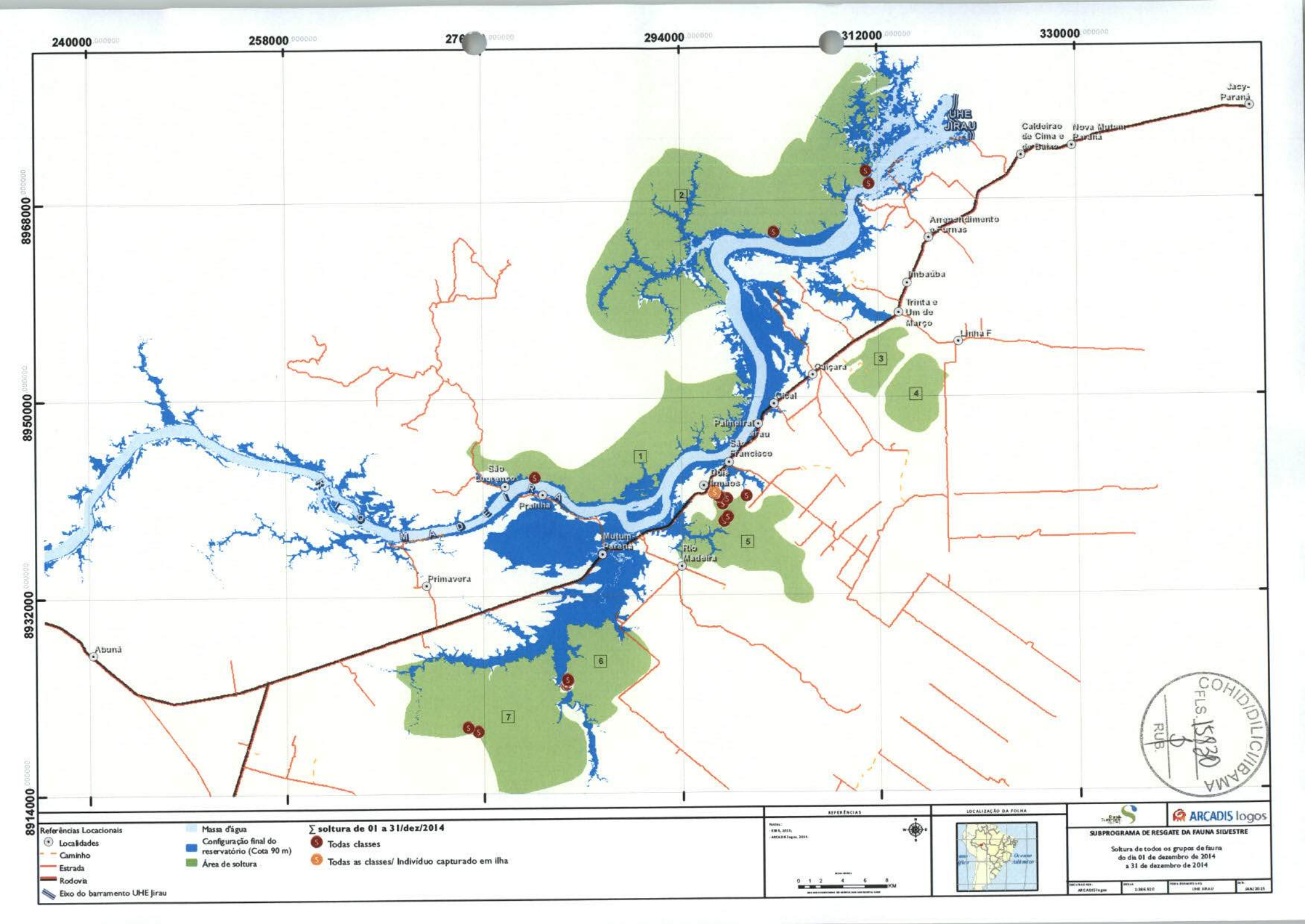
IBAMA/DILIC/COHID
FLS. 15829
RUB.

Anexo V. Mapa dos pontos de soltura da fauna resgatada no âmbito do Resgate no Reservatório, no período de 01/12/2014 a 31/12/2014.

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO


240000
258000
276
294000
312000
330000
8968000
8950000
8932000
8914000
UHE JIRAU
Jacy-Paraná
Caldeirão de Cima e de Baixo
Nova Mutum Paraná
Amansamento de Furnas
Jaci
Jaci
Imbaúba
Trinta e Um de Março
Linha F
Ouriçara
Ouriçara
Cujubim
Palmeiras do Jirau
São Francisco
Dois Irmãos
São Domingos
Pranha
Mutum-Paraná
Rio Madeira
Primavera
Abunã
1
2
3
4
5
6
7
Referências Locacionais
Localidades
Caminho
Estrada
Rodovia
Eixo do barramento UHE Jirau
Massa d'água
Configuração final do reservatório (Cota 90 m)
Área de soltura
∑ soltura de 01 a 31/dez/2014
Todas classes
Todas as classes/ Indivíduo capturado em ilha
REFERÊNCIAS
LOCALIZAÇÃO DA FOLHA
ARCADIS logos
SUBPROGRAMA DE RESGATE DA FAUNA SILVESTRE
Soltura de todos os grupos de fauna do dia 01 de dezembro de 2014 a 31 de dezembro de 2014
UHE JIRAU
JAN/2015
COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15820
RUB.

ARCADIS logos

Energia Sustentável do Brasil

IBAMA/DILIC/HID
FLS. 15831
RUB.

Anexo VI. Relação dos ninhos de aves monitorados no período de 01/12/2014 a 31/12/2014.

EM BRANCO

ARCADIS logos

Energia Sustentável do Brasil

Anexo VI. Relação dos ninhos de aves monitorados no período de 01/12/2014 a 31/12/2014.

N° Registro (ID)	Status Nidum	Latitude	Longitude	Localidade UHE Jirau	Nome Popular	Espécie	Intervenção realizada
GK120N	Desativado	312824	8972391	Margem esquerda do rio Madeira	Arara-vermelha-grande	*Ara chloropterus*	nenhuma
GK121N	Desativado	307035	8962133	Jirau	Tesourinha	*Tyrannus savana*	resgate (2 indivíduos)
GK123N	Desativado	314059	8979522	Braço direito do igarapé Raul	Suiriri	*Tyrannus melancholicus*	nenhuma
GK124N	Desativado	315652	8971264	Margem direita do rio Madeira	Sanhaçu-da-amazônia	*Tangara episcopus*	realocação vertical (ninho artificial) + resgate (1 indivíduo)
GK125N	Desativado	311435	8974612	Braço esquerdo do igarapé Raul	Suiriri	*Tyrannus melancholicus*	realocação vertical
GK126N	Desativado	295118	8963717	São Lourenço	Suiriri	*Tyrannus melancholicus*	nenhuma
GK127N	Desativado	313703	8979582	Braço direito do igarapé Raul	Suiriri	*Tyrannus melancholicus*	nenhuma
GK128N	Ativo	314517	8978972	Braço direito do igarapé Raul	Suiriri	*Tyrannus melancholicus*	realocação vertical
GK129N	Ativo	314284	8979589	Braço direito do igarapé Raul	Araracanga	*Ara macao*	nenhuma
GK130N	Desativado	313676	8977776	Braço direito do igarapé Raul	Suiriri	*Tyrannus melancholicus*	nenhuma
GK131N	Desativado	313682	8977743	Braço direito do igarapé Raul	Tesourinha	*Tyrannus savana*	nenhuma
GK132N	Ativo	312690	8976804	Braço direito do igarapé Raul	Araracanga	*Ara macao*	nenhuma
GK133N	Desativado	317290	8974783	Margem esquerda do rio Madeira	Suiriri	*Tyrannus melancholicus*	nenhuma
GK134N	Ativo	310735	8968293	Margem direita do rio Madeira	Maracanã-guaçu	*Ara severus*	nenhuma
GK135N	Desativado	294461	8962167	São Lourenço	Solta-asa-do-norte	*Hypocnemoides melanopogon*	realocação vertical
GK136N	Desativado	315317	8974906	Braço direito do igarapé Raul	Araracanga	*Ara macao*	realocação vertical (ninho artificial)
GK137N	Desativado	307335	8961167	Igarapé Jirau	Suiriri	*Tyrannus melancholicus*	realocação vertical
GK138N	Ativo(?)	299816	8960665	Caiçara	Periquitão-maracanã	*Aratinga leucophthalma*	nenhuma

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 1582
RUB.

EM BRANCO

ARCADIS logos

Energia Sustentável do Brasil

N° Registro (ID)	Status Nidum	Latitude	Longitude	Localidade UHE Jirau	Nome Popular	Espécie	Intervenção realizada
GK139N	Ativo	3002154	8960284	Caiçara	Suiriri	*Tyrannus melancholicus*	realocação vertical
GK140N	Desativado	300839	8957511	Caiçara	Jaçanã	*Jacana jacana*	nenhuma
GK141N	Ativo	312885	8976285	Braço direito do igarapé Rau	Arara-canindé	*Ara ararauna*	nenhuma
SM319N	Desativado	291574	8938446	Igarapé 162	Suiriri	*Tyrannus melancholicus*	nenhuma
SM320N	Desativado	288689	8934819	Mutum	Suiriri	*Tyrannus melancholicus*	realocação vertical
SM322N	Desativado	291049	8938232	Igarapé 162	Suiriri	*Tyrannus melancholicus*	realocação vertical
SM325N	Desativado	263796	8940367	Paredão	Suiriri	*Tyrannus melancholicus*	nenhuma
SM326N	Desativado	272444	8937762	À caminho do Paredão	Suiriri	*Tyrannus melancholicus*	nenhuma
SM327N	Desativado	289193	8937605	Mutum	Suiriri	*Tyrannus melancholicus*	resgate (2 indivíduos)
SM328N	Desativado	289195	8937595	Mutum	Sanhaçu-da-amazônia	*Tangara episcopus*	nenhuma
SM330N	Desativado	288151	8935737	Mutum	Suiriri	*Tyrannus melancholicus*	realocação vertical
SM331N	Desativado	287430	8935473	Mutum	Rolinha-roxa	*Columbina talpacoti*	nenhuma
SM332N	Desativado	287482	8935540	Mutum	Suiriri	*Tyrannus melancholicus*	realocação vertical
SM333N	Desativado	289094	8937214	Mutum	Cardeal-da-amazônia	*Paroaria gularis*	realocação vertical
SM334N	Desativado	288010	8937332	Mutum	Tesourinha	*Tyrannus savana*	realocação vertical + resgate (1 indivíduo)
SM335N	Desativado	285998	8935893	Mutum	Sanhaçu-da-amazônia	*Thraupis episcopus*	nenhuma
SM336N	Desativado	286239	8936538	Mutum	Suiriri	*Tyrannus melancholicus*	nenhuma
SM337N	Desativado	294038	8938036	Igarapé 162	Suiriri	*Tyrannus melancholicus*	nenhuma
SM338N	Desativado	293835	8938443	Igarapé 162	Suiriri	*Tyrannus melancholicus*	nenhuma
SM339N	Ativo	289516	8937798	Mutum	Suiriri	*Tyrannus melancholicus*	realocação vertical
SM340N	Ativo	291639	8939364	Ilha do Mutum	Suiriri	*Tyrannus melancholicus*	nenhuma
SM341N	Ativo	293453	8942466	Caminho do Igarapé 154	Suiriri	*Tyrannus melancholicus*	realocação vertical

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 15833 RUB.

EM BRANCO

ARCADIS logos

Energia Sustentável do Brasil

N° Registro (ID)	Status Nidum	Latitude	Longitude	Localidade UHE Jirau	Nome Popular	Espécie	Intervenção realizada
SM342N	Desativado	264453	8939303	Paredão	Suiriri	*Tyrannus melancholicus*	nenhuma
SM343N	Desativado	262953	8939682	Paredão	Suiriri	*Tyrannus melancholicus*	nenhuma
SM344N	Desativado	285799	8937195	Mutum	Suiriri	*Tyrannus melancholicus*	realocação vertical
SM345N	Ativo	291154	8938278	Igarapé 162	Suiriri	*Tyrannus melancholicus*	realocação vertical
SM346N	Desativado	287620	8936509	Mutum	Suiriri	*Tyrannus melancholicus*	realocação vertical
SM347N	Ativo	284105	8940591	Balsa	Suiriri	*Tyrannus melancholicus*	realocação vertical
SM348N	Ativo	286491	8939360	Balsa	Suiriri	*Tyrannus melancholicus*	realocação vertical
SM349N	Ativo	288090	8936262	Mutum	Anu-coroca	*Crotophaga major*	nenhuma
SM350N	Ativo	299526	8942908	Igarapé 154	Suiriri	*Tyrannus melancholicus*	nenhuma
SM351N	Ativo	288258	8934573	Mutum	Suiriri	*Tyrannus melancholicus*	realocação vertical
SM352N	Ativo	289020	8936005	Mutum	Suiriri	*Tyrannus melancholicus*	realocação vertical
SM353N	Ativo	289340	8935993	Mutum	Suiriri	*Tyrannus melancholicus*	realocação vertical
SM354N	Ativo	287728	8936397	Mutum	Suiriri	*Tyrannus melancholicus*	realocação vertical

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15834
RUB.

EM BRANCO

ARCADIS logos

Energia Sustentável do Brasil

COMID/DILICI/IBAMA
FLS. 15835
RUB.

Anexo VII. Relatório fotográfico do monitoramento dos ninhos de aves para o período de 01/12/2014 a 31/12/2014.

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15836
RUB

ARCADIS logos

Energia Sustentável do Brasil

Anexo VII. Relatório fotográfico do monitoramento dos ninhos de aves para o período de 01/12/2014 a 31/12/2014.

Ninho SM319N - *Tyrannus melancholicus*

Figura 1. Ninho com 02 filhotes em seu interior.

Figura 2. Presença de adulto na área.

Ninho SM334N - *Tyrannus savana*

Figura 3. Ninho com 03 ovos em seu interior.

Figura 4. Ninho com 02 filhotes e 01 ovo em seu interior.

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 15837 RUB.

Ninho SM328N - *Thraupis episcopus*

Figura 5. Ninho com 01 ovo em seu interior.

Figura 6. Vegetação adjacente ao ninho.

Ninho SM347N - *Tyrannus melancholicus*

Figura 7. Ninho com 02 ovos em seu interior.

Figura 8. Realocação vertical do ninho.

EM BRANCO

ARCADIS logos

Energia Sustentável do Brasil

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 15838 RUB.

Anexo VIII. Banco de Dados referente ao monitoramento dos primatas , no período de 01/12/2014 a 31/12/2014 – Disponível na versão digital

EM BRANCO

COORD/DILIC/IBAMA
FLS. 15839
RUB.

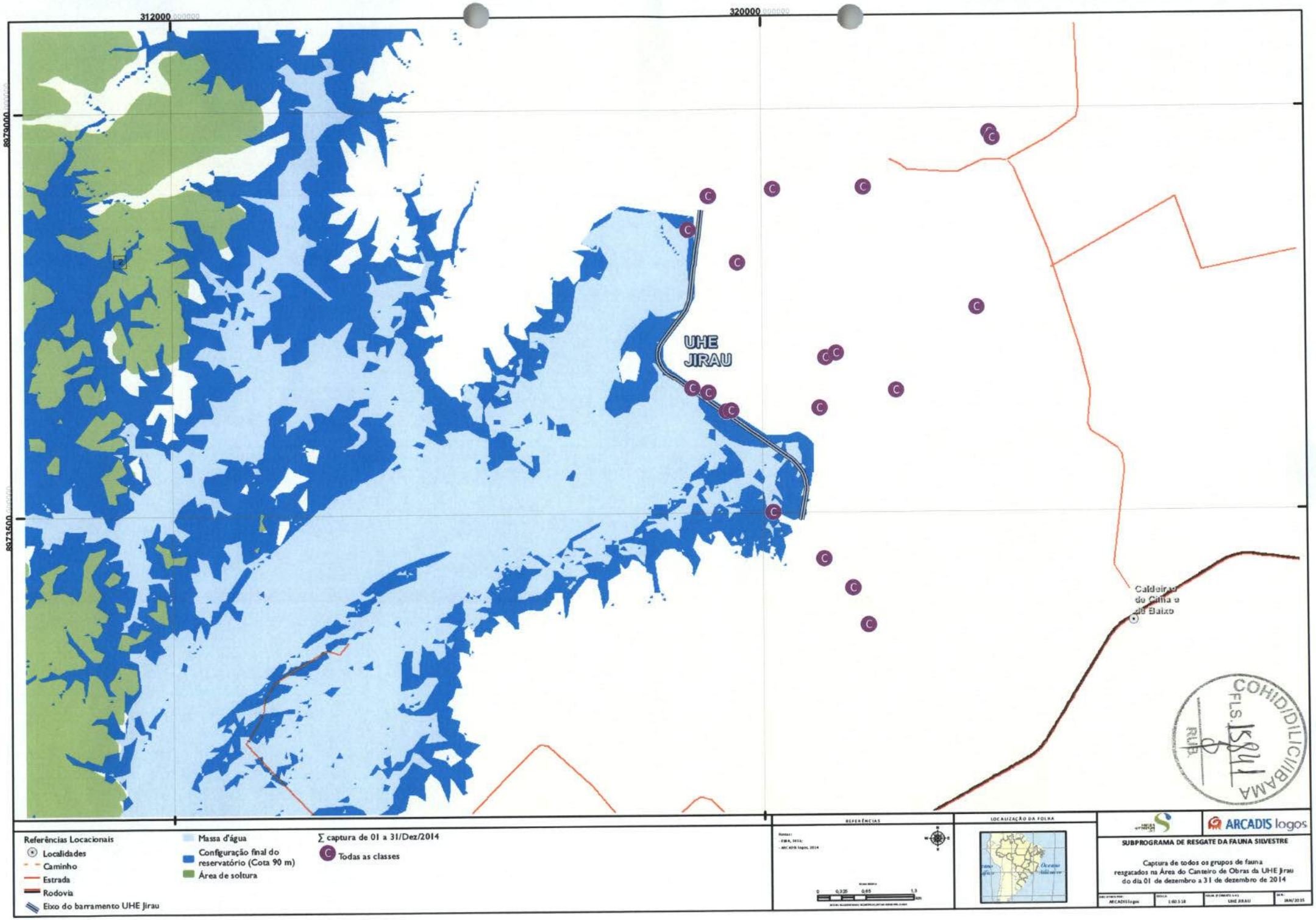
Anexo IX. Banco de Dados referente aos animais resgatados no âmbito do Resgate no Canteiro de Obras, no período entre 24/01/2014 a 31/12/2014 – Disponível na versão digital.

EM BRANCO

SAIDI/DILIC/IBAMA
FLS. 15820
RUB.

Anexo X. Mapa dos pontos de captura da fauna resgatada no âmbito do Resgate no Canteiro de Obras, no período de 01/12/2014 a 31/12/2014.

EM BRANCO

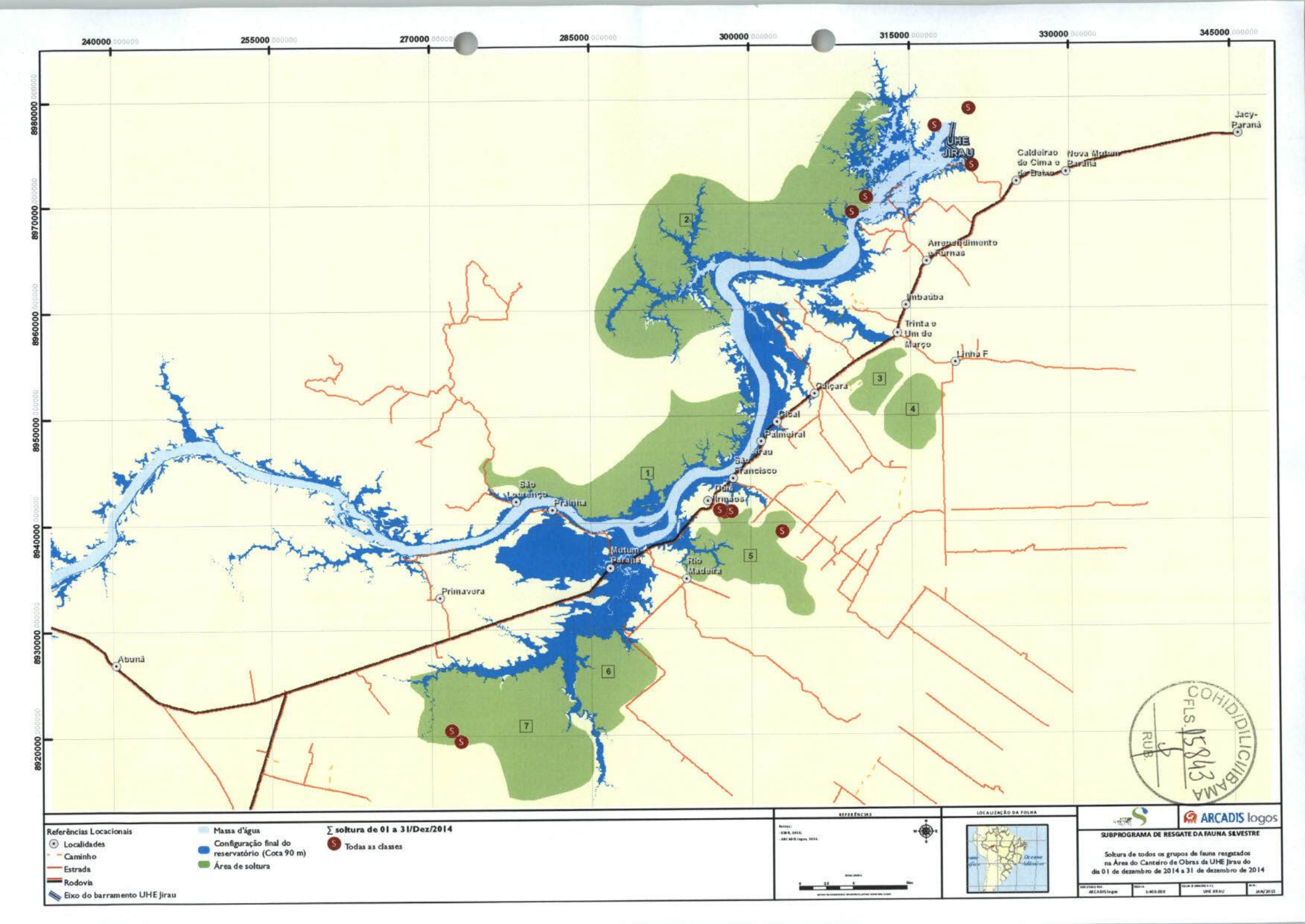

312000
320000
8379000
8373500
UHE
JIRAU
Caldeirão
de Cima e
de Baixo
Referências Locacionais
Localidades
Caminho
Estrada
Rodovia
Eixo do barramento UHE Jirau
Massa d'água
Configuração final do reservatório (Cota 90 m)
Área de soltura
∑ captura de 01 a 31/Dez/2014
Todas as classes
REFERÊNCIAS
LOCALIZAÇÃO DA FOLHA
ARCADIS logos
SUBPROGRAMA DE RESGATE DA FAUNA SILVESTRE
Captura de todos os grupos de fauna
resgatados na Área do Canteiro de Obras da UHE Jirau
do dia 01 de dezembro a 31 de dezembro de 2014
ARCADIS logos
1:60.516
UHE JIRAU
JAN/2015
COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 1787
RUB

EM BRANCO

IBAMA/DILIC/COHID
FLS. 15842
RUB.

Anexo XI. Mapa dos pontos de soltura da fauna resgatada no âmbito do Resgate no Canteiro de Obras, no período de 01/12/2014 a 31/12/2014.

EM BRANCO


240000
255000
270000
285000
300000
315000
330000
345000
8980000
8970000
8960000
8950000
8940000
8930000
8920000
UHE JIRAU
Jacy-Paraná
Caldeirao de Cima e de Baixo
Nova Mutum Paraná
Arrendidimento e Furnas
Imbaúba
Trinta e Um de Março
Linha F
Quiçará
Cleal
Palmeiral
Jirau
São Francisco
Dois Irmãos
São Lourenço
Praínha
Mutum Paraná
Rio Madeira
Primavera
Abunã
1
2
3
4
5
6
7
Referências Locacionais
Localidades
Caminho
Estrada
Rodovia
Eixo do barramento UHE Jirau
Massa d'água
Configuração final do reservatório (Cota 90 m)
Área de soltura
∑ soltura de 01 a 31/Dez/2014
Todas as classes
REFERÊNCIAS
LOCALIZAÇÃO DA FOLHA
ARCADIS logos
SUBPROGRAMA DE RESGATE DA FAUNA SILVESTRE
Soltura de todos os grupos de fauna resgatados na Área do Canteiro de Obras da UHE Jirau do dia 01 de dezembro de 2014 a 31 de dezembro de 2014
UHE JIRAU
JAN/2015
COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15813
RUB.

EM BRANCO

CGHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15864
RUB.

Anexo XII. Banco de Dados referente aos registros obtidos pelas armadilhas fotográficas no âmbito do Monitoramento de Áreas de Soltura, no período entre janeiro/2014 a dezembro/2014 – Disponível na versão digital.

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 15845 RUB.

Anexo XIII. Banco de Dados referente aos registros obtidos nas transecções lineares no âmbito do Monitoramento de Áreas de Soltura, no período entre janeiro/2014 a dezembro/2014 – Disponível na versão digital.

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 15846 RUB.

Anexo XIV. Banco de Dados referente aos registros obtidos pelas armadilhas de interceptação e queda no âmbito do Monitoramento de Áreas de Soltura, no período entre janeiro/2014 a dezembro/2014 – Disponível na versão digital.

EM BRANCO

COEXP/DILIC/IBAMA
FLS. 15847
RUB.

Anexo XV. Lista das espécies registradas com *status* de ameaça – Disponível na versão digital.

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.002445/2015-34
Recebido em 11/02/2015
Jaqueline
Assinatura

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15848
RUB.

Energia Sustentável do Brasil

Rio de Janeiro, 09 de fevereiro de 2015.

IT/AT 205-2015

Dr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental Substituto
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA

C.c: Sr. Renê Luiz de Oliveira
Superintendente Substituto do IBAMA em Rondônia
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA

Processo: 02001.006797/2008-30

Ref.: Atendimento à condicionante 2.4 da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico nº 190/2012, referente ao transporte de animais mortos.

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277 3800

Prezado Dr. Thomaz de Toledo,

Em atendimento à condicionante 2.4 da 3º Retificação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico nº 190/2012 – DILIC/IBAMA, emitida em 1º de novembro de 2013, a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) vem, por meio desta, apresentar no **Anexo 1**, a listagem de espécimes coletados durante a 21ª campanha de campo do Subprograma de Monitoramento da Raiva em Quirópteros no âmbito do Programa de Conservação da Fauna Silvestre na área de influência da UHE Jirau.
Adicionalmente, informamos que os espécimes coletados serão encaminhados ao Museu da Universidade de São Paulo (MZUSP), conforme carta de aceite original da Instituição Depositária encaminhada a este órgão no dia 03 de dezembro de 2009 (protocolo 2250/CGFAP), juntamente com pedido de autorização de captura, coleta e transporte de material biológico.

O material será transportado pela pesquisadora Adriana Ruckert da Gama, pessoa com nome na autorização supracitada, no dia 10 de fevereiro de 2015, às 12:24 (voo TAM 3527 – PVH/BSB), com conexão às 18:00 (voo TAM 3587 - BSB/GRU).

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

À Natália Monteiro para conhecimento.
10/2/15

Frederico Queiroga do Amaral
Matrícula nº: 1.512.156
Chefe
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

DIGITALIZADO NO IBAMA

EM BRANCO

205

Energia Sustentável do Brasil

SOLICITADO IBAMA
FLS. 15849
RUB.

Anexo 1

Listagem de espécimes coletados durante a 21ª campanha de campo do Subprograma de Monitoramento da Raiva em Quirópteros no âmbito do Programa de Conservação da Fauna Silvestre da UHE Jirau

EM BRANCO

Lista de espécimes coletados durante a 21ª campanha de campo do Programa de Conservação de Fauna Silvestre na área da UHE Jirau.

Dia	Mês	Ano	Nº campo	Família	Espécie	Local
2	fevereiro	2015	CCZ 987	Phyllostomidae	*Carollia perspicillata*	Passagem de água sob a BR 364-10
2	fevereiro	2015	CCZ 988	Phyllostomidae	*Carollia perspicillata*	Passagem de água sob a BR 364-10
2	fevereiro	2015	CCZ 989	Phyllostomidae	*Carollia perspicillata*	Passagem de água sob a BR 364-10
2	fevereiro	2015	CCZ 990	Phyllostomidae	*Carollia perspicillata*	Passagem de água sob a BR 364-10
2	fevereiro	2015	CCZ 991	Phyllostomidae	*Carollia perspicillata*	Passagem de água sob a BR 364-6
2	fevereiro	2015	CCZ 992	Phyllostomidae	*Carollia perspicillata*	Passagem de água sob a BR 364-6
2	fevereiro	2015	CCZ 993	Phyllostomidae	*Carollia perspicillata*	Passagem de água sob a BR 364-6
2	fevereiro	2015	CCZ 994	Phyllostomidae	*Carollia perspicillata*	Passagem de água sob a BR 364-7
2	fevereiro	2015	CCZ 995	Phyllostomidae	*Carollia perspicillata*	Passagem de água sob a BR 364-7
2	fevereiro	2015	CCZ 996	Phyllostomidae	*Carollia perspicillata*	Passagem de água sob a BR 364-7
2	fevereiro	2015	CCZ 997	Phyllostomidae	*Carollia perspicillata*	Passagem de água sob a BR 364-7
3	fevereiro	2015	CCZ 998	Phyllostomidae	*Carollia perspicillata*	Passagem de água sob a BR 364-4
3	fevereiro	2015	CCZ 999	Phyllostomidae	*Carollia perspicillata*	Passagem de água sob a BR 364-4
3	fevereiro	2015	CCZ 1000	Phyllostomidae	*Carollia perspicillata*	Passagem de água sob a BR 364-4
3	fevereiro	2015	CCZ 1001	Phyllostomidae	*Macrophyllum macrophyllum*	Passagem de água sob a BR 364-4
3	fevereiro	2015	CCZ 1002	Phyllostomidae	*Macrophyllum macrophyllum*	Passagem de água sob a BR 364-4
3	fevereiro	2015	CCZ 1003	Phyllostomidae	*Macrophyllum macrophyllum*	Passagem de água sob a BR 364-4
3	fevereiro	2015	CCZ 1004	Phyllostomidae	*Carollia perspicillata*	Passagem de água sob a BR 364-4
3	fevereiro	2015	CCZ 1005	Phyllostomidae	*Macrophyllum macrophyllum*	Passagem de água sob a BR 364-4
3	fevereiro	2015	CCZ 1006	Phyllostomidae	*Carollia perspicillata*	Passagem de água sob a BR 364-14
3	fevereiro	2015	CCZ 1007	Phyllostomidae	*Trachops cirrhosus*	Passagem de água sob a BR 364-14
3	fevereiro	2015	CCZ 1008	Phyllostomidae	*Trachops cirrhosus*	Passagem de água sob a BR 364-14
3	fevereiro	2015	CCZ 1009	Phyllostomidae	*Trachops cirrhosus*	Passagem de água sob a BR 364-14

COHIDI/DILIC/IBAMA
FLS. 15850
RUB

EM BRANCO

Dia	Mês	Ano	Nº campo	Família	Espécie	Local
3	fevereiro	2015	CCZ 1010	Phyllostomidae	*Trachops cirrhosus*	Passagem de água sob a BR 364-14
3	fevereiro	2015	CCZ 1011	Phyllostomidae	*Trachops cirrhosus*	Passagem de água sob a BR 364-14
3	fevereiro	2015	CCZ 1012	Phyllostomidae	*Carollia perspicillata*	Passagem de água sob a BR 364-14
4	fevereiro	2015	CCZ 1013	Phyllostomidae	*Carollia perspicillata*	Passagem de água sob a BR 364-14
4	fevereiro	2015	CCZ 1014	Phyllostomidae	*Mimon crenulatum*	Transecto 7
4	fevereiro	2015	CCZ 1015	Vespertilionidae	*Myotis riparius*	Transecto 7
4	fevereiro	2015	CCZ 1016	Phyllostomidae	*Carollia* sp.	Transecto 7
4	fevereiro	2015	CCZ 1017	Phyllostomidae	*Carollia* sp.	Transecto 7
4	fevereiro	2015	CCZ 1018	Phyllostomidae	*Dermanura cinerea*	Transecto 7
4	fevereiro	2015	CCZ 1019	Mormoopidae	*Pteronotus parnellii*	Transecto 7
4	fevereiro	2015	CCZ 1020	Mormoopidae	*Pteronotus parnellii*	Transecto 7
4	fevereiro	2015	CCZ 1021	Phyllostomidae	*Mesophylla macconnelli*	Transecto 7
4	fevereiro	2015	CCZ 1022	Phyllostomidae	*Mimon crenulatum*	Transecto 7
4	fevereiro	2015	CCZ 1023	Phyllostomidae	*Carollia perspicillata*	Transecto 5
4	fevereiro	2015	CCZ 1024	Phyllostomidae	*Carollia perspicillata*	Transecto 5
4	fevereiro	2015	CCZ 1025	Phyllostomidae	*Rhinophylla pumilio*	Transecto 5
4	fevereiro	2015	CCZ 1026	Phyllostomidae	*Chrotopterus auritus*	Transecto 5
4	fevereiro	2015	CCZ 1027	Phyllostomidae	*Phylloderma stenops*	Transecto 5
4	fevereiro	2015	CCZ 1028	Phyllostomidae	*Carollia perspicillata*	Passagem de água sob a BR 364-29
4	fevereiro	2015	CCZ 1029	Phyllostomidae	*Carollia perspicillata*	Passagem de água sob a BR 364-29
4	fevereiro	2015	CCZ 1030	Phyllostomidae	*Carollia perspicillata*	Passagem de água sob a BR 364-29
4	fevereiro	2015	CCZ 1031	Phyllostomidae	*Carollia perspicillata*	Passagem de água sob a BR 364-29
4	fevereiro	2015	CCZ 1032	Phyllostomidae	*Carollia perspicillata*	Passagem de água sob a BR 364-30
4	fevereiro	2015	CCZ 1033	Phyllostomidae	*Carollia perspicillata*	Passagem de água sob a BR 364-30
4	fevereiro	2015	CCZ 1034	Phyllostomidae	*Carollia perspicillata*	Passagem de água sob a BR 364-30

COHIDIL/CIMBAMA
FLS. 1585
RUB

EM BRANCO

Dia	Mês	Ano	Nº campo	Família	Espécie	Local
4	fevereiro	2015	CCZ 1035	Phyllostomidae	*Carollia perspicillata*	Passagem de água sob a BR 364-30
4	fevereiro	2015	CCZ 1036	Phyllostomidae	*Sturnira tildae*	Área de reflorestamento
4	fevereiro	2015	CCZ 1037	Phyllostomidae	*Trachops cirrhosus*	Área de reflorestamento
4	fevereiro	2015	CCZ 1038	Phyllostomidae	*Carollia perspicillata*	Área de reflorestamento
4	fevereiro	2015	CCZ 1039	Phyllostomidae	*Carollia perspicillata*	Área de reflorestamento
4	fevereiro	2015	CCZ 1040	Phyllostomidae	*Carollia perspicillata*	Área de reflorestamento
4	fevereiro	2015	CCZ 1041	Phyllostomidae	*Carollia perspicillata*	Área de reflorestamento
5	fevereiro	2015	CCZ 1042	Phyllostomidae	*Artibeus planirostris*	Transecto 5
5	fevereiro	2015	CCZ 1043	Phyllostomidae	*Trachops cirrhosus*	Transecto 5
5	fevereiro	2015	CCZ 1044	Phyllostomidae	*Carollia perspicillata*	Passagem de água sob a BR 364-31
5	fevereiro	2015	CCZ 1045	Phyllostomidae	*Carollia perspicillata*	Passagem de água sob a BR 364-31
5	fevereiro	2015	CCZ 1046	Phyllostomidae	*Carollia perspicillata*	Passagem de água sob a BR 364-31
5	fevereiro	2015	CCZ 1047	Phyllostomidae	*Carollia perspicillata*	Passagem de água sob a BR 364-31

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 1585
RUB.

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Divisão Técnico Ambiental-RO
Núcleo de Licenciamento Ambiental-Ro

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 15853 RJB

MEM. 02024.000327/2015-23 NLA/RO/IBAMA

Porto Velho, 18 de fevereiro de 2015

Ao Senhor Chefe da COHID

Assunto: **Encaminhamento do Ofício 88/2015-PRDC/MPF/PR/RO, de 04.02.2015, ref. à situação dos pescadores do distrito de Abunã (UHE Jirau).**

1. Venho, por meio deste, encaminhar o Ofício em epígrafe e informar que foi solicitada a dilação de prazo, por 15 (quinze) dias, por intermédio do OF 02024.000192/2015-04 NLA/RO/IBAMA, de 18.02.2015.

Atenciosamente,

EMERSON LUIZ NUNES AGUIAR
Coordenador do NLA/RO/IBAMA

À analista Sara
Mota p/ minutar
of Dilic encaminhando
Parecer já elaborado
Sobre o tema.

Em 24/3/15

Henrique Marques da Silva
Matr.: 1717634
Chefe Substituto
Cohid/Dilic/Ibama

Respondido:
Minuta de Ofício a
Dilic no dia 01/04/15
Sara.

MMA / IBAMA / SUPES - RO
Documento - tipo:
Nº 02024.000412/2015 - 91
Recebido em: 11/02/2015

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15854
RUB.

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DE RONDÔNIA
PROCURADORIA REGIONAL DOS DIREITOS DO CIDADÃO

Ofício nº 88/2015-PRDC/MPF/PR/RO

Porto Velho, 04 de fevereiro de 2015.

A Sua Senhoria o Senhor
RENE LUIZ OLIVEIRA
Superintendente do IBAMA em Rondônia
Av. Governador Jorge Teixeira, nº 3559, Costa e Silva
CEP 76.803-281, Porto Velho, RO

Assunto: **1.31.000.000214/2011-15**

Senhor Superintendente,

Cumprimentando-o cordialmente, informo que tramita nesta procuradoria o inquérito em epígrafe que tem por objeto avaliar a situação dos pescadores após a construção dos empreendimentos hidrelétricos no rio Madeira.

Informo também que foi expedida a recomendação (anexa) instruindo o IBAMA a revisar os valores ofertados pela Energia Sustentável do Brasil como verba de manutenção dos pescadores de Abunã. Para tanto, é importante obter dos pescadores que lá habitam informação sobre as rendas mínimas e máximas mensal por família, a quantidade e especies de peixes pescadas, bem como outras informações que se revelarem relevantes.

Além disso, informo que o requerimento de revisão de valores feito pelos pescadores pessoalmente integra o direito constitucional de petição, motivo pelo qual solicito que a unidade local realize a oitiva dos afetados pela medida encaminhando cópia do requerimento à DILIC e a este órgão ministerial.

Fixo o prazo de 10 (dez) dias para a resposta quanto ao solicitado, a contar do recebimento do ofício.

Atenciosamente,

Raphael Luis Pereira Bevilaqua
Procurador Regional dos Direitos do Cidadão

DIGITALIZADO NO IBAMA

apmn
(69) 3216 - 0500 - www.prro.mpf.gov.br
Rua Abunã, nº 1759 - São João Bosco CEP 76803-749 – Porto Velho/RO

MPF
Ministério Público Federal

Ao NLA

Para análise e elaboração de resposta ao ofício.

Em 12/02/15

EM BRANCO

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15855
RUB.

ÚNICO: PR-RO-28546/2014

Ref.: Inquérito Civil 1.31.000.000214/2011-15

RECOMENDAÇÃO __/2014/MPF/PR-RO/GABPRDC

O **MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**, por meio do Procurador da República signatário, no regular exercício de suas atribuições institucionais, com base nos artigos 127, 129, incisos II e III, e 225, caput e § 3º, da Constituição Federal, nos artigos 5º, inciso III, alínea *d*, e 6º, incisos VII, alínea *b*, e XX, da Lei Complementar 75/1993, bem como com fundamento no disposto na Lei Federal 7.347/1985, e

CONSIDERANDO:

1 – que cabe ao Ministério Público, como determinado no art. 129, III, da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, atuar na proteção e defesa dos interesses sociais e difusos;

2 – ser atribuição do Ministério Público Federal promover o Inquérito Civil e a Ação Civil Pública para a proteção do patrimônio público e social do meio ambiente e de outros interesses difusos e coletivos e ainda "expedir recomendações, visando à melhoria dos serviços públicos e de relevância pública, bem como ao respeito, aos interesses, direitos e bens cuja defesa lhe cabe promover, fixando prazo razoável para a adoção das providências cabíveis" (art. 129, inciso III, da Constituição Federal e art. 6º, incisos VII, alínea "b", e XX, da Lei Complementar n. 75/93);

3 – a função exercida pela Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão de dialogar e interagir com órgãos de Estado, organismos nacionais e internacionais e

EM BRANCO

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15886
RUB.

representantes da sociedade civil, persuadindo os poderes públicos para a proteção e defesa dos direitos individuais homogêneos socialmente relevantes ou indisponíveis, coletivos e difusos – tais como dignidade, liberdade, igualdade, saúde, educação, assistência social, acessibilidade, acesso à justiça, direito à informação e livre expressão, reforma agrária, moradia adequada, não discriminação, **alimentação adequada**, dentre outros;

4 – que a Constituição Federal consagra em seu artigo 6º que são direitos sociais a educação, a saúde, a **alimentação**, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição;

5 – que, de acordo com o art. 225 da CRFB, todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá- lo para as presentes e futuras gerações;

6 – que, para assegurar a efetividade do direito previsto no artigo 225 da CRFB, o inciso IV, parágrafo 1º, do mesmo artigo prevê a necessidade de estudo prévio de impacto ambiental para a instalação de obra ou atividade potencialmente causadora de significativa degradação do meio ambiente;

7 – que o conceito de meio ambiente tem várias acepções (natural, cultural, social, urbano, etc) e todas elas devem ser consideradas, em especial aquela que afeta o ingrediente humano/social, tendo em vista que o princípio da dignidade humana (art. 1º, III, da CRFB) norteia a interpretação de todos os demais dispositivos constitucionais;

8 – que as comunidades de pescadores sofreram impactos com a construção do empreendimento hidrelétrico de Jirau (operado pelo consórcio Energia Sustentável do

EM BRANCO

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15857
RUB.

Brasil – ESBR) e, diante disso, foi prevista a condicionante "2.17" na licença de operação 1.097/2012, para monitorar a atividade pesqueira;

9 – que, para avaliar a qualidade do monitoramento, o IBAMA produziu a nota técnica 02001.001217/2014-66 COHID/IBAMA, de 03 de julho de 2014, com base em vistoria realizada entre os dias 03/06/2014 e 07/06/2014, constatando que "a maioria dos pescadores não estão conseguindo gerar renda do trabalho de pesca. Estão desmotivados e sem expectativas para o futuro. Mesmo aqueles que conseguem pescar, estão com muitas dificuldades em comercializar o pescado. Nota-se claramente o impacto negativo na geração de renda familiar, comprometendo, significativamente, a qualidade de vida dos pescadores. Nesse sentido, sugere-se urgência nas tomas de atitude pela ESBR para garantir condições de produção pesqueira e rentabilidade".

10 – que a mesma nota técnica anteriormente mencionada recomendava à Energia Sustentável do Brasil (ESBR) que "(i) pague verba de manutenção para os 28 pescadores de Abunã; (ii) disponibilize verba de manutenção em pecúnia, diante de assinatura de recibo pelos pescadores; (iii) realize cadastramento dos pescadores, com segurança alimentar em risco, para as demais comunidades que fazem parte do Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira";

11 – considerando, ainda, o parecer 02001.004378/2014 COHID/IBAMA, de 31 de outubro de 2014, que avalia os critérios apresentados pela ESBR para o pagamento da verba de manutenção aos pescadores, que foram extremamente restritivos, especialmente no que tange à exclusão de indivíduos que litigassem individualmente contra o consórcio – critério completamente desprovido de razoabilidade e discriminatório, tendo em vista que a maioria das demandas é por indenização, e não por verba de manutenção até o restabelecimento da atividade pesqueira (segurança alimentar, direito fundamental);

12 – considerando que, a primeira vista, os valores apresentados pelo consórcio para o

EM BRANCO

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 1858
RUB.

pagamento da verba de manutenção – e não impugnados pelo IBAMA – parecem irrisórios (R$ 250,00 para composição familiar de até 3 pessoas; R$ 400 para composição familiar de 4 a 6 pessoas; e R$ 650,00 reais para composição familiar com mais de 7 pessoas), não contemplando o previsto no art. 3º da Lei 11.346/2006: "A segurança alimentar e nutricional consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras da saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis.";

13 – considerando, ainda, que a já mencionada nota técnica 02001.001217/2014-66 COHID/IBAMA – baseada em visita técnica – recomendava o pagamento de verba de manutenção aos 28 pescadores de Abunã sem fazer qualquer ressalva sobre os critérios (presume-se que a necessidade foi comprovado *in loco*);

14 – considerando, por fim, o dever do IBAMA de fiscalizar o cumprimento das condicionantes da licença operação por ele concedida;

resolve RECOMENDAR ao(a) DIRETOR(a) DE LICENCIAMENTO DO IBAMA:

I – que revejam os valores da verba de manutenção proposto pela ESBR, tendo em vista sua incompatibilidade com o artigo 3º da Lei 11.346/2006. Como previsto na lei, o cálculo deve levar em conta o padrão de vida/alimentação anterior dos pescadores (quantidade e qualidade) e as peculiaridades da região, o que pode ser averiguado por assistentes sociais e questionado diretamente ao CONSEA – Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional em grau de consulta (cálculo da expressão monetária das necessidades levantadas). O prazo máximo para revisão dos valores e pagamento deve ser o início do próximo ano (janeiro de 2015), tendo em vista o risco à segurança alimentar já

EM BRANCO

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15859
RUB.

constato pela própria autarquia em meados de 2014.

II – que o pagamento da verba de manutenção aos 28 pescadores de Abunã seja feito nos termos da nota técnica 02001.001217/2014-66 COHID/IBAMA, de 03 de julho de 2014, sem aplicação de critérios excludentes, tendo em vista que sua necessidade teria sido comprovada *in loco*.

III – que os critério adotados para identificar outros pescadores em Abunã e demais regiões sejam acrescidos das sugestões do parecer 02001.004378/2014 COHID/IBAMA, de 31 de outubro de 2014, excluindo cabalmente o critério da "litispendência", tendo em vista a ausência de relação direta entre demanda judicial e verba de manutenção.

A adoção das medidas acima recomendadas não exclui a adoção de outras entendidas como pertinentes e eficientes por parte da Administração desta IES, no intuito de melhorar o fluxo de informações entre a direção da instituição e os discentes contratantes.

Fica fixado o **prazo de 10 (dez) dias úteis**, a contar do recebimento desta Recomendação, para manifestação acerca do acatamento, ou não, de seus termos, e apresentar documentos que comprovem o seu cumprimento.

A presente Recomendação dá ciência e constitui em mora o destinatário quanto aos fatos e providências ora indicados. A omissão na remessa de resposta no prazo estabelecido será considerada como recusa ao cumprimento da Recomendação, o que poderá ensejar a adoção das providências judiciais cabíveis, em face da violação dos dispositivos legais acima referidos.

Porto Velho, 17 de dezembro de 2014.

Raphael Luis Pereira Bevilaqua
Procurador Regional dos Direitos do Cidadão

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS 15860
RUB.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO E QUALIDADE AMBIENTAL

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede – Bloco C, Brasília – DF CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx) 61 316-1071 Fax: (0xx) 61 313-1306 – URL: http://www.ibama.gov.br

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Local: IBAMA – Sede Brasília/DF

Data: 19 de fevereiro de 2015

Horário: 14:00 horas

Assunto: Proliferação de *Mansonia sp.* na área de influência das UHE's Jirau e Santo Antônio, em Porto Velho – Rondônia.

Participantes: Ministério da Saúde e IBAMA (lista de presença em anexo)

A Reunião teve início com a apresentação dos participantes. Em seguida, a técnica da SVS/MS, Sheila Rodovalho, relatou que a população de Joana D'Arc, Nova Mutum e Jaci-Paraná está sofrendo com a infestação do mosquito *Mansonia sp., a* qual, segundo ela, está relacionada às alterações ambientais advindas da implantação dos empreendimentos. Na sequência, informou que a Prefeitura de Porto Velho está com dificuldades em controlar o surto, e que atualmente a solução encontrada, é o remanejamento de recursos do Plano de Malária para o controle do *Mansonia sp.*, além de aplicação de inseticidas através do "*fumacê*", de forma desordenada. O relato trouxe preocupação a equipe do IBAMA.

Segundo a equipe da SVS/MS os mosquitos da *Mansonia sp.* são de grande porte e muito agressivos, dificultando a rotina diária da população. Os mosquiteiros impregnados estão sendo utilizados para o controle dentro das casas, porém não estão sendo suficientes para evitar o desconforto e incômodo causados. A equipe técnica do MS entende não ser atribuição do órgão o controle de *Mansonia sp.*, uma vez que a espécie não é vetora de doenças para a população humana. Ademais, foi salientado que a SAE incorporou o monitoramento da *Mansonia sp.*, em virtude de solicitação do IBAMA.

O técnico do IBAMA esclareceu que a espécie possui ampla distribuição na Amazônia brasileira, especialmente em áreas de águas brancas, com altas concentrações de matéria orgânica — como é o caso do rio Madeira. Neste contexto, destacou a necessidade de clareza quanto a relação entre o aumento populacional de *Mansonia sp.*e a implantação dos empreendimentos hidrelétricos, para vinculação do assunto ao licenciamento ambiental. Para verificação do nexo causal foram destacados os seguintes

pontos de atenção para análise posterior:

- Comparação das densidades das populações de *Mansonia sp.* entre as áreas de influência do reservatório e áreas controle – não sujeitas aos impactos diretos dos empreendimentos;
- Verificação de registro da espécie no EIA dos empreendimentos, e comparação com os dados dos monitoramentos atuais;
- Análise das possíveis contribuições da cheia histórica de 2014 ao aumento populacional da espécie;
- Dados complementares de percepção da população quanto ao problema;
- Utilização de possíveis históricos de outras usinas com problema equivalente.

Em continuidade, a equipe do IBAMA questionou sobre quais medidas poderiam ser realizadas, além do monitoramento e controle de Macrófitas do reservatório, para o controle do mosquito. A equipe da SVS/MS levantou as seguintes sugestões:

- Definição de áreas específicas de controle;
- Capacitação da Prefeitura de Porto Velho;
- Contratação de entomólogo para maior compreensão da ecologia da espécie, como forma de subsidiar ações efetivas de controle.

Por fim, a equipe do MS informou que a ESBR não está encaminhado os relatórios de monitoramento de vetores. O representante do IBAMA ressaltou que a concessionária, dessa forma, não está atendendo a Portaria Interministerial 419/2011, e que solicitará a apresentação dos referidos estudos à SVS/MS.

ENCAMINHAMENTOS

- Reunião com os representantes da SAE e ESBR dia 09/03/2015 para continuação das discussões e tratativas.

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 1361
RUB.
Memoria

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA

LISTA DE PRESENÇA

EMPREENDIMENTO: UHE Santo Antônio – Rio Madeira e UHE Jirau
ASSUNTO: Proliferação de Mansonia sp. em Porto Velho/Rondônia
DATA: 19/02/15

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	ASSINATURA
Frederico O. Amaral	Ibama	frederico.amaral@ibama.gov.br	[signature]
Natalia de Alencar Monteiro	IBAMA	natalia.de.alencar@gmail.com	[signature]
Alessandra C. L. Quim	IBAMA	alessandra.quim@ibama.gov.br	[signature]
Tell Victor Furtado Coura	MS	Tell.furtado@saude.gov.br	Tell Victor Furtado Coura
LEANDRA LOFEGO RODRIGUES	SVS/MS	leandra.rodrigues@saude.gov.br	[signature]
ANA CAROLINA FAMÁ E SILVA SANTELLI	SVS/MS	ana.santelli@saude.gov.br	[signature]
José Braz Damas Padilha	SVS/MS	jose.damas@saude.gov.br	[signature]
Sheila Rodovalho	SVS/MS	sheila.rodovalho@saude.gov.br	[signature]

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.0027 92/2015-67
Recebido em 19/02/2015
Jaqueline
Assinatura

Energia Sustentável do Brasil

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 15862 RUB.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2015.

DIGITALIZADO NO IBAMA

IT/CB 215-2015

Sr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental Substituto
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Ref.: UHE Jirau – Comunicado de Substituição da Empresa Executora da Assistência Técnica e Social – Programa de Remanejamento das Populações Atingidas.

Prezado Sr. Thomaz de Toledo,

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277 3800

Como é de conhecimento deste Instituto, as ações de Assistência Técnica e Social previstas no Subprograma de Reorganização das Atividades Produtivas, no âmbito do Programa de Remanejamento das Populações Atingidas, e na condicionante 2.15-j da Licença de Operação (LO) nº 1097/2012, estão sendo executadas, atualmente, pela empresa ECSA Engenharia S/S.

> *"2.15. No âmbito do Programa de Remanejamento da População Atingida:*
> *j) Executar assistência técnica e social por um período mínimo de 03 (três) anos, observando: (i) avaliação do perfil de produção; (ii) hipóteses produtivas; (iii) objetivo de produção; e (iv) perfil de reassentados;"*

Desta forma, a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) vem, por meio desta, informar que a partir do dia 1º de março de 2015, a empresa Ampliari Natureza e Sociedade passará a executar estas atividades, em substituição à ECSA Engenharia S/S.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se apresentarem necessários.

Atenciosamente,

Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

À Alexandra Duim
para conhecimento.
23/2/15

Frederico Queiroga do Amaral
Matrícula nº: 1.512.156
Chefe
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.002794/2015-56
Recebido em: 19/02/2015
Assinatura

DILIC/IBAMA
FLS. 15863
RUB.

Energia Sustentável do Brasil

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 2015.

IT/AT 228-2015

DIGITALIZADO NO IBAMA

Sr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental Substituto
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Ref.: UHE Jirau – Resposta ao Ofício nº 02001.012136/2014-91 COHID/IBAMA
Programa de Conservação da Ictiofauna

Prezado Sr. Thomaz de Toledo,

Av. Almirante Barroso 52, 2
Rio de Janeiro, RJ 20031-0
tel + 55 21 2277 3800

No dia 02 de fevereiro de 2015, a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau, recebeu o Ofício nº 02001.012136/2014-91 COHID/IBAMA, através do qual este Instituto encaminhou a Nota Técnica (NT) nº 02001.001889/2014-71 COHID/IBAMA, contendo a análise do 1º Relatório Trimestral de monitoramento da operação dos Sistemas de Transposição de Peixes (STPs) da UHE Jirau, no âmbito do Programa de Conservação da Ictiofauna, que dispõe:

"*Diante das constatações da referida Nota Técnica, solicitamos que a ESBR apresente em um prazo máximo de 15 dias:*

- *Avaliação temporal dos dados coletados nos STPPs, especificando claramente os períodos de coleta, quais os peixes subiram em cada um dos sistemas de transposição e qual o período sazonal da subida;*
- *Os dados brutos e as análises específicas relativas ao período de monitoramento a que se refere o 1º relatório técnico trimestral.*"

Desta forma, a ESBR vem, através desta, encaminhar a Nota Técnica elaborada pela empresa especializada Systema Naturae Consultoria Ambiental Ltda., contratada pela ESBR para execução do Programa de Conservação da Ictiofauna, contemplando esclarecimentos e as informações solicitadas no referido ofício.

Aproveitamos a oportunidade para ressaltar que, no dia 05 de fevereiro de 2015, a ESBR protocolou neste Instituto a correspondência IT/AT 145-2015, encaminhando o 2º Relatório Trimestral de monitoramento da operação dos STPs, referente ao período de setembro (parcial) a dezembro de 2014.

Agradecemos a compreensão e reiteramos que estaremos disponíveis para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Paulo Teixeira
Diretor

À Sra Moto para elaboração de análise à luz das recomendações técnicas 25/2/15

Frederico Queiroga do Amaral
Matrícula nº 1.512.156
Chefe
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15864
RUB

NATURAE
CONSULTORIA AMBIENTAL

Respostas ao Ofício 02001.012136/2014-91 COHID/IBAMA que encaminha a Nota Técnica nº 02001.001889/2014-71 COHID/IBAMA, referente à análise das informações apresentadas em atendimento da condicionante 2.27 "c" da LO 1097/2012 – Documentos encaminhando o 1º relatório trimestral de operação dos STPPs.

1. Apresentação

A Nota Técnica nº 02001.001889/2014-71 COHID/IBAMA trata das análises das informações apresentadas em atendimento da condicionante 2.27 "c" da LO 1097/2012, no âmbito do 1º Relatório Técnico Trimestral, referente à operação dos Sistemas de Transposição de Peixes (STP) da UHE Jirau, no período entre 01 de dezembro de 2013 e 28 de fevereiro de 2014, porém, neste documento é informado que o órgão licenciador não fará nenhuma consideração a respeito deste relatório, em virtude de ter surgido dúvidas sobre a veracidade dos dados apresentados.

Além disso, o Ofício 02001.012136/2014-91 COHID/IBAMA solicita que seja apresentada, em um prazo máximo de 15 dias:

i) Avaliação temporal dos dados coletados nos STPPs, especificando claramente os períodos de coleta, quais os peixes subiram em cada um dos sistemas de transposição e qual o período sazonal da subida;

ii) Os dados brutos e as análises específicas relativas ao período de monitoramento a que se refere o 1º relatório técnico trimestral.

Desta forma, este documento apresenta as justificativas para os pontos considerados como inconsistentes, apresentados no 1º Relatório Técnico Trimestral, assim como as considerações sobre o surgimento de dúvidas acerca da veracidade dos dados apresentados neste relatório.

2. Justificativas

2.1. Inconsistências de dados referente à operação do STP-1 no período entre 01/12/2013 e 09/02/2014

No item *4.1. Operação dos STP da UHE Jirau*, parte integrante do tópico *4. Resultados*, apresentado no 1º Relatório Técnico Trimestral de operação dos STP da UHE Jirau, faz-se referência ao período de

Rua 58 nº 217 – Jardim Goiás – CEP 74.810-250 Goiânia, GO Tel: (62) 3278 4355 www.naturae.com.br

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15865
RUB.

abrangência dos dados que serão tratados no referido relatório, sendo informado que tratam-se das informações obtidas no período entre 01/12/2013 e 09/02/2014.

Neste mesmo item é referenciada a comunicação feita pela ESBR para o IBAMA, por meio da correspondência IT/PS 394-2014, referente à paralisação das atividades nos STP 01 e SPT 02, nos dias 04 e 10/02/2014, respectivamente.

O item *4.1. Operação dos STP da UHE Jirau* subdivide-se em 02 (dois) subitens denominados *4.1.1. STP-1* e *4.1.2. STP-2*.

Por um erro da equipe técnica responsável pela execução das atividades, assim como pela análise de dados e a respectiva elaboração dos relatórios técnicos (Systema Naturae Consultoria Ambiental Ltda.), no subitem *4.1.1. STP-1* não foram apresentadas as informações de que no período contemplado pelo 1º Relatório Técnico Trimestral (entre 01/12/2013 e 09/02/2014) estava sendo aplicado o protocolo experimental no canal de ascensão STP-1, não havendo, portanto, informações acerca da operação deste sistema, assim como apresentado para o STP-2 no subitem *4.1.2. STP-2*.

Equivocadamente, no subitem *4.1.1. STP-1* foram apresentadas as informações relativas à obtenção de amostras inerentes à aplicação do protocolo experimental no canal de ascensão do STP-1, contemplando o período de enchente (subitem *4.1.1.1. Resultado parcial da aplicação do protocolo experimental*), assim como foi informado que os estudos complementares com a rede de cerco na área de atração deste sistema não foram realizados em função da suspenção da autorização para realização de atividades embarcadas na área imediatamente a jusante do barramento da UHE Jirau, em decorrência das fortes ondas formadas pelo vertimento da água do reservatório.

Desta forma, assume-se que as informações apresentadas no subitem *4.1.1.1. Resultado parcial da aplicação do protocolo experimental*, constante do item *4.1. Operação dos STP da UHE Jirau*, foram apresentados erroneamente neste item, devendo os mesmos terem sido apresentados no item *4.2. Protocolo Experimental dos STP*.

Cabe ainda ressaltar que no último parágrafo do subitem *4.1.1.1. Resultado parcial da aplicação do protocolo experimental* é informado que os dados gerais diários da aplicação do Protocolo Experimental no STP-1, assim como do STP-2 da UHE Jirau, serão apresentados em meio digital (planilha eletrônica no formato Excel) no Anexo IV do 1º Relatório Técnico Trimestral, demonstrando, assim, que estes não são dados espúrios, mas sim, provenientes das amostras de número 01 a 12 do protocolo experimental no canal de ascensão STP-1, obtidas no período entre 02/12/2013 e 04/02/2014.

Rua 58 nº 217 – Jardim Goiás – CEP 74.810-250 Goiânia, GO Tel: (62) 3278 4355 www.naturae.com.br

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15866
RUB.

2.2. Solicitação de avaliação temporal dos dados coletados nos STPPs, especificando claramente os períodos de coleta, quais os peixes subiram em cada um dos sistemas de transposição e qual o período sazonal da subida

Os dados apresentados nos relatórios mensais e trimestrais de operação dos STP referem-se à apresentação dos dados brutos de operação dos sistemas, conforme tratativas entre a ESBR, equipe executora da operação dos STP e IBAMA e em atendimento à *alínea c* da condicionante 2.27 da Licença de Operação (LO) nº 1097/2012, que dispõe:

> *2.27. No âmbito do Monitoramento do Sistema de Transposição de Peixes (STP):*
>
> *c) Encaminhar relatórios de monitoramento dos Sistemas de Transposição de Peixes Provisórios, com periodicidade mensal, durante o primeiro ciclo hidrológico e com periodicidade semestral após este período. Os relatórios deverão: (i) apresentar análise diferenciada para cada um dos STPPs; e (ii) incluir dados quantitativos e qualitativos das espécies que utilizam os STPPs.*

Desta forma, entende-se que a itemização apresentada nos relatórios refletem as tratativas entre as partes citadas acima, assim como atendem os objetivos do acompanhamento mensal da operação dos STP.

A avaliação temporal dos dados coletados, assim como a análise conjunta os dados coletados nos 02 (dois STP), considerando as 03 (três) fases (pré-enchimento, enchimento e pós-enchimento) do reservatório da UHE Jirau, assim como a influência das variáveis abióticas (i.e. temperatura, oxigênio dissolvido, pH, Turbidez e condutividade elétrica) sobre abundância registrada nos STP, são apresentadas nos relatórios semestrais, emitidos em atendimento às condicionantes específicas da 1ª retificação da Licença de Operação nº 1.097/2012 da UHE Jirau, emitida em 29/11/2012.

Neste sentido, os dados consolidados da operação e monitoramento dos STP, referentes aos resultados das atividades iniciadas em 08/05/2012 no STP-1 e em 29/08/2012 no STP-2, foram apresentadas no item *4.4. Subprograma de Monitoramento do Sistema de Transposição de Peixes*, constante o 4º Relatório Semestral do Programa de Conservação da Ictiofauna da UHE Jirau (protocolado em 29 de dezembro de 2014, através da correspondência IT/AT 1799-2014).

2.3. Solicitação para apresentação dos dados brutos e as análises específicas relativas ao período de monitoramento a que se refere o 1º relatório técnico trimestral

Rua 58 nº 217 – Jardim Goiás – CEP 74.810-250 Goiânia, GO Tel: (62) 3278 4355 www.naturae.com.br

EM BRANCO

COHID/IBAMA
FLS. 15867
RUB

Embora assume-se que tenham sido incorporadas algumas inconsistências na apresentação dos resultados dos dados referentes à operação dos STP da UHE Jirau, no período entre 01/12/2013 e 09/02/2014, conforme explicitado acima no item 2.1 desta Nota Técnica, em relação ao item *4.1. Operação dos STP da UHE Jirau*, reitera-se a inexistência de dados de operação do STP-1 neste período, em decorrência da aplicação do protocolo experimental no canal de ascensão do STP-1.

Da mesma forma, reitera-se a veracidade dos dados brutos apresentados no 1º Relatório Técnico Trimestral, referente ao item *4.2. Protocolo Experimental dos STP*, referente às amostras de número 01 a 12 do protocolo experimental no canal de ascensão do STP-1, obtidas no período entre 01/12/2013 e 09/02/2014, as quais não foram analisadas no referido relatório por não contemplar, minimamente, um ciclo completo de amostragens, correspondente a 18 amostras realizadas em um mesmo período sazonal, conforme delineamento amostral planejado para a aplicação do protocolo experimental de operação, parte integrante do protocolo de monitoramento dos STP da UHE Jirau.

3. Considerações finais

Na Nota Técnica nº 02001.001889/2014-71 COHID/IBAMA foi apontado que "*em uma análise preliminar detectou-se que parte do documento apresentou uma cópia da tabela 6, do 13º relatório mensal dos STPPs, bem como parte do texto do relatório, além de que, o anexo IV – dados brutos mencionado no relatório também já ter sido apresentado no 13º relatório mensal*".

A Tabela 6 do 13º relatório mensal de operação dos STP apresenta as informações relativas às espécies alvo indicadas pela *alínea c* da condicionante 2.22.1 da LI nº 621/2009, durante todo o período de operação dos STP. Neste relatório foi informado o registrado de 05 (cinco) das 08 (oito) espécies listadas, sendo elas a piramutaba (*Brachyplatystoma vaillantii*), o barba-chata (*Pinirampus pirinampu*), o sorubim, pintado ou cachara (*Pseudoplatystoma punctifer*), o caparari (*Pseudoplatystoma tigrinum*) e o jaú (*Zungaro zungaro*). A referida tabela, apresentada na página 12/36 do 13º relatório mensal de operação dos STP é reproduzida abaixo:

Tabela 6. Relação das espécies alvo registradas durante as atividades de operação dos STP-1 e STP-2 da UHE Jirau (entre maio de 2012 e novembro de 2013).

ESPÉCIE	NOME VULGAR	STP-1	STP-2	TOTAL
Brachyplatystoma vaillantii	Piramutaba	796	2.342	**3.138**
Pinirampus pirinampu	Barbado/Barba-chata	813	13.615	**14.428**
Pseudoplatystoma punctifer	Sorubim/Pintado/Cachara	5	112	**117**

Rua 58 nº 217 – Jardim Goiás – CEP 74.810-250 Goiânia, GO Tel: (62) 3278 4355 www.naturae.com.br

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15868
RUB.

ESPÉCIE	NOME VULGAR	STP-1	STP-2	TOTAL
Pseudoplatystoma tigrinum	Caparari	9	0	**9**
Zungaro zungaro	Jaú	4	24	**28**
TOTAL		**1.627**	**16.065**	**17.720**

Estas informações acerca das espécies alvo, indicadas pela *alínea c* da condicionante 2.22.1 da LI nº 621/2009, são constantemente atualizadas nos relatórios mensais de operação dos STP, os quais passaram a ser apresentados com o mesmo conteúdo, porém com a periodicidade trimestral, conforme disposto pela *alínea c* da condicionante 2.27 da Licença de Operação (LO) nº 1097/2012.

Desta forma, estas informações foram apresentadas no 1º Relatório Técnico Trimestral, coincidentemente em uma tabela com a mesma numeração daquela apresentada no 13º relatório mensal. Porém, em uma análise pormenorizada, e não preliminar conforme apontado na Nota Técnica nº 02001.001889/2014-71 COHID/IBAMA, é possível observar que os números apresentados, assim como o período de abrangência das informações, se diferem entre os dois referidos relatórios. A referida tabela, apresentada na página 12/42 do 1º Relatório Técnico Trimestral de operação dos STP é reproduzida abaixo:

Tabela 6. Relação das espécies alvo registradas durante as atividades de operação dos STP-1 e STP-2 da UHE Jirau (entre maio de 2012 e fevereiro de 2014).

ESPÉCIE	NOME VULGAR	STP-1	STP-2	TOTAL
Brachyplatystoma vaillantii	Piramutaba	796	2.346	**3.142**
Pinirampus pirinampu	Barbado/Barba-chata	813	14.284	**15.097**
Pseudoplatystoma punctifer	Sorubim/Pintado/Cachara	5	118	**123**
Pseudoplatystoma tigrinum	Caparari	9	0	**9**
Zungaro zungaro	Jaú	4	28	**32**
TOTAL		**1.627**	**16.776**	**18.403**

Porto Velho, RO, 10 de fevereiro de 2015.

Marcio Candido da Costa – M.Sc.
CRBio 30.296-4 CTF 485.469
Responsavel Técnico pelo Programa de Conservação
da Ictiofauna do AHE Jirau

Rua 58 nº 217 – Jardim Goiás – CEP 74.810-250 Goiânia, GO Tel: (62) 3278 4355 www.naturae.com.br

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.002793/2015-10
Recebido em 19/02/2015
Assinatura

Energia Sustentável do Brasil

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 1586
RUB.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2015.

IT/LF 217-2015

DIGITALIZADO NO IBAMA

Sr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental Substituto
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Cc.: Sra. Regina Coeli Montenegro Generino
Coordenadora-Geral da CGENE
Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Av. Almirante Barroso 52, 28
Rio de Janeiro, RJ 20031-00

tel + 55 21 2277 3800

Ref.: UHE Jirau – Resposta ao Ofício nº 02001.013024/2014-58 CGENE/IBAMA
Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira

Prezado Sr. Thomaz de Toledo,

No dia 26 de novembro de 2014, a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau, recebeu o Ofício nº 02001.013024/2014-58 CGENE/IBAMA, através do qual este Instituto encaminhou o Parecer Técnico (PT) nº 02001.004378/2014-10 COHID/IBAMA, contendo a análise dos critérios propostos para a classificação do público-alvo de pescadores, assim como dos resultados da aplicação dos mesmos aos possíveis pescadores de Abunã[1], tendo solicitado que:

> *"Sendo assim, solicitamos, que sejam considerados elegíveis para a 2ª fase de aplicação dos critérios, mesmo sem cumprir 16 desembarques, no ano de 2010, os pescadores indicados abaixo, uma vez que obtiveram 16 ou mais desembarques durante os anos posteriores de monitoramento.*
>
> *Alceu Pires da Silva;*
> *Edivan José Moreira de Souza;*
> *Manoel Alenildo Gomes da Silva;*
> *Nilce de Souza Magalhães;*
> *Raimunda de Souza Cavalcante.*
>
> *O Ibama entende que o único pescador que poderá realmente ser enquadrado no estudo de caso é o Senhor Valdir Oliveira da Silva, visto que o pescador não cumpre a meta de 16 desembarques por ano (2010 e 2012)."*

Desta forma e, conforme acordado com o Instituto através dos critérios de elegibilidade, identificou-se a necessidade de realizar estudo para possível identificação de vulnerabilidade alimentar dos 06 (seis) pescadores listados acima.

[1] Os critérios foram encaminhados ao IBAMA nos dias 08 de setembro e 10 de outubro de 2014, através das correspondências IT/LF 1421-2014 e IT/LF 1553-2014, respectivamente.

EM BRANCO

Energia Sustentável do Brasil

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 15870 RUB.

Para tanto, a ESBR contratou um profissional de Assistência Social habilitado para realizar os estudos de casos, através de aplicação de questionário, com o objetivo de verificar a existência ou não de vulnerabilidade alimentar, buscando aferir a real situação destas famílias.

Sendo assim, a ESBR vem, por meio deste, encaminhar os Estudos de Caso dos referidos pescadores. Nota-se, diante dos resultados apresentados, que apenas 01 (um) dos pescadores indicados necessita de recebimento de Verba Emergencial, o Sr. Valdir Oliveira da Silva. Vale ressaltar que o mesmo irá receber R$ 400,00 (quatrocentos reais) e o pagamento será efetuado pelo período de 03 (três) meses pós término do defeso, ou seja, durante os meses de Março, Abril e Maio de 2015 conforme correspondência 1421-2014 IT-LF, protocolada em 08 de setembro de 2014.

Vale ressaltar que no dia 08 de dezembro de 2014 a ESBR protocolou no IBAMA a correspondência VP/AT 1871-2014, em resposta ao Ofício nº 02001.013024/2014-58 CGENE/IBAMA, encaminhando a proposta revisada de aplicação dos critérios aprovados, bem como o resultado da aplicação dos mesmos à listagem do público-alvo de Abunã.

Av. Almirante Barroso 52, 28
Rio de Janeiro, RJ 20031-00
tel + 55 21 2277.3800

Agradecemos a compreensão e reiteramos que estaremos disponíveis para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Paulo Teixeira
Diretor

À Sara Mota para elaboração de análise sobre os estudos de caso conduzidos pela ESBR.
25/2/15

Frederico Queiroga do Amaral
Matrícula nº 1.512.156
Chefe
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15871
RUB.

RELATÓRIO VISITA DOMICILIAR

IDENTIFICAÇÃO:

ALCEU PIRES DA SILVA

Endereço: Rua: Roberto Rocha, 48, Abunã -Porto Velho-RO

OBJETIVO:

Analisar a situação da segurança alimentar conforme solicitação do IBAMA no Parecer Técnico nº 02001.004378/2014-10 COHID/IBAMA, encaminhado via Ofício nº 02001.013024/2014-58 CGENE/IBAMA.

Histórico:

Aos 16 dias do mês de dezembro do corrente ano, foi realizado visita domiciliar ao Sr. Alceu Pires da Silva, 63 anos, solteiro, pescador, reside sozinho. Durante a visita foi possível aferir informações sobre o modo de vida do Sr. Alceu, as quais, algumas serão relatadas a seguir.

Devido à cheia histórica do rio Madeira, ocorrida no início de 2014, este recebe o benefício eventual de um aluguel social do governo do estado de Rondônia sendo da ordem de R$ 500,00, com vigência de 06 (seis) meses.

Este reside em casa mista (madeira/alvenaria), faz uso de energia elétrica fornecida pela ELETROBRAS, e de água tratada a qual é fornecida pela CAERD, o lixo é coletado pela Prefeitura Municipal de Porto Velho.

O Sr. Alceu relatou que no momento encontra-se desempregado e será beneficiado pelo seguro defeso por um período de 04 (quatro) meses, sendo este equivalente a um salário mínimo vigente (mensal).

Possui alguns eletrodomésticos (fogão, televisão, geladeira, freezer dentre outros, e para o acesso a pesca, sua única fonte de renda, utiliza canoa com motor rabeta, de sua propriedade.

Segundo o senhor Alceu, a pesca diminuiu de produção o que contribui para uma queda em sua renda e, consequentemente, na aquisição de alguns alimentos. Quanto ao número de refeições relata fazer 04 (quatro)

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15872
RUB.

refeições diariamente, sendo a sua principal alimentação o almoço. Os produtos alimentícios consumidos são adquiridos no comércio local, diariamente consome arroz agulhinha tipo 1, feijão, ovos, carnes, leite, pães, legumes, verduras e frutas, não cultivando nenhum tipo de alimento.

Quanto aos agravos de saúde relata ter tido malária e, quando necessita de acompanhamento de saúde, faz na unidade básica de saúde local, sendo usuário do Sistema Único de Saúde (SUS).

PARECER SOCIAL

Analisando o histórico sócio- familiar, verifica-se que se trata de um idoso que vive sozinho, mas recebe visita constante de seus filhos.

Em relação a renda, constatamos que a per capta é equivalente a um salário mínimo vigente (R$724,00), onde conclui-se que este não encontra-se em situação de risco social e nem de vulnerabilidade alimentar. Na aquisição dos alimentos o mesmo contribui para o desenvolvimento do comércio local.

Ressaltamos que o supracitado não se encaixa nos critérios do LOAS para fins de benefícios ou amparo social.

Porto Velho, 23 de dezembro de 2014

Ana Raquel da Silva Costa
Assistente Social
CRESS/RO- 0416

Ana Raquel da Silva Costa Manzano
Assistente Social
CRESS-RO 0416

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15873
RUB.

RELATÓRIO VISITA DOMICILIAR

IDENTIFICAÇÃO:

MANOEL ALENILDO GOMES DA SILVA

Endereço: Rua: Da Serraria, 51, Abunã -Porto Velho-RO

OBJETIVO:

Analisar a situação da segurança alimentar conforme solicitação do IBAMA no Parecer Técnico nº 02001.004378/2014-10 COHID/IBAMA, encaminhado via Ofício nº 02001.013024/2014-58 CGENE/IBAMA.

Histórico:

No dia 16 de dezembro do corrente ano, foi realizado visita domiciliar ao Sr. Manoel Alenildo Gomes da Silva, 37 anos, casado, pescador, mora com sua esposa, 02 enteados e um agregado.

Durante a visita foi possível aferir informações sobre o modo de vida do Sr. Manoel e sua família, as quais, algumas, serão relatadas a seguir.

A entrevista foi realizada com a esposa do Sr. Manoel, Sra. Leide, a qual informou que a família é beneficiária do Programa Bolsa Família (PBF) do Governo Federal e do Aluguel social, benefício eventual ofertado pelo governo do estado de Rondônia, sendo da ordem de R$ 500,00, com vigência de seis meses, devido à cheia histórica do rio Madeira, ocorrida no início de 2014, ter atingido sua residência.

Quanto ao tipo de moradia, residem em casa mista (madeira/alvenaria), utiliza energia elétrica da Eletrobrás e água tratada, a qual é fornecida pela CAERD, e o lixo é coletado pela Prefeitura Municipal de Porto Velho. Quanto ao acesso a bens de consumo sua residência possui vários eletrodomésticos, além de carro e moto. Quanto às acomodações para o conforto familiar faltam duas camas para os filhos.

Relatou, ainda, que a principal fonte de renda é a pesca, mas que no momento serão beneficiados pelo seguro defeso durante 04 (quatro) meses, recebendo mensalmente um salário mínimo vigente. Possui uma canoa com motor rabeta e voadeira.

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15874
RUB.

No que se refere à alimentação da família informou que consomem frutas, verduras e legumes, feijão, arroz, farinha de mandioca, macarrão, pães, bolacha e leite diariamente, sempre acompanhado por alguma carne, ovos, linguiça, frango ou peixe, fazendo quatro refeições ao dia, sendo a principal refeição do grupo o almoço. A família faz parte da agricultura familiar produzindo melancia, milho, pepino, tomate, macaxeira e pimenta apenas para consumo próprio. Os demais alimentos consumidos são adquiridos em Porto Velho-RO e no comércio local.

A família possui apenas um único componente inserido no âmbito escolar (adolescente com 15 anos), o qual faz uso da merenda escolar, sendo de boa qualidade e variada, macarrão com carne moída, iogurte, biscoitos, baião com charque e cachorro quente. O grupo familiar tem uma criança com dois anos, a mesma consome, além dos alimentos acima citados, salgados e macarrão instantâneo.

PARECER SOCIAL

Analisando o histórico sócio familiar, verifica-se que a família tem renda equivalente a 02 (dois) salários mínimos, sendo composto por 05 (cinco) pessoas, o que confere renda per capta equivalente a R$288,80, o que não os caracteriza como baixa renda ou em grau de vulnerabilidade social para fins de benefícios sociais e/ou amparo social.

A condição alimentar é considerada como alimentação saudável, tanto no número de refeições e quanto à variedade de alimentos, fato este comprovado no que se refere ao acesso aos alimentos que compõem uma alimentação equilibrada, frutas, legumes e verduras, leite, carnes, grãos e cereais, concluindo que um dos fatores que contribui para este acesso é a agricultura familiar.

Porto Velho, 23 de dezembro de 2014

Ana Raquel da Silva Costa
Assistente Social
CRESS/RO- 0416

Ana Raquel da Silva Costa Mancano
Assistente Social
CRESS-RO 0416

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 1587
RUB.

RELATÓRIO VISITA DOMICILIAR

IDENTIFICAÇÃO:

NILCE DE SOUZA MAGALHÃES

Endereço: Rua: Barão de Rio Branco, 896 Abunã -Porto Velho-RO

OBJETIVO:

Analisar a situação da segurança alimentar conforme solicitação do IBAMA no Parecer Técnico nº 02001.004378/2014-10 COHID/IBAMA, encaminhado via Ofício nº 02001.013024/2014-58 CGENE/IBAMA.

Histórico:

Aos 16 dias do mês de dezembro do corrente ano, foi realizado visita domiciliar com a Sra. Nilce de Souza Magalhães, 50 anos, casada, pescadora.

Durante a visita não foi possível aferir informações completas sobre o modo de vida do Sra. Nilce e sua família, as quais, algumas, serão relatadas a seguir.

A sra. Nilce recebe o benefício eventual Aluguel Social do governo do estado de Rondônia, sendo da ordem de R$ 500,00, com vigência de seis meses devido à cheia histórica do rio Madeira, ocorrida no início de 2014, ter atingido sua residência.

Quanto ao tipo de moradia, reside em casa de alvenaria (alugada), faz uso de energia elétrica fornecida pela ELETROBRAS e de água tratada a qual é fornecida pela CAERD, o lixo é coletado pela empresa da Prefeitura Municipal de Porto Velho.

Relatou que será beneficiado pelo seguro defeso por um período de 04 (quatro) meses, sendo este equivalente a um salário mínimo vigente (mensal).

Quanto ao número de refeições relata realizar 06 (seis) refeições diárias, sendo a sua principal alimentação o almoço. Os alimentos consumidos são

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 1587
RUB.

adquiridos no comércio local, diariamente consome arroz agulhinha tipo 1, feijão carioca tipo 1 e de praia, ovos, carnes (03 vezes por semana), peixe (todos os dias), leite, pães, legumes, verduras e frutas. Cultiva maxixe, abobora e quiabo.

O processo de aplicação do questionário foi interrompido não sendo possível concluir a aplicação do mesmo, devido a negativa da Sra. Nilce e o Sr. Valdiney em fornecer todas as informações necessárias. Alegaram que estão com problemas judiciais com a ESBR e a mesma solicitou que fosse rasgado o instrumento de pesquisa, indagando que não permitiria que fosse realizada mais nenhuma entrevista com os moradores daquela redondeza, informando que aonde a técnica fosse ela a seguiria e não permitiria que o serviço fosse realizado. Desta forma não foi possível concluir o serviço proposto junto à Sra. Nilce.

PARECER SOCIAL

Diante do exposto, não foi possível atingir o objetivo proposto com a aplicação do questionário, comprometendo assim o Parecer, ficando impossibilitado traçar qualquer análise completa por falta de dados.

Porto Velho, 23 de dezembro de 2014

Ana Raquel da Silva Costa
Assistente Social
CRESS/RO- 0416

Ana Raquel da Silva Costa Manzano
Assistente Social
CRESS-RO 0416

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15877
RUB

RELATÓRIO VISITA DOMICILIAR

IDENTIFICAÇÃO:

RAIMUNDA DE SOUZA CAVALCANTE E EDIVAN JOSÉ MOREIRA DE SOUZA

Endereço: BR 364, Porto da Balsa, Abunã -Porto Velho-RO

OBJETIVO:

Analisar a situação da segurança alimentar conforme solicitação do IBAMA no Parecer Técnico nº 02001.004378/2014-10 COHID/IBAMA, encaminhado via Ofício nº 02001.013024/2014-58 CGENE/IBAMA.

Histórico:

No dia 16 de dezembro do corrente ano, realizamos visita domiciliar a Sra. Raimunda de Souza Cavalcante, 50 anos, casada, pescadora, mora com seu esposo e 03 filhos.

Durante a visita foi possível aferir informações sobre o modo de vida do Sr. Edivan e sua família, as quais, algumas serão relatadas a seguir.

A família recebe o benefício eventual Aluguel social do governo do estado de Rondônia sendo da ordem de R$ 500,00, com vigência de 06 (seis) meses devido à cheia histórica do rio Madeira, ocorrida no início de 2014, ter atingido sua residência.

Quanto ao tipo de moradia, residem em casa de madeira, utiliza energia elétrica, utiliza água tratada a qual é fornecida pela CAERD, o lixo é coletado pelo serviço da Prefeitura Municipal de Porto Velho. A família faz uso de vários eletrodomésticos, não tendo geladeira, porém possui freezer. Possuem, para o acesso à pesca, principal fonte de renda, uma canoa e um barco com motor rabeta. A Sra. Raimunda relatou que possui, também, como fonte renda o comércio de alimentação (churrasquinho). Afirma que ela e o esposo serão beneficiados pelo seguro defeso por um período de 04(quatro) meses, sendo este equivalente a um salário mínimo vigente (mensal) o que afere à família uma renda de dois salários mínimos vigentes.

EM BRANCO

COHID/DILICI/IBAMA
FLS. 15878
RUB.

Quando questionada pela questão alimentar indagou que realizam 04 (quatro) refeições diárias, sendo o café da manhã, almoço, merenda da tarde e jantar, consomem frutas, verduras e legumes, feijão, arroz, farinha de mandioca, ovos, pão, biscoitos, café, leite, carne, salsicha, frango ou peixe diariamente (no momento o peixe é comprado, devido o período do defeso).

Os filhos adolescentes estão inseridos na escola, sendo beneficiados pela merenda escolar, a qual, segundo os adolescentes, é de boa qualidade, sendo variada (Baião com charque, suco com biscoito, cachorro quente com suco, nescau com bolacha, mingau, macarrão com salsicha), aumentando para 05 (cinco) refeições ao dia.

A família não faz parte da agricultura familiar, não produzindo nenhum de seus alimentos, tendo em vista que adquirem os alimentos no comércio local, contribuindo assim para a circulação de mercadorias e o aumento da renda local.

PARECER SOCIAL

Analisando o histórico sócio familiar verifica-se que a família tem renda equivalente a 02 (dois) salários mínimos, sendo composto por cinco pessoas, o que confere renda per capta equivalente a R$288,80, o que não os caracteriza como baixa renda ou em grau de vulnerabilidade social para fins de benefícios sociais e/ou amparo social.

Quanto às condições alimentares considerando o número de refeições, quanto à variedade de alimentos, o acesso a carnes, grãos, frutas, legumes e verduras, diariamente, pode-se afirmar que a família tem acesso à alimentação adequada não correndo risco de vulnerabilidade alimentar.

Porto Velho, 23 de dezembro de 2014.

Ana Raquel da Silva Costa
Assistente Social
CRESS/RO-0416

Ana Raquel da Silva Costa Manzano
Assistente Social
CRESS-RO 0416

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15879
RUB.

RELATÓRIO VISITA DOMICILIAR

IDENTIFICAÇÃO:

VALDIR OLIVEIRA DA SILVA

Endereço: Rua: Barão do Rio Branco, 186, Abunã -Porto Velho-RO

OBJETIVO:

Analisar a situação da segurança alimentar conforme solicitação do IBAMA no Parecer Técnico nº 02001.004378/2014-10 COHID/IBAMA, encaminhado via Ofício nº 02001.013024/2014-58 CGENE/IBAMA.

Histórico:

No dia 16 de dezembro de 2014, foi realizado visita domiciliar ao Sr. Valdir Oliveira da Silva, 50 anos, casado, pescador, o qual mora com sua esposa e 03 filhos.

Durante a visita foi possível aferir informações sobre o modo de vida do Sr. Valdir e sua família, as quais, algumas serão relatadas a seguir.

A família é beneficiária do Programa Bolsa Família (PBF) do Governo Federal e recebe o benefício eventual Aluguel social do governo do estado de Rondônia, sendo da ordem de R$ 500,00, com vigência de 06 (seis) meses, devido à cheia histórica do rio Madeira, ocorrida no início de 2014, ter atingido sua residência.

Quanto ao tipo de moradia, residem em casa mista (madeira/alvenaria), utilizam energia elétrica da Eletrobrás, fazem uso de água tratada a qual é fornecida pela CAERD, e o lixo é coletado pelo serviço da Prefeitura Municipal de Porto Velho.

O Sr. Valdir relatou que, no momento, encontra-se desempregado, sendo beneficiado pelo seguro defeso por um período de 04 (quatro) meses, sendo este equivalente a um salário mínimo vigente (mensal) o qual ainda não está recebendo. Para o acesso à pesca, principal fonte de renda , uma

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15880
RUB.

canoa com motor rabeta. Segundo o senhor Valdir, a pesca diminuiu de produção o que contribui para uma queda na renda da familiar.

A família faz uso de vários eletrodomésticos, não possuem cama para todo o grupo familiar.

Quando questionado pela questão alimentar indagou que, conforme houve a diminuição da renda, a alimentação tornou deficitária e não consomem frutas, verduras e legumes. Consomem feijão, arroz, farinha de mandioca e leite diariamente, sempre acompanhado por alguma carne, ovos ou peixe, fazendo apenas 02 (duas) refeições ao dia (almoço e jantar). Dois dos seus filhos ainda estudam e se beneficiam da merenda escolar, a qual, segundo relatam, é variada (sopa, farofa de charque ou de ovos). A família não produz nenhum alimento (não cultivam a terra).

PARECER SOCIAL

Analisando o histórico sócio familiar, verifica-se que se trata de família de baixa renda, com renda per capta inferior a ¼ de salário mínimo (R$144,80), onde as condições alimentares não são compatíveis com o desejado para ser considerado como alimentação saudável, tanto no que se refere ao número de refeições, quanto à variedade de alimentos, não tendo o acesso a frutas, legumes e verduras. Diariamente suas refeições são compostas do arroz e feijão, e três vezes na semana complementam a alimentação com algum tipo de carne ou peixe, atendendo assim uma condição mínima desejável.

Porto Velho, 23 de dezembro de 2014

Ana Raquel da Silva Costa
Assistente Social
CRESS/RO- 0416

Ana Raquel da Silva Costa Manzaro
Assistente Social
CRESS-RO 0416

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.002795/2015-09
Recebido em 19/02/2015
Assinatura Jaqueline

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 1881
RUB.

Energia Sustentável do Brasil

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2015.

IT/LF 217-2015

DIGITALIZADO NO IBAMA

Sr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental Substituto
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Cc.: Sra. Regina Coeli Montenegro Generino
Coordenadora-Geral da CGENE
Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Av. Almirante Barroso 52, 28
Rio de Janeiro, RJ 20031-00

tel + 55 21 2277 3800

Ref.: UHE Jirau – Resposta ao Ofício nº 02001.013024/2014-58 CGENE/IBAMA
Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira

Prezado Sr. Thomaz de Toledo,

No dia 26 de novembro de 2014, a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau, recebeu o Ofício nº 02001.013024/2014-58 CGENE/IBAMA, através do qual este Instituto encaminhou o Parecer Técnico (PT) nº 02001.004378/2014-10 COHID/IBAMA, contendo a análise dos critérios propostos para a classificação do público-alvo de pescadores, assim como dos resultados da aplicação dos mesmos aos possíveis pescadores de Abunã[1], tendo solicitado que:

> *"Sendo assim, solicitamos, que sejam considerados elegíveis para a 2ª fase de aplicação dos critérios, mesmo sem cumprir 16 desembarques, no ano de 2010, os pescadores indicados abaixo, uma vez que obtiveram 16 ou mais desembarques durante os anos posteriores de monitoramento.*
>
> *Alceu Pires da Silva;*
> *Edivan José Moreira de Souza;*
> *Manoel Alenildo Gomes da Silva;*
> *Nilce de Souza Magalhães;*
> *Raimunda de Souza Cavalcante.*
>
> *O Ibama entende que o único pescador que poderá realmente ser enquadrado no estudo de caso é o Senhor Valdir Oliveira da Silva, visto que o pescador não cumpre a meta de 16 desembarques por ano (2010 e 2012)."*

Desta forma e, conforme acordado com o Instituto através dos critérios de elegibilidade, identificou-se a necessidade de realizar estudo para possível identificação de vulnerabilidade alimentar dos 06 (seis) pescadores listados acima.

[1] Os critérios foram encaminhados ao IBAMA nos dias 08 de setembro e 10 de outubro de 2014, através das correspondências IT/LF 1421-2014 e IT/LF 1553-2014, respectivamente.

EM BRANCO

Energia Sustentável do Brasil

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 15887 RUB.

Para tanto, a ESBR contratou um profissional de Assistência Social habilitado para realizar os estudos de casos, através de aplicação de questionário, com o objetivo de verificar a existência ou não de vulnerabilidade alimentar, buscando aferir a real situação destas famílias.

Sendo assim, a ESBR vem, por meio deste, encaminhar os Estudos de Caso dos referidos pescadores. Nota-se, diante dos resultados apresentados, que apenas 01 (um) dos pescadores indicados necessita de recebimento de Verba Emergencial, o Sr. Valdir Oliveira da Silva. Vale ressaltar que o mesmo irá receber R$ 400,00 (quatrocentos reais) e o pagamento será efetuado pelo período de 03 (três) meses pós término do defeso, ou seja, durante os meses de Março, Abril e Maio de 2015 conforme correspondência 1421-2014 IT-LF, protocolada em 08 de setembro de 2014.

Vale ressaltar que no dia 08 de dezembro de 2014 a ESBR protocolou no IBAMA a correspondência VP/AT 1871-2014, em resposta ao Ofício nº 02001.013024/2014-58 CGENE/IBAMA, encaminhando a proposta revisada de aplicação dos critérios aprovados, bem como o resultado da aplicação dos mesmos à listagem do público-alvo de Abunã.

Av. Almirante Barroso 52, 28
Rio de Janeiro, RJ 20031-00
tel + 55 21 2277 3800

Agradecemos a compreensão e reiteramos que estaremos disponíveis para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Paulo Teixeira
Diretor

À secretaria da COHID
para devolução ao empreendedor
pois o teor é cópia do
documento 02001.002793/2015-10.
25/2/15

Frederico Nogueira do Amaral
Matrícula nº 1.512.156
Chefe
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 1583
RUB.

RELATÓRIO VISITA DOMICILIAR

IDENTIFICAÇÃO:

ALCEU PIRES DA SILVA

Endereço: Rua: Roberto Rocha, 48, Abunã -Porto Velho-RO

OBJETIVO:

Analisar a situação da segurança alimentar conforme solicitação do IBAMA no Parecer Técnico nº 02001.004378/2014-10 COHID/IBAMA, encaminhado via Ofício nº 02001.013024/2014-58 CGENE/IBAMA.

Histórico:

Aos 16 dias do mês de dezembro do corrente ano, foi realizado visita domiciliar ao Sr. Alceu Pires da Silva, 63 anos, solteiro, pescador, reside sozinho. Durante a visita foi possível aferir informações sobre o modo de vida do Sr. Alceu, as quais, algumas serão relatadas a seguir.

Devido à cheia histórica do rio Madeira, ocorrida no início de 2014, este recebe o benefício eventual de um aluguel social do governo do estado de Rondônia sendo da ordem de R$ 500,00, com vigência de 06 (seis) meses.

Este reside em casa mista (madeira/alvenaria), faz uso de energia elétrica fornecida pela ELETROBRAS, e de água tratada a qual é fornecida pela CAERD, o lixo é coletado pela Prefeitura Municipal de Porto Velho.

O Sr. Alceu relatou que no momento encontra-se desempregado e será beneficiado pelo seguro defeso por um período de 04 (quatro) meses, sendo este equivalente a um salário mínimo vigente (mensal).

Possui alguns eletrodomésticos (fogão, televisão, geladeira, freezer dentre outros, e para o acesso a pesca, sua única fonte de renda, utiliza canoa com motor rabeta, de sua propriedade.

Segundo o senhor Alceu, a pesca diminuiu de produção o que contribui para uma queda em sua renda e, consequentemente, na aquisição de alguns alimentos. Quanto ao número de refeições relata fazer 04 (quatro)

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15884
RUB.

refeições diariamente, sendo a sua principal alimentação o almoço. Os produtos alimentícios consumidos são adquiridos no comércio local, diariamente consome arroz agulhinha tipo 1, feijão, ovos, carnes, leite, pães, legumes, verduras e frutas, não cultivando nenhum tipo de alimento.

Quanto aos agravos de saúde relata ter tido malária e, quando necessita de acompanhamento de saúde, faz na unidade básica de saúde local, sendo usuário do Sistema Único de Saúde (SUS).

PARECER SOCIAL

Analisando o histórico sócio- familiar, verifica-se que se trata de um idoso que vive sozinho, mas recebe visita constante de seus filhos.

Em relação a renda, constatamos que a per capta é equivalente a um salário mínimo vigente (R$724,00), onde conclui-se que este não encontra-se em situação de risco social e nem de vulnerabilidade alimentar. Na aquisição dos alimentos o mesmo contribui para o desenvolvimento do comércio local.

Ressaltamos que o supracitado não se encaixa nos critérios do LOAS para fins de benefícios ou amparo social.

Porto Velho, 23 de dezembro de 2014

Ana Raquel da Silva Costa
Assistente Social
CRESS/RO- 0416

Ana Raquel da Silva Costa Manzano
Assistente Social
CRESS-RO 0416

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 1588
RUB

RELATÓRIO VISITA DOMICILIAR

IDENTIFICAÇÃO:

MANOEL ALENILDO GOMES DA SILVA

Endereço: Rua: Da Serraria, 51, Abunã -Porto Velho-RO

OBJETIVO:

Analisar a situação da segurança alimentar conforme solicitação do IBAMA no Parecer Técnico nº 02001.004378/2014-10 COHID/IBAMA, encaminhado via Ofício nº 02001.013024/2014-58 CGENE/IBAMA.

Histórico:

No dia 16 de dezembro do corrente ano, foi realizado visita domiciliar ao Sr. Manoel Alenildo Gomes da Silva, 37 anos, casado, pescador, mora com sua esposa, 02 enteados e um agregado.

Durante a visita foi possível aferir informações sobre o modo de vida do Sr. Manoel e sua família, as quais, algumas, serão relatadas a seguir.

A entrevista foi realizada com a esposa do Sr. Manoel, Sra. Leide, a qual informou que a família é beneficiária do Programa Bolsa Família (PBF) do Governo Federal e do Aluguel social, benefício eventual ofertado pelo governo do estado de Rondônia, sendo da ordem de R$ 500,00, com vigência de seis meses, devido à cheia histórica do rio Madeira, ocorrida no início de 2014, ter atingido sua residência.

Quanto ao tipo de moradia, residem em casa mista (madeira/alvenaria), utiliza energia elétrica da Eletrobrás e água tratada, a qual é fornecida pela CAERD, e o lixo é coletado pela Prefeitura Municipal de Porto Velho. Quanto ao acesso a bens de consumo sua residência possui vários eletrodomésticos, além de carro e moto. Quanto às acomodações para o conforto familiar faltam duas camas para os filhos.

Relatou, ainda, que a principal fonte de renda é a pesca, mas que no momento serão beneficiados pelo seguro defeso durante 04 (quatro) meses, recebendo mensalmente um salário mínimo vigente. Possui uma canoa com motor rabeta e voadeira.

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15886
RUB.

No que se refere à alimentação da família informou que consomem frutas, verduras e legumes, feijão, arroz, farinha de mandioca, macarrão, pães, bolacha e leite diariamente, sempre acompanhado por alguma carne, ovos, linguiça, frango ou peixe, fazendo quatro refeições ao dia, sendo a principal refeição do grupo o almoço. A família faz parte da agricultura familiar produzindo melancia, milho, pepino, tomate, macaxeira e pimenta apenas para consumo próprio. Os demais alimentos consumidos são adquiridos em Porto Velho-RO e no comércio local.

A família possui apenas um único componente inserido no âmbito escolar (adolescente com 15 anos), o qual faz uso da merenda escolar, sendo de boa qualidade e variada, macarrão com carne moída, iogurte, biscoitos, baião com charque e cachorro quente. O grupo familiar tem uma criança com dois anos, a mesma consome, além dos alimentos acima citados, salgados e macarrão instantâneo.

PARECER SOCIAL

Analisando o histórico sócio familiar, verifica-se que a família tem renda equivalente a 02 (dois) salários mínimos, sendo composto por 05 (cinco) pessoas, o que confere renda per capta equivalente a R$288,80, o que não os caracteriza como baixa renda ou em grau de vulnerabilidade social para fins de benefícios sociais e/ou amparo social.

A condição alimentar é considerada como alimentação saudável, tanto no número de refeições e quanto à variedade de alimentos, fato este comprovado no que se refere ao acesso aos alimentos que compõem uma alimentação equilibrada, frutas, legumes e verduras, leite, carnes, grãos e cereais, concluindo que um dos fatores que contribui para este acesso é a agricultura familiar.

Porto Velho, 23 de dezembro de 2014

Ana Raquel da Silva Costa
Assistente Social
CRESS/RO- 0416

Ana Raquel da Silva Costa Mancano
Assistente Social
CRESS-RO 0416

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15887
RUB.

RELATÓRIO VISITA DOMICILIAR

IDENTIFICAÇÃO:

NILCE DE SOUZA MAGALHÃES

Endereço: Rua: Barão de Rio Branco, 896 Abunã -Porto Velho-RO

OBJETIVO:

Analisar a situação da segurança alimentar conforme solicitação do IBAMA no Parecer Técnico nº 02001.004378/2014-10 COHID/IBAMA, encaminhado via Ofício nº 02001.013024/2014-58 CGENE/IBAMA.

Histórico:

Aos 16 dias do mês de dezembro do corrente ano, foi realizado visita domiciliar com a Sra. Nilce de Souza Magalhães, 50 anos, casada, pescadora.

Durante a visita não foi possível aferir informações completas sobre o modo de vida do Sra. Nilce e sua família, as quais, algumas, serão relatadas a seguir.

A sra. Nilce recebe o benefício eventual Aluguel Social do governo do estado de Rondônia, sendo da ordem de R$ 500,00, com vigência de seis meses devido à cheia histórica do rio Madeira, ocorrida no início de 2014, ter atingido sua residência.

Quanto ao tipo de moradia, reside em casa de alvenaria (alugada), faz uso de energia elétrica fornecida pela ELETROBRAS e de água tratada a qual é fornecida pela CAERD, o lixo é coletado pela empresa da Prefeitura Municipal de Porto Velho.

Relatou que será beneficiado pelo seguro defeso por um período de 04 (quatro) meses, sendo este equivalente a um salário mínimo vigente (mensal).

Quanto ao número de refeições relata realizar 06 (seis) refeições diárias, sendo a sua principal alimentação o almoço. Os alimentos consumidos são

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15888
RUB

adquiridos no comércio local, diariamente consome arroz agulhinha tipo 1, feijão carioca tipo 1 e de praia, ovos, carnes (03 vezes por semana), peixe (todos os dias), leite, pães, legumes, verduras e frutas. Cultiva maxixe, abobora e quiabo.

O processo de aplicação do questionário foi interrompido não sendo possível concluir a aplicação do mesmo, devido a negativa da Sra. Nilce e o Sr. Valdiney em fornecer todas as informações necessárias. Alegaram que estão com problemas judiciais com a ESBR e a mesma solicitou que fosse rasgado o instrumento de pesquisa, indagando que não permitiria que fosse realizada mais nenhuma entrevista com os moradores daquela redondeza, informando que aonde a técnica fosse ela a seguiria e não permitiria que o serviço fosse realizado. Desta forma não foi possível concluir o serviço proposto junto à Sra. Nilce.

PARECER SOCIAL

Diante do exposto, não foi possível atingir o objetivo proposto com a aplicação do questionário, comprometendo assim o Parecer, ficando impossibilitado traçar qualquer análise completa por falta de dados.

Porto Velho, 23 de dezembro de 2014

Ana Raquel da Silva Costa
Assistente Social
CRESS/RO- 0416

Ana Raquel da Silva Costa Manzano
Assistente Social
CRESS-RO 0416

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 1588
RUB

RELATÓRIO VISITA DOMICILIAR

IDENTIFICAÇÃO:

RAIMUNDA DE SOUZA CAVALCANTE E EDIVAN JOSÉ MOREIRA DE SOUZA

Endereço: BR 364, Porto da Balsa, Abunã -Porto Velho-RO

OBJETIVO:

Analisar a situação da segurança alimentar conforme solicitação do IBAMA no Parecer Técnico nº 02001.004378/2014-10 COHID/IBAMA, encaminhado via Ofício nº 02001.013024/2014-58 CGENE/IBAMA.

Histórico:

No dia 16 de dezembro do corrente ano, realizamos visita domiciliar a Sra. Raimunda de Souza Cavalcante, 50 anos, casada, pescadora, mora com seu esposo e 03 filhos.

Durante a visita foi possível aferir informações sobre o modo de vida do Sr. Edivan e sua família, as quais, algumas serão relatadas a seguir.

A família recebe o benefício eventual Aluguel social do governo do estado de Rondônia sendo da ordem de R$ 500,00, com vigência de 06 (seis) meses devido à cheia histórica do rio Madeira, ocorrida no início de 2014, ter atingido sua residência.

Quanto ao tipo de moradia, residem em casa de madeira, utiliza energia elétrica, utiliza água tratada a qual é fornecida pela CAERD, o lixo é coletado pelo serviço da Prefeitura Municipal de Porto Velho. A família faz uso de vários eletrodomésticos, não tendo geladeira, porém possui freezer. Possuem, para o acesso à pesca, principal fonte de renda, uma canoa e um barco com motor rabeta. A Sra. Raimunda relatou que possui, também, como fonte renda o comércio de alimentação (churrasquinho). Afirma que ela e o esposo serão beneficiados pelo seguro defeso por um período de 04(quatro) meses, sendo este equivalente a um salário mínimo vigente (mensal) o que afere à família uma renda de dois salários mínimos vigentes.

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15890
RUB.

Quando questionada pela questão alimentar indagou que realizam 04 (quatro) refeições diárias, sendo o café da manhã, almoço, merenda da tarde e jantar, consomem frutas, verduras e legumes, feijão, arroz, farinha de mandioca, ovos, pão, biscoitos, café, leite, carne, salsicha, frango ou peixe diariamente (no momento o peixe é comprado, devido o período do defeso).

Os filhos adolescentes estão inseridos na escola, sendo beneficiados pela merenda escolar, a qual, segundo os adolescentes, é de boa qualidade, sendo variada (Baião com charque, suco com biscoito, cachorro quente com suco, nescau com bolacha, mingau, macarrão com salsicha), aumentando para 05 (cinco) refeições ao dia.

A família não faz parte da agricultura familiar, não produzindo nenhum de seus alimentos, tendo em vista que adquirem os alimentos no comércio local, contribuindo assim para a circulação de mercadorias e o aumento da renda local.

PARECER SOCIAL

Analisando o histórico sócio familiar verifica-se que a família tem renda equivalente a 02 (dois) salários mínimos, sendo composto por cinco pessoas, o que confere renda per capta equivalente a R$288,80, o que não os caracteriza como baixa renda ou em grau de vulnerabilidade social para fins de benefícios sociais e/ou amparo social.

Quanto às condições alimentares considerando o número de refeições, quanto à variedade de alimentos, o acesso a carnes, grãos, frutas, legumes e verduras, diariamente, pode-se afirmar que a família tem acesso à alimentação adequada não correndo risco de vulnerabilidade alimentar.

Porto Velho, 23 de dezembro de 2014.

Ana Raquel da Silva Costa
Assistente Social
CRESS/RO-0416

Ana Raquel da Silva Costa
Assistente Social
CRESS-RO 0416

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 1589
RUB.

RELATÓRIO VISITA DOMICILIAR

IDENTIFICAÇÃO:

VALDIR OLIVEIRA DA SILVA

Endereço: Rua: Barão do Rio Branco, 186, Abunã -Porto Velho-RO

OBJETIVO:

Analisar a situação da segurança alimentar conforme solicitação do IBAMA no Parecer Técnico nº 02001.004378/2014-10 COHID/IBAMA, encaminhado via Ofício nº 02001.013024/2014-58 CGENE/IBAMA.

Histórico:

No dia 16 de dezembro de 2014, foi realizado visita domiciliar ao Sr. Valdir Oliveira da Silva, 50 anos, casado, pescador, o qual mora com sua esposa e 03 filhos.

Durante a visita foi possível aferir informações sobre o modo de vida do Sr. Valdir e sua família, as quais, algumas serão relatadas a seguir.

A família é beneficiária do Programa Bolsa Família (PBF) do Governo Federal e recebe o benefício eventual Aluguel social do governo do estado de Rondônia, sendo da ordem de R$ 500,00, com vigência de 06 (seis) meses, devido à cheia histórica do rio Madeira, ocorrida no início de 2014, ter atingido sua residência.

Quanto ao tipo de moradia, residem em casa mista (madeira/alvenaria), utilizam energia elétrica da Eletrobrás, fazem uso de água tratada a qual é fornecida pela CAERD, e o lixo é coletado pelo serviço da Prefeitura Municipal de Porto Velho.

O Sr. Valdir relatou que, no momento, encontra-se desempregado, sendo beneficiado pelo seguro defeso por um período de 04 (quatro) meses, sendo este equivalente a um salário mínimo vigente (mensal) o qual ainda não está recebendo. Para o acesso à pesca, principal fonte de renda , uma

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15992
RUB.

canoa com motor rabeta. Segundo o senhor Valdir, a pesca diminuiu de produção o que contribui para uma queda na renda da familiar.

A família faz uso de vários eletrodomésticos, não possuem cama para todo o grupo familiar.

Quando questionado pela questão alimentar indagou que, conforme houve a diminuição da renda, a alimentação tornou deficitária e não consomem frutas, verduras e legumes. Consomem feijão, arroz, farinha de mandioca e leite diariamente, sempre acompanhado por alguma carne, ovos ou peixe, fazendo apenas 02 (duas) refeições ao dia (almoço e jantar). Dois dos seus filhos ainda estudam e se beneficiam da merenda escolar, a qual, segundo relatam, é variada (sopa, farofa de charque ou de ovos). A família não produz nenhum alimento (não cultivam a terra).

PARECER SOCIAL

Analisando o histórico sócio familiar, verifica-se que se trata de família de baixa renda, com renda per capta inferior a ¼ de salário mínimo (R$144,80), onde as condições alimentares não são compatíveis com o desejado para ser considerado como alimentação saudável, tanto no que se refere ao número de refeições, quanto à variedade de alimentos, não tendo o acesso a frutas, legumes e verduras. Diariamente suas refeições são compostas do arroz e feijão, e três vezes na semana complementam a alimentação com algum tipo de carne ou peixe, atendendo assim uma condição mínima desejável.

Porto Velho, 23 de dezembro de 2014

Ana Raquel da Silva Costa
Assistente Social
CRESS/RO- 0416

Ana Raquel da Silva Costa Manzano
Assistente Social
CRESS-RO 0416

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: CT
Nº. 02001.003376/2015-86
Recebido em 26/02/2015
Assinatura

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 1893
RUB.

Energia Sustentável do Brasil

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2015 IT/PT 260-2015

Dr. Rodrigo Flecha Ferreira Alves
Superintendente de Regulação
Agência Nacional de Águas – ANA

DIGITALIZADO NO IBAMA

Cc.: Dr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental Substituto
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Ref: UHE Jirau – Medição de níveis d'água na rodovia BR-364 (Plano de Contingência)

Ofício nº 30/2014 / AA-ANA

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277 3800

Prezado Dr. Rodrigo Flecha,

ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL S.A. ("ESBR"), pessoa jurídica de direito privado, detentora da concessão de uso de bem público para geração de energia elétrica, implantação e exploração da Usina Hidrelétrica Jirau ("UHE Jirau"), conforme item 3 do documento "Plano de Contingência de Cheia – Rio Madeira", encaminhado pela correspondência VP/TS 1789-2014 protocolada em 28/11/2014 neste órgão, encontram-se em andamento campanhas de medição de níveis d'água (NA) em locais estratégicos da rodovia BR-364. Atendendo ao proposto no referido documento, essas medições tem sido realizadas com frequência semanal, a partir do dia em que as vazões ultrapassaram 30.000 m³/s. Além disso, atingida a vazão de 38.000 m³/s a periodicidade dessas medições passaria a ser diária.

Como é do conhecimento de V. Sas., contudo, após a elaboração do plano supracitado, foi implementada "Proposta de Regra Operativa para o Rebaixamento de Santo Antônio e Jirau para o ano de 2015" (ONS, 21/01/2015). Consequentemente, os NA ao longo da rodovia supracitada têm diminuído, nos últimos dias, com o aumento das vazões, como resultado do deplecionamento do reservatório de Jirau. Assim, por exemplo, em 23/02/2015, para uma vazão de cerca de 36.500 m³/s, registrou-se uma diferença (folga) de 77 cm entre a cota de inundação da rodovia e o nível d'água local (km 871+307), enquanto que em 04/02/2015, essa mesma diferença foi de 45 cm, quando a vazão era da ordem de 34.500 m³/s (vazões consideradas pelo ONS).

Dessa forma, propomos que a execução das medições de NA em questão passe a ser vinculada à referida diferença, ou folga, conforme especificado a seguir:

- Quando a correspondente folga for superior a 100 cm, as medições de NA ficam suspensas;
- Para folgas entre 50 cm e 100 cm, serão realizadas medições semanais;
- Na ocorrência de folgas inferiores a 50 cm, a periodicidade das medições será diária.

Solicitamos, portanto, sua anuência para colocarmos em prática esse novo esquema de medições.

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 1589
RUB.

Energia Sustentável do Brasil

Sendo o que tínhamos para o momento, colocamo-nos à disposição para todos os esclarecimentos que se apresentarem necessários.

Atenciosamente,

Energia Sustentável do Brasil
Isac Teixeira
Diretor

À Leonora Souza para conhecimento. Peço que aguarde retorno do ANA para que a DILIC encaminhe nova consideração.
6/3/15

Frederico Guerroga do Amaral
Matrícula nº: 1.512.156
Chefe
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277 3800

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15895
RUB.

RESUMO DA REUNIÃO REALIZADA NO MUNICIPIO DE GUAJARÁ MIRIM

DATA: 27 de fevereiro de 2015

ATIVIDADE: Apresentação do Projeto de Manejo do Pirarucu - Sub Programa de Apoio à Atividade Pesqueira da UHE JIRAU.

RESPONSÁVEL; ESBR/ARCADIS

Órgãos presentes no evento: Representado pelos servidores Analista Ambiental Cícero Vitorino de Souza (NLA/RO) e Técnico Ambiental Jácomo Antônio Mediote (FAUNA/RO) , SEDAM, EMATER, SEAGRI, Polícia Ambiental, Colônia dos Pescadores Z-2 e Pescadores interessados;

Responsabilidades e comprometimentos:

ESBR UHE JIRAU – Órgão empreendedor

ARCADIS – Consultoria.

IBAMA- Monitoramento e apoio técnico na elaboração dos instrumentos legai;s

SEDAM - Órgão responsável pela coordenação da Câmara Técnica;

EMATER - Assistência Técnica e Assessoramento à Colônia de Pescadores

SEAGRI - Apoio relacionado a fomento

POLICIA AMBIENTAL - fiscalização

COLÔNIA DOS PESCADORES Z2 - Órgão representativo dos pescadores.

Ficou registrada a ausência na reunião de representante do MPA, sendo justificado por acumulo de agenda.

ENCAMINHAMENTOS: Ficou acertado que a SEDAM, coordenador da Câmara Técnica, convocar em caráter extraordinário reunião da CT para tomar conhecimento do Plano de Manejo apresentado e elaborar legislação necessária para permitir a pesca do Pirarucu nos lagos pré selecionados pela Consultoria do Plano de Manejo. A previsão será para o dia 17.03.2015.

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 14896
RUB.

NOT. TEC. 02001.000288/2015-22 COHID/IBAMA

Brasília, 25 de fevereiro de 2015

Assunto: Recomendações do Relatório de Vistoria do IBAMA.

Origem: Coordenação de Energia Hidrelétrica

REFERENCIA: CT 02001.000288/2015-22/

Ementa: Análise dos esclarecimentos apresentados em resposta ao relatório de vistoria do IBAMA

Em atenção aos esclarecimentos dispostos no documento IT/AB 1952-2014, que atende às recomendações contidas no item 2 do ofício enviado pelo IBAMA com as observações da vistoria técnica temos a informar que:

a) As informações prestadas pela ESBR, quanto a certificação de ocorrência dos táxons na margem de soltura das atividades de resgate, sanam os questionamentos levantados pela equipe técnica do Ibama.

b) Apesar da retirada dessa madeira e da limpeza dos igarapés não estar acontecendo de acordo com o previsto pelo cronograma inicial, elas estão ocorrendo e o IBAMA está sendo corretamente informado da situação.

c) A explicação apresentada pela ESBR para a não retirada do buritizal morto às margens da BR-364 faz sentido e, em conversa com demais analistas especializados em avifauna, chegamos a conclusão que esse buritizal deve ser melhor observado em futuras vistorias para uma correta avaliação quanto as suas funções ecológicas para a avifauna local.

d) A remoção da vegetação mostra-se fundamental para uma melhor conservação das madeiras dispostas no pátio e como forma de controle para evitar novos incêndios devendo fazer parte dos protocolos de gestão patrimonial da empresa.

e) A ESBR encaminhou o Cronograma de execução para o Protocolo Experimental do STPP1 e STPP2 (escavado e metálico) da UHE Jirau, com doze meses de experimento para o STPP1 e onze meses para STPP2.

BCM

Bruno Carvalho Melo
Analista Ambiental da COHID/IBAMA

Natalia de Alencar

Natalia de Alencar Monteiro
Analista Ambiental da COHID/IBAMA

Sara Quizia Correa Mota
Analista Ambiental da COHID/IBAMA

De acordo. Encaminhe-se para as providências necessárias.

FREDERICO QUEIROGA DO AMARAL
Chefe da COHID/IBAMA

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: CT
Nº. 02001.003520/2015-61
Recebido em 02/03/2015
Assinatura

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 1997
RUB.

Energia Sustentável do Brasil

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2015.

VP/TS 273-2015

Dr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental Substituto
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA

Dr. Rodrigo Flecha Ferreira Alves
Superintendente de Regulação
Agência Nacional de Águas – ANA

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277 3800

Ref.: UHE Jirau – Atendimento ao Termo de Referência Complementar Perfil Longitudinal da Rodovia BR-364 e Pontes

Prezados Senhores,

Como é de conhecimento de V.Sas., a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) apresentou à Agência Nacional de Águas (ANA)[1], em junho de 2014, e ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)[2], em julho de 2014, o perfil longitudinal da rodovia BR-364, no trecho interferido pela UHE Jirau, e das pontes rodoviárias identificadas (igarapé 154, igarapé 162 e rio Mutum Paraná), em atendimento ao Ofício nº 805/2014-SRE-ANA e ao Termo de Referência (TR) Complementar referente à cheia excepcional do rio Madeira.

Durante a reunião realizada em novembro de 2014, a ANA informou ter identificado uma diferença entre os referenciais utilizados nos levantamentos topográficos realizados na rodovia BR-364 e pontes, o que foi confirmado posteriormente pela ESBR. Desta forma, os dados brutos relativos aos levantamentos topográficos foram reprocessados, tendo a ESBR contratado a empresa TOPOCART Topografia Engenharia e Aerolevantamentos para realizar nova aferição em campo, através de perfilamento a laser da rodovia BR-364 e levantamento com GPS geodésico das pontes rodoviárias.

Sendo assim, a ESBR vem, por meio desta, encaminhar as seguintes informações:

- Perfis atuais da rodovia BR-364 e pontes, conforme trabalho desenvolvido pela TOPOCART, com a correção da inconsistência identificada anteriormente.
- Planilha de acompanhamento do nível d'água durante a cheia excepcional do rio Madeira nas proximidades das pontes rodoviárias e ferroviárias e em diversos locais da própria rodovia BR-364, com o objetivo de verificar os impactos pela

[1] Correspondência VP/TS 928-2014, protocolada em 09 de junho de 2014.
[2] Correspondência IT/TS 1172-2014, protocolada em 21 de julho de 2014.

À Sra Mota para circular na equipe. Peço que disponibilize cópia no repositório nosso sobre a cheia.

6/3/15

Francisco Queiroga do Amaral
Matrícula nº 1.512.156
Chefe
COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Energia Sustentável do Brasil

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15898
RUB.

cheia na infraestrutura existente na área de influência da UHE Jirau (matriz de estruturas afetadas).

Colocamo-nos à disposição para todos os esclarecimentos que se apresentarem necessários.

Atenciosamente,

Energia Sustentável do Brasil S.A.
Victor Paranhos
Diretor Presidente

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277 3800

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15899
RUB.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Hidrelétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1595 - 1596
www.ibama.gov.br

OF 02001.002161/2015-48 COHID/IBAMA

Brasília, 02 de maro de 2015.

Ao Senhor
Isac Paulo Teixeira
Diretor da Energia Sustentável do Brasil S/A
RUA JOAQUIM NABUCO Nº 3200 SALA 02
PORTO VELHO - RONDONIA
CEP.: 76807066

Assunto: **Solicitação de área de exclusão a Montante e Jusante do Barramento da UHE Jirau.**

REFERENCIA: CT 02001.001412/2015-77/

Senhor Diretor,

1. Em atenção ao pedido da Energia Sustentatvel do Brasil, por meio dos documentos IT/AT 1537/2014 e IT/RC 066/2015, informamos o recebimento do complemento solicitado no Oficio 02001.013323/2014-92, porém os documentos não trazem justificativas para embasar a tomada de medidas de exclusao da pesca a montante.

2. O documento apenas justifica a medida devido o acúmulo de peixes nas proximidades da jusante do barramento, próximo as turbinas, quando não estão em operação, vertedouros fechados, e canal de fuga, com relatório fotografico dessas áreas. Porém, o documento não menciona qualquer justificativa para dar embasamento a solicitação da área de exclusão de pesca a montante do barramento.

3. Dessa forma, solicitamos um documento complementar com as justificativas pertinentes, visto que, a princípio, não vemos a necessidade de exclusão da pesca a montante.

Atenciosamente,

FREDERICO QUEIROGA DO AMARAL
Chefe da COHID/IBAMA

ok

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 1900
RUB.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Hidrelétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1595 - 1596
www.ibama.gov.br

OF 02001.002148/2015-99 COHID/IBAMA

Brasília, 02 de maro de 2015.

Ao Senhor
Isac Paulo Teixeira
Diretor da Energia Sustentável do Brasil S/A
RUA JOAQUIM NABUCO Nº 3200 SALA 02
PORTO VELHO - RONDONIA
CEP.: 76807066

Assunto: **IT/AB 1952/2014 em resposta ao OF. 0012392/2014-89 COHID/IBAMA**

REFERENCIA: CT 02001.000288/2015-22/

Senhor Diretor,

1. Em atenção ao Processo de Licenciamento da UHE Jirau nº 02001.002715/2008-88, encaminho Nota Técnica 02001.000288/2015-22 COHID/IBAMA, em resposta a Carta IT/AB 1952-2014. Destaco a necessidade da ESBR adotar medidas de gestão patrimonial, de forma a evitarr a ocorrência de incêndios no interior de pátios de estocagem de produtos florestais provenientes da supressão de vegetação.

Atenciosamente,

FREDERICO QUEIROGA DO AMARAL
Chefe da COHID/IBAMA

EM BRANCO

MMA
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Divisão Técnico Ambiental-RO
Núcleo de Licenciamento Ambiental-Ro

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 1501
RUB

MEM. 02024.000508/2015-50 NLA/RO/IBAMA

Porto Velho, 05 de março de 2015

Ao Senhor Coordenador do COHID

Assunto: **Encaminhando minuta reunião**

Com referencia ao Sub Programa de Apoio às Atividades Pesqueira encaminho a essa Coordenação os documentos abaixo para conhecimento e adoção das providencias necessárias, evento este realizado na cidade de Guajará Mirim-RO, em 27.02.2015:

*Resumo da Reunião sobre apresentação do Projeto de Plano de Manejo do Pirarucu

*Ata da referida Reunião.

Atenciosamente,

LUIZ ALBERTO LIMA CANTANHEDE
Coordenador Substituto do NLA/RO/IBAMA

À analistas Sara Mota e Alessandra Duim

p/ ciência e providências necessárias.

Em 23/03/15

Henrique Marques da Silva
Matr.: 1717634
Chefe Substituto
Cohid/Dilic/Ibama

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15902
RUB

RESUMO DA REUNIÃO REALIZADA NO MUNICIPIO DE GUAJARÁ MIRIM

DATA: 27 de fevereiro de 2015

ATIVIDADE: Apresentação do Projeto de Manejo do Pirarucu - Sub Programa de Apoio à Atividade Pesqueira da UHE JIRAU.

RESPONSÁVEL; ESBR/ARCADIS

Órgãos presentes no evento: Representado pelos servidores Analista Ambiental Cícero Vitorino de Souza (NLA/RO) e Técnico Ambiental Jácomo Antônio Mediote (FAUNA/RO) , SEDAM, EMATER, SEAGRI, Polícia Ambiental, Colônia dos Pescadores Z-2 e Pescadores interessados;

Responsabilidades e comprometimentos:

ESBR UHE JIRAU – Órgão empreendedor

ARCADIS – Consultoria.

IBAMA- Monitoramento e apoio técnico na elaboração dos instrumentos legai;s

SEDAM - Órgão responsável pela coordenação da Câmara Técnica;

EMATER - Assistência Técnica e Assessoramento à Colônia de Pescadores

SEAGRI - Apoio relacionado a fomento

POLICIA AMBIENTAL - fiscalização

COLÔNIA DOS PESCADORES Z2 - Órgão representativo dos pescadores.

Ficou registrada a ausência na reunião de representante do MPA, sendo justificado por acumulo de agenda.

ENCAMINHAMENTOS: Ficou acertado que a SEDAM, coordenador da Câmara Técnica, convocar em caráter extraordinário reunião da CT para tomar conhecimento do Plano de Manejo apresentado e elaborar legislação necessária para permitir a pesca do Pirarucu nos lagos pré selecionados pela Consultoria do Plano de Manejo. A previsão será para o dia 17.03.2015.

Cícero Vitorino de Souza
Analista Ambiental/GEREX - IBAMA/RO
Matrícula SIAPE 0259342-0

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15903
RUB

USINA JIRAU Energia Sustentável do Brasil

ATA DA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE ATIVIDADE PESQUEIRA
Data: 27 de Fevereiro de 2015
Local: Câmara Municipal de Guajará Mirim

Às 14h52min, do dia 27 de fevereiro de 2015, na Câmara Municipal de Guajará Mirim, deu-se início à sétima reunião do Grupo de Trabalho de Atividade Pesqueira, onde o gerente de Meio Ambiente da Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR), Veríssimo Neto agradeceu a presença de todos, incluindo os parceiros que contribuem para a realização dos trabalhos do GT. Veríssimo Neto também enfatizou sobre a importância das atividades do Plano de Manejo do Pirarucu.

Na sequência, a palavra foi dada ao Analista Ambiental Fábio Peres da empresa Arcadis Logos, executora do Subprograma de Apoio à Atividade Pesqueira (SAAP) da UHE Jirau, onde na oportunidade explanou sobre os trabalhos do SAAP, bem como a sua importância para contribuição na melhoria da qualidade de vida dos pescadores.

Posteriormente, o consultor Marcelo Crossa explanou sobre as atividades referentes ao Plano de Manejo do Pirarucu, inclusive sobre a definição da área potencial para a realização desta atividade, visto que houve maiores demandas das localidades de Abunã, Fortaleza do Abunã e Guajará Mirim. Porém, a área que se mostrou apta para a realização foi a última citada (Etapa 1).

Em seguida, o representante do IBAMA Jácomo Antônio explanou sobre a legislação do Pirarucu, bem como sobre outra experiência similar no Cuniã. Dando continuidade, a representante da SEDAM, Marli Lustosa informou sobre a existência da Câmara Técnica do Ordenamento Pesqueiro, que poderá avaliar o Plano de Manejo, visando aprová-lo e agilizar a execução. A presidente da Colônia de Pescadores Z2, Gerônima Melo se prontificou a participar da Câmara Técnica de Ordenamento Pesqueiro.

A representante da SEDAM, Marli Lustosa se colocou à disposição para sanar dúvidas, entre outros questionamentos. Dando sequência, a representante da SEAGRI, Ilce Santos informou que há recursos para dar sustentabilidade no projeto se dispondo, junto a esta Secretaria a participar do processo, principalmente, no que diz respeito à infraestrutura, para fomentar esta atividade de pesca. O técnico da EMATER, Rodrigo Ferreira agradeceu a todos por Guajará Mirim estar sendo contemplada pelo projeto e afirmou que o órgão continuará dando apoio ao processo do Plano de Manejo.

Gerônima Melo expôs o avanço realizado e a importância do apoio dos órgãos e das colônias. Concluiu agradecendo o apoio aos órgãos, à empresa Arcadis Logo e à ESBR no desenvolvimento dos trabalhos do Plano de Manejo. Para conhecimento de todos, a representante da SEDAM, Marli Lustosa informou que o Superintendente do Ministério de Pesca e Aquicultura (MPA), Giovan Damo pediu desculpas pela ausência, mas deixou claro que os pescadores poderão contar com o seu apoio.

Durante a discussão da pauta, o representante do IBAMA, Jácomo Antônio enfatizou que todas as atividades do Plano de Manejo deverão estar contidas na Legislação. Como observação, a presidente da Colônia Z2, Gerônima Melo informou que teve uma assembleia geral, onde foram explicadas as ações do Acordo de Pesca e do Comitê Gestor.

O gerente de Meio Ambiente da ESBR, Veríssimo Neto encerrou a reunião agradecendo a participação de todos, informando a importância da parceria dos

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15901
RUB.

pescadores para a execução desta atividade. Agradeceu, também, as parcerias firmadas e destacou o avanço dos trabalhos executados, bem como a importância da legislação nesse processo.

Questionamentos:

- Pescador Raimundo questionou sobre como o manejo no lago do Cuniã deu certo e afirmou se o Plano seguir as normas, não será diferente.

Em resposta, o consultor Marcelo Crossa concordou informando que o Plano possui informações necessárias para a realização dos trabalhos de forma satisfatória.

- O pescador Francisco Ferreira questiona se haverá a possibilidade de realizar a pesca nos lagos, além do Pirarucu.

Em resposta, o consultor Marcelo Crossa informa que não há proibição de pesca de outras espécies de peixes, mas a pesca do pirarucu somente poderá ser realizada nos lagos de Manejo. Outros tipos de peixes poderão ser pescados em todos os lagos.

- Pescador Ademar Bezerra de Souza perguntou sobre a fiscalização na pesca no rio Negro.

Em resposta, o representante do IBAMA Analista Jácomo Antônio, informou que depende do local e do período em que a pesca for realizada. As restrições que existem são as em vigor. O analista ambiental Fábio Peres também informa que o Manejo do Pirarucu não irá influenciar em nada em relação à pesca das demais espécies de peixes.

- O pescador Wilson da Silva perguntou sobre a potência do motor para entrar no lago.

A questão foi decidida pelo Comitê Gestor, porém apenas não pode se fazer uso de motor de polpa e rabeta acima de 6HP, nas áreas do Plano de Manejo. Nas demais áreas não há restrição.

Encaminhamentos

- A técnica da SEDAM, Marli Lustosa sugere a apresentação do Plano de Manejo para a Câmara Técnica de Ordenamento Pesqueiro para avaliação e aprovação, sendo que para isso a ESBR irá protocolar ofício junto à SEDAM, solicitando uma data para a realização da apresentação.

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 13905
RUB.

A reunião foi encerrada às 16h56min, com a leitura da Ata. Sendo a lista de presença anexada a este documento, como comprovação de presença e aceitação do que foi constado nesta Ata.

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15906
RUB.

USINA JIRAU — Energia Sustentável do Brasil

USINA JIRAU

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: Reunião do GT de Pesca
DATA: 27 de fevereiro de 2015
HORÁRIO: 14h30min
Local: Câmara dos Vereadores/ Guajará Mirim

	NOME	INSTITUIÇÃO	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
01						
02						
03						
04						
05						
06						
07						
08						
09						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						

USINA JIRAU

	NOME	INSTITUIÇÃO	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
23						
24						
25						
26						
27						
28						
29						
30						
31						
32						
33						
34						
35						
36						
37						
38						
39						
40						
41						
42						
43						
44						
45						
46						
47						
48						
49						

EM BRANCO

COHID/DILICI/IBAMA
FLS. 15907
RUB.

USINA JIRAU Energia Sustentável do Brasil

USINA JIRAU Energia Sustentável do Brasil

	NOME	INSTITUIÇÃO	CARGO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
50	Atalle Oliveira	ARCADIA/ESRC	Coordenadora	[illegible]	atalle.oliveira@[illegible]	[illegible]
51						
52						
53						
54						
55						
56						
57						
58						
59						
60						
61						
62						
63						
64						
65						
66						
67						
68						
69						
70						
71						
72						
73						
74						
75						
76						

EM BRANCO

Doc. 00000.010506/2015-11
05.03.15.

DIGITALIZADO NO IBAMA

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15908
RUB

1

ANA
AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS

Ofício nº 103/2015/SRE-ANA
Documento nº: 00000.010506/2015-11

Brasília, 4 de março de 2015.

Senhor
ISAC TEIXEIRA
Diretor
Energia Sustentável do Brasil
Rua Almirante Barroso, 52, 28º andar, sala 2802, Centro
20031-000 - Rio de Janeiro - RJ

Assunto: Medição de níveis d'água na rodovia BR 364.
Referência: documento 00000.009310/2015-84.

Senhor Diretor,

1. Fazendo referência à Carta IT/PT 260-2015, na qual a ESBR solicita que a periodicidade das medições do NA do reservatório da UHE Jirau junto à rodovia BR 364 passe a ser vinculada ao valor da folga entre o nível do reservatório e a rodovia, esclarecemos que a implementação coordenada das regras de operação excepcionais das duas UHEs do rio Madeira durante a cheia de 2015 está a cargo do ONS, a partir de curvas de operação e condições de contorno a jusante definidas pela ANA.

2. Neste sentido, o ONS, por meio da Carta ONS 0017/300/2015, encaminhada à essa ESBR com cópia à ANA, entende como condição necessária para a verificação da suficiência das curvas de operação autorizadas pela ANA o monitoramento contínuo, por parte das concessionárias, dos níveis d'água ao longo dos reservatórios, em especial nos locais mais críticos.

3. Portanto, entendemos que qualquer alteração nos procedimentos que vêm sendo adotados pelas concessionárias para a implementação da operação excepcional das UHEs do rio Madeira durante a cheia de 2015 deverá ser previamente acordada com o ONS, e realizada de modo que não se assumam riscos de afetação das infraestruturas e localidades situadas nas áreas de influência dos remansos dos reservatórios.

4. Nos colocamos à disposição para mais esclarecimentos por meio do telefone (61) 2109 5351 - (André Pante - Coordenação de Regulação).

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)
RODRIGO FLECHA FERREIRA ALVES
Superintendente de Regulação

Com Cópia para:

THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO, Diretor de Licenciamento Ambiental, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos

ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 6F0F55B5.

Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, Diretoria de Licenciamento Ambiental, SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Bloco A, CEP 70.818-900 - Brasília/DF.

FRANCISCO JOSÉ ARTEIRO DE OLIVEIRA, Diretor de Planejamento e Programação da Operação, Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, Rua Julio do Carmo, nº 251 Cidade Nova, CEP: 20211-160 - Rio de Janeiro - RJ.

À analista
Leonora Souza
p/ ciência.
Em 10/03/2015
Henrique

Henrique Marques da Silva
Matr.: 1717634
Chefe Substituto
Cohid/Dilic/Ibama

Ciente em 11/03/2015
Souza

Leonora Milagre de Souz
Analista Ambiental
Matr 1 771.366
COHID/CGENE/DILIC/IBA

"Papel não clorado, com menor custo ambiental"

ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 6F0F55B5.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e (61) 3316-1292
www.ibama.gov.br

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 15909 RUB.

RECEBIDO PROTOCOLO/GAB/SVS/MS Em 09/03/15 15:20 Assi: Patrícia

OF 02001.002357/2015-32 CGENE/IBAMA

Brasília, 06 de março de 2015.

Ao Senhor
Claudio Maierovitch
Diretor do Ministério da Saúde/Secretaria de Vigilância Sanitária
Esplanada dos Ministérios Bl. G Sobreloja
BRASILIA - DISTRITO FEDERAL
CEP.: 70058900

RECEBIDO - DEPROS/SVS/MS Data: 09/03/15 às 15:17 Nome: Tauciley

Assunto: **Proliferação de Mansonia sp. em Porto Velho/RO.**

Senhor Diretor,

1. Informo que o Ofício nº11/2015/DEVIT/SVS/MS, que discorre sobre a competência para analisar, mitigar ou compensar os impactos oriundos da infestação por mosquitos do gênero *Mansonia sp.* nas áreas de influência das Usinas Hidrelétricas de Santo Antônio e Jirau, foi recebido por este Instituto.

2. Para discutir o assunto, foi realizada reunião entre IBAMA e Ministério da Saúde, em 19 de fevereiro de 2015. Nesta ocasião, foram discutidas as análises mínimas necessárias para se identificar a causalidade da proliferação dos mosquitos e o nexo com a operação das UHEs do rio Madeira, bem como eventuais medidas de controle destes organismos.

3. Neste contexto, ressalto que a competência do órgão licenciador para lidar com a referida infestação, dar-se-á a partir da comprovação da relação do aumento populacional de *Mansonia sp.* com a implantação dos empreendimentos hidrelétricos na bacia do rio Madeira.

4. Comunico que está agendada reunião entre IBAMA, MS e empreendedor (SAE) em 09/03/2015, para discussão das análises realizadas pelo IBAMA, competência dos envolvidos e desdobramentos.

5. Por fim, sugiro o encaminhamento deste Ofício à Prefeitura do Município de

Porto Velho para acompanhamento da situação.

Atenciosamente,

REGINA COELI MONTENEGRO GENERINO
Coordenadora-Geral da CGENE/IBAMA

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: OF.
Nº. 02001.004030 /2015-03
Recebido em06/03/2015
Assinatura

Energia Sustentável do Brasil

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 1591
RUB

Rio de Janeiro, 03 de março de 2015.

IT/PS 308-2015

Sr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental Substituto
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Ref.: UHE Jirau – Operação dos Sistemas de Transposição de Peixes (STPs)
Programa de Conversação da Ictiofauna

DIGITALIZADO NO IBAMA

Prezado Sr. Thomaz de Toledo,

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277 3800

Como é de conhecimento deste Instituto, os Sistemas de Transposição de Peixes (STPs) da Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau foram projetados e construídos considerando o nível d'água a jusante, determinado pelo remanso do reservatório da UHE Santo Antônio, de 74,8 m (ref. IBGE 2009), de acordo com os estudos de remanso desenvolvidos pela Santo Antônio Energia S.A. (SAE).

Assim como verificado no ano passado, os NA a jusante da UHE Jirau encontra-se novamente acima dos valores previstos, em uma situação de vazão inclusive inferior àquela adotada como referência, conforme demonstra a tabela a seguir:

Data	Vazão (m³/s)*	NA (m)
Referência	41.200	74,80
19/02/2015	34.772	75,18
20/02/2015	35.658	75,24

* Vazões médias defluentes observadas.

Como já alertado pela ESBR em diversas ocasiões, tal fato está ocasionando impactos nos STP escavado (STP-1) e metálico (STP-2), como pode ser observado nas Fotos 1 e 2 abaixo, visto que estes foram projetados para operarem até a cota máxima mencionada anteriormente.

À analista Sara
Mota para ciência
e acompanhamento.

Em 10/3/2015.

Henrique Marques da Silva
Matr.: 1717634
Chefe Substituto
Cohid/Dilic/Ibama

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15911
RUB.

Foto 1 – Situação do STP escavado em 26 de fevereiro de 2015.

Foto 2– Situação do STP metálico em 26 de fevereiro de 2015.

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277 3800

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15912
RUB.

Energia Sustentável do Brasil

Desta forma, vimos, por meio desta, informar que as atividades dos STP 1 e 2 foram paralisadas a partir dos dias 19 e 20 de fevereiro de 2015, respectivamente, tendo em vista que as suas estruturas foram encobertas pelo remanso do reservatório da UHE Santo Antônio. O reinício das atividades está condicionado ao deplecionamento do reservatório da UHE Santo Antônio até a cota prevista nos estudos.

É fundamental esclarecer que neste ano, em função da cheia de 2014, a operação dos reservatórios das UHE Jirau e Santo Antônio está sendo coordenada pelo Comitê Gestor do Complexo Madeira formado por representantes do ONS, ANEEL, ANA, MME e IBAMA, sendo definida por este comitê as cotas operativas diárias de cada empreendimento.

Colocamo-nos à disposição para todos os esclarecimentos que se apresentarem necessários.

Atenciosamente,

Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277 3800

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: CT
Nº. 02001.004155/2015-25
Recebido em 10/03/2015
Assinatura

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15913
RUB

Energia Sustentável do Brasil

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2015.

IT/JB 292-2015

Sr. Renê Luiz de Oliveira
Superintendente do IBAMA em Rondônia
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Cc.: Sr. Keiti Matsubara
Coordenador do Núcleo de Flora – NUFLORA/RO
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Sr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental Substituto
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000
tel + 55 21 2277 3800

Ref.: UHE Jirau – Autorização para Transporte de Madeira Doada para a Associação do Reassentamento Rural Vida Nova – Nova Mutum Paraná

Prezado Sr. Renê de Oliveira,

A Energia Sustentável do Brasil S.A (ESBR) concessionária da Usina Hidrelétrica (UHE) de Jirau vem, através desta, requerer autorização para a disponibilização de 915 (novecentos e quinze) unidades de estacas de madeira para utilização em cercas, destinadas a 02 (dois) reassentados, conforme solicitado pela Associação do Reassentamento Rural Vida Nova no dia 05 de fevereiro de 2015, através do Ofício nº 01/2015 **(Anexo 01)**.

Vale ressaltar que tal volumetria encontra-se disponível no pátio de estocagem P5C5D01 (4º), situado no interior do Canteiro de Obras da UHE Jirau, na margem esquerda, estando com sua volumetria liberada para destinação conforme Autorizações de Utilização da Matéria Prima Florestal (AUMPF) nº 1100.3.2013.00030 e nº 1100.3.2013.00031, emitidas em 08 de abril de 2014 e com validade de 01 (um) ano (**Anexo 02**).

Com o objetivo de agilizar este processo, considerando ainda o fato de se tratar de transporte somente no interior do Canteiro de Obras da UHE Jirau (**Anexo 03**), pois o Reassentamento Rural Coletivo (RRC) encontra-se dentro desta poligonal, solicitamos que seja dispensada a necessidade de emissão de Documento de Origem Florestal (DOF) para as cargas destinadas, conforme já autorizado por este Instituto em ocasião anterior através do Ofício nº 02024.001473/2013-12 SETORIAL GABIN/RO/IBAMA (**Anexo 04**).

Após o término do referido transporte, a ESBR se compromete a encaminhar a este Instituto informações sobre a volumetria de madeira disponibilizada aos reassentados (metros estéreos), para a baixa no Sistema de DOF, além do Termo de Recebimento devidamente assinado pelo representante da Associação.

Por fim, destacamos que o Instrumento de Doação de Madeira a ser firmado entre as partes envolvidas, especificando o quantitativo a ser doado e a sua finalidade, encontra-se em

DIGITALIZADO NO IBAMA

Ao analista Bruno Melo p/ análise e manifestação. Sugiro debater o tema c/ a Analista Rosângela Tiago e c/ a DBFLO.

Em 11/03/15.

Henrique Marques da Silva
Matr.: 1717634
Chefe Substituto
Cohid/Dilic/Ibama

EM BRANCO

COHIDIL/IBAMA
FLS. 1594
RUB.

Energia Sustentável do Brasil

elaboração. Após a assinatura do mesmo, encaminharemos cópia para conhecimento deste Instituto.

Sem mais para o momento, renovamos nossos votos de mais elevada estima e consideração e colocamo-nos a disposição para todos os esclarecimentos que se apresentarem necessários.

Atenciosamente,

Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277 3800

EM BRANCO

Recebido 05/02/2015
miguel

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15915
RUB.

ASSOCIAÇÃO DO REASSENTAMENTO RURAL VIDA NOVA

CNPJ – 17.099.097/0001-34

Ramal Caldeirão do Inferno, BR 364 , Km 106

Email: arrvnova@yahoo.com.br

Oficio n.º 01/2015.

Ao Sr.
Verissimo Alves dos Santos Neto
Energia Sustentável do Brasil
Nova Mutum Paraná

Prezado Senhor,

Vimos por meio desta, solicitar a doação de:

- 400 estacas para a Sra. Cleuza Salete Moccellin Tesser, no reparo de cercas de seu lote rural nº 20 no RRC;

- 515 estacas para o Sr. Raimundo Luiz da Silva, no reparo de cercas do lote rural nº 32 no RRC;

Deste já agradecemos pela colaboração

Nova Mutum Paraná, Porto Velho (RO), 02 de fevereiro de 2015..

Gesse Bezerra Paiva
Gesse Bezerra Paiva
Presidente

EM BRANCO

MMA - Ministério do Meio Ambiente
IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
DIREF - Diretoria de Florestas
SUPERINTENDÊNCIA em PORTO VELHO

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 1596 RUB.

AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE MATÉRIA-PRIMA

Nº da Autorização: **1100.3.2013.00030** Emissão/Autorização: **08/04/2014** Validade: **08/04/2015**

1 . DADOS DA AUTORIZAÇÃO

Detentor: **ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL S.A (UHE JIRAU)** CGC / CPF: **09.029.666\0002-28**

Résp. Técnico: **ANDRÉ GONÇALVES FERREIRA** Latitude / Longitude:

Área Autorizada: **0,000 ha** Área Total: **0,000 ha** Área de Efetivo Manejo: **0,000 ha**

Protocolo PMFS: Protocolo POA:

2 . DADOS DA PROPRIEDADE

Denominação: **ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL S.A - ESBR-** Área Total: **8630,200 ha**

Endereço: **RODOVIA 364,S/Nº, KM 842, DISTRITO DE JACI PARANÁ**

Município: **PORTO VELHO** Latitude / Longitude: **9º 37' 0" / 64º 54' 59"**

Área de Reserva Legal: **0,000 ha** Área de Pres. Perm.: **0,000 ha**

Proprietários: **ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL S.A (UHE JIRAU)** CGC / CPF: **09.029.666\0002-28**

3 . OBSERVAÇÕES

AUTORIZAÇÃO REFERENTE O PÁTIO DE Nº P5C5D01-4 DA ASV 530/2011 DO PROCESSO DE Nº 02024.002485/2013-56

4 . ESPÉCIES AUTORIZADAS / VOLUME AUTORIZADO

Abiurana / Pouteria pachycarpa Pires	878,800	m3	Ipê / Tabebuia serratifolia (Vahl) Nichols.	30,130	m3
Açacu / Hura crepitans L.	2,530	m3	Jacaré / Callisthene fasciculata Mart.	1,620	m3
Açoita-cavalo / Luehea paniculata Mart.	3,760	m3	Jatobá / Hymenaea courbaril L.	203,740	m3
Algodoeiro / Heliocarpus americanus L.	39,740	m3	Jequitibá / Cariniana legalis (Mart.) Kuntze	379,580	m3
Amapá / Parahancornia amapa (Huber) Ducke	593,970	m3	Lacre / Vismia guianensis Pers.	97,320	m3
Angelim / Andira spp.	581,220	m3	Loureiro / Laurus nobilis L.	105,040	m3
Angelim-amargoso / Vataireopsis speciosa Ducke	10,270	m3	Maçaranduba / Manilkara huberi (Ducke) Chevalier	166,420	m3
Angico / Anadenanthera falcata (Benth.) Speg.	12,390	m3	Mandiocão / Schefflera morototoni (Aubl.) Decne. & Planch.	26,200	m3
Araçá-goiaba / Psidium spp.	1,600	m3	Mandioqueira / Qualea albiflora Warm.	223,170	m3
Arapari / Macrolobium acacifolium (Benth.) Benth.	2,620	m3	Marupá / Simarouba amara Aubl.	2,480	m3
Bacuri / Platonia insignis Mart.	48,400	m3	Matamatá / Eschweilera coriacea (DC.) S.A.Mori	340,590	m3
Bandarra / Schizolobium amazonicum (Huber) Ducke	218,050	m3	Mirindiba / Buchenavia tomentosa Eichler	118,010	m3
Banha-de-galinha / Swartzia sp.	11,480	m3	Muiracatiara / Astronium lecointei Ducke	70,660	m3
Breu / Protium heptaphyllum (Aubl.) March.	93,200	m3	Muirapiranga / Brosimum paraense Huber	51,080	m3
Cajá / Spondias dulcis Forst.	0,910	m3	Oiticica / Licania rigida Benth.	31,600	m3
Cajueiro / Anacardium giganteum Hanck ex Engl.	63,580	m3	Paina / Eriotheca gracilipes (K.Schum.) A.Robyns	4,560	m3
Cambará / Gochnatia polymorpha (Less.) Cabrera	4,890	m3	Pau-santo / Licania kunthiana Hook.f.	25,270	m3
Castanheira / Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.	384,330	m3	Pequi / Caryocar brasiliense Cambess.	48,820	m3
Cataúba / Erythroxylum spp.	1,950	m3	Pequiá / Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	118,570	m3
Cedro / Cedrela fissilis Vell.	119,870	m3	Peroba / Aspidosperma polyneuron Müll.Arg.	15,260	m3
Cedromara / Cedrelinga catenaeformis Ducke	129,510	m3	Roxinho / Peltogyne angustiflora Ducke	1065,520	m3
Copaíba / Copaifera langsdorffii Desf.	193,180	m3	Sangue-de-drago / Croton salutaris Casar.	11,990	m3
Cuité / Crescentia cujete L.	0,610	m3	Seringueira / Hevea brasiliensis Müll.Arg.	5,190	m3
Cumaru / Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	166,030	m3	Sorva / Couma macrocarpa Barb.Rodr.	21,630	m3
Cupiúba / Goupia glabra Aubl.	312,360	m3	Sucupira / Bowdichia nitida Spruce	110,680	m3
DIVERSOS / DIVERSAS	34992,760	st	Sumaúma / Ceiba pentandra (L.) Gaertn.	8,160	m3
Embireira / Deguelia hatschbachii Az.Tozzi	466,860	m3	Tamarindo / Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	120,380	m3
Fava / Dimorphandra mollis Benth.	324,920	m3	Taxi / Tachigali paniculata Aubl.	699,830	m3
Faveira / Parkia oppositifolia Spruce ex Benth.	7,480	m3	##########	#########	######
Garapa / Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	3,070	m3	##########	#########	######

5 . MATÉRIAS - PRIMAS AUTORIZADAS / VOLUME AUTORIZADO

LENHA	34992,760	st	##########	#########	######
TORA	8781,080	m3	##########	#########	######
##########	#########	######	##########	#########	######
##########	#########	######	##########	#########	######
##########	#########	######	##########	#########	######

CARIMBO E ASSINATURA DA AUTORIDADE COMPETENTE

René Luiz de Oliveira
Superintendente Estadual
Portaria Nº 38/2014
IBAMA-RO

IMPORTANTE:

- O uso irregular desta Autorização implica na sua cassação, bem como nas sanções previstas na legislação vigente.
- Esta Autorização não contém emendas ou rasuras.
- Cópia desta Autorização deverá ser mantida no local da Exploração para efeito de fiscalização.
- Os volumes autorizados para exploração são de inteira responsabilidade do Técnico Analista.
- Os volumes autorizados correspondem ao volume geométrico.

1ª via - DETENTOR | 2ª via - PROCESSO | 3ª via - ARQUIVO | 4ª via - RESP. TÉCNICO | 1ª VIA

MMA - Ministério do Meio Ambiente

IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

DIREF - Diretoria de Florestas

SUPERINTENDÊNCIA em PORTO VELHO

AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE MATÉRIA-PRIMA

Nº da Autorização: **1100.3.2013.00031** Emissão/Autorização: **08/04/2014** Validade: **08/04/2015**

1 . DADOS DA AUTORIZAÇÃO

Detentor: **ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL S.A (UHE JIRAU)** CGC / CPF: **09.029.666\0002-28**

Résp. Técnico: **ANDRÉ GONÇALVES FERREIRA** Latitude / Longitude:

Área Autorizada: **0,000 ha** Área Total: **0,000 ha** Área de Efetivo Manejo: **0,000 ha**

Protocolo PMFS: Protocolo POA:

2 . DADOS DA PROPRIEDADE

Denominação: **ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL S.A - ESBR-** Área Total: **8630,200 ha**

Endereço: **RODOVIA 364,S/Nº, KM 842, DISTRITO DE JACI PARANÁ**

Município: **PORTO VELHO** Latitude / Longitude: **9º 37' 0" / 64º 54' 59"**

Área de Reserva Legal: **0,000 ha** Área de Pres. Perm.: **0,000 ha**

Proprietários: **ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL S.A (UHE JIRAU)** CGC / CPF: **09.029.666\0002-28**

3 . OBSERVAÇÕES

CONTINUAÇÃO DA AUMPF 1100.3.2013.00030 DA ASV Nº 530/2011 DO PROCESSO 02024.002485/2013-56

4 . ESPÉCIES AUTORIZADAS / VOLUME AUTORIZADO

Tamboril / Enterolobium contortisiliquum (Vell.) Morong	69,760	m3	
Tanibuca / Buchenavia huberi Ducke	20,110	m3	
Tarumã / Vitex montevidensis Cham.	15,870	m3	
Tauari / Couratari guianensis Aubl.	1133,160	m3	
Uxi / Endopléura uchi (Huber) Cuatrec.	45,560	m3	
Uxirana / Sacoglottis amazonica Mart.	14,510	m3	
Virola / Virola surinamensis (Rol.) Warb.	63,630	m3	

5 . MATÉRIAS - PRIMAS AUTORIZADAS / VOLUME AUTORIZADO

TORA	1362,600	m3	

CARIMBO E ASSINATURA DA AUTORIDADE COMPETENTE

René Luiz de Oliveira
Superintendente Estadual
Portaria Nº 38/2014
IBAMA-RO

IMPORTANTE:

* O uso irregular desta Autorização implica na sua cassação, bem como nas sanções previstas na legislação vigente.
* Esta Autorização não contém emendas ou rasuras.
* Cópia desta Autorização deverá ser mantida no local da Exploração para efeito de fiscalização.
* Os volumes autorizados para exploração são de inteira responsabilidade do Técnico Analista.
* Os volumes autorizados correspondem ao volume geométrico.

1ª via - DETENTOR | 2ª via - PROCESSO | 3ª via - ARQUIVO | 4ª via - RESP. TÉCNICO | 1ª VIA

ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL S/A

Legenda

- Trajeto Trasnporte Madeira
- Lotes Reassentamento 20 - 32
- Canteiro_de_Obras
- RIO_MADEIRA
- Barramento
- Br 364

N
W E
S

Coordinate System: SAD 1969 UTM Zone 20S
Projection: Transverse Mercator
Datum: South American 1969
False Easting: 500,000.0000
False Northing: 10,000,000.0000
Central Meridian: -63.0000
Scale Factor: 0.9996
Latitude Of Origin: 0.0000
Units: Meter

0 0.35 0.7 1.4 2.1 2.8 Kilometers

ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL S/A	
UHE Jirau	
Trajeto do Transporte de Madeira para os Lotes do Reassentamento 20 - 32	
EMPREENDIMENTO: UHE JIRAU	
CLIENTE: ESBR	ELABORAÇÃO: Raul Campos
ESCALA: 1:53,604	DATA: Fevereiro 2014

COHID/DILICI/BAMA
FLS. 15917
RUBRICA

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15918
RUB.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Superintendência do Ibama no Estado de Rondônia-RO
Unidade Setorial do Gabinete-Ro

CEP: e Telefone:
www.ibama.gov.br

OF 02024.001473/2013-12 SETORIAL GABIN/RO/IBAMA

Porto Velho, 07 de novembro de 2013.

Ao Senhor
Augusto Borges
Representante Legal da ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL S.A.
AV. ALMIRANTE BARROSO, 52 SALA 2802
RIO DE JANEIRO - RIO DE JANEIRO
CEP.: 20.031-000

Assunto: **Autorização para transporte de madeira doada para a Associação do Reassentamento Rural Vida Nova.**

Senhor Representante Legal,

Em resposta ao Requerimento da Energia Sustentável do Brasil S/A, protocolado no IBAMA sob nº 02024.003368/2013-18, datado de 15/10/2013, que solicita autorização para o transporte de 660 m3 de madeira em tora da espécie Castanheira (Bertholletia excelsa), que será doada para a Asssociação do Reassentamento Rural Vida Nova, dentro do perímetro do Canteiro de Obras da UHE Jirau, temos a informar o que abaixo se segue:

1. Autorizamos o transporte da madeira especificada, somente dentro do perímetro do Canteiro de Obras da UHE Jirau.

2. Solicitamos que seja elaborado Termo de Doação entre as partes envolvidas, com ressalvas ao Art. 29 (Decreto 5975/2006), especificando o volume a ser doado, bem como Termo de Recebimento da madeira assinado pelo representante da Associação do Reassentamento Rural Vida Nova.

Atenciosamente,

PAULO BALTAZAR DINIZ
Superintendente do IBAMA

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: Carta
Nº. 02001.004553/2015-41
Recebido em 13/03/2015
Assinatura

Energia Sustentável do Brasil

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 1919
RUB.

Rio de Janeiro, 10 de março de 2015.

IT/AT 335-2015

Dr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental Substituto
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Ref.: UHE Jirau – Atendimento ao § 1º da Condicionante 2.1 da Licença de Operação (LO) nº 1097/2012 (4º Relatório Semestral do Subprograma da Fauna Silvestre) - Resposta ao Ofício nº 02001.011566/2014-96 COHID/IBAMA

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277 3800

Prezado Dr. Thomaz de Toledo,

No dia 10 de outubro de 2014, a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) recebeu o Ofício nº 02001.011566/2014-96 COHID/IBAMA, através do qual este Instituto encaminhou o Parecer Técnico (PT) nº 02001.003998/2014-23 COHID/IBAMA, contendo a análise do 1º, 2º e 3º Relatório Semestral após a emissão da Licença de Operação (LO) nº 1097/2012 do Programa de Acompanhamento do Desmatamento e Resgate da Fauna Silvestre da Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau.

Considerando as recomendações do referido ofício, no dia 28 de outubro de 2014 foi realizado um alinhamento entre o IBAMA e a ESBR, no BASE CONCEPT HOTEL (local onde estava sendo realizada a Reunião Técnica da Piramutaba), a fim de discutir o referido PT. Na ocasião, o IBAMA se comprometeu a encaminhar diretrizes para elaboração do próximo relatório semestral do Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre, parte integrante do programa supracitado.

Não obstante ao acordado, no dia 31 de outubro de 2014, a ESBR protocolou no IBAMA a correspondência IT/AT 1651-2014, formalizando a solicitação de extensão de prazo para apresentação do 4º Relatório Semestral do Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre. Na oportunidade, a ESBR reiterou que a data prevista para entrega de tal documento estava atrelada ao recebimento das diretrizes por este órgão para elaboração do mesmo. Vale ressaltar que o 4º Relatório Semestral da UHE Jirau, abrangendo os demais programas, foi protocolado no dia 29 de dezembro de 2014, por meio da correspondência IT/AT 1799-2014.

Considerando que até a presente data a ESBR não obteve retorno deste Instituto, a ESBR vem, através desta, encaminhar o 4º Semestral do Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre da UHE Jirau, seguindo o modelo dos relatórios anteriores deste subprograma, contemplando, quando possível, o atendimento às recomendações do PT nº 02001.003998/2014-23 COHID/IBAMA, de forma a evitar eventuais questionamentos quanto ao cumprimento das obrigações estabelecidas na LO.

Vale destacar que, no dia 03 de fevereiro de 2015, a ESBR protocolou no IBAMA a correspondência IT/AB 119-2015, em atendimento ao Ofício nº 02001.013943/2014-21 COHID/IBAMA, encaminhando o Relatório Técnico Parcial do resgate durante a primeira

DIGITALIZADO NO IBAMA

Energia Sustentável do Brasil

regra operativa da UHE Jirau e, em 02 de março de 2015, a ESBR encaminhou, por meio da correspondência IT/AB 294-2015 o Relatório Consolidado do subprograma em questão.

Sendo assim, este item da condicionante 2.1 encontra-se em atendimento pela ESBR.

Colocamo-nos à disposição para todos os esclarecimentos que se apresentarem necessários.

Atenciosamente,

Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

Av. Almirante Barroso 52, 28C2
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277 3800

À analista Natália Monteiro para análise.
Em 23/3/15
Henrique Marques da Silva
Matr.: 1717634
Chefe Substituto
Cohid/Dilic/Ibama

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: CT
Nº. 02001.004156/2015-70
Recebido em10/03/2015
Luzanna
Assinatura

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15920
RUB.

Energia Sustentável do Brasil

Rio de Janeiro, 02 de março de 2015.

IT/AB 294-2015

Dr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental Substituto
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA

Ref.: UHE Jirau – Atendimento ao Ofício nº 02001.013943/2014-21 COHID/IBAMA – Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre.

Prezado Dr. Thomaz de Toledo,

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277 3800

No dia 12 de dezembro de 2014, a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR), concessionária da Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau, recebeu o Ofício nº 02001.013943/2014-21 COHID/IBAMA, através do qual este Instituto encaminhou o Parecer Técnico (PT) nº 02001.004925/2014-59 COHID/IBAMA, contendo a análise do Plano de Trabalho do Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre durante a primeira fase operativa do empreendimento.

Como é de conhecimento de V.Sa., no dia 09 de janeiro de 2015, a ESBR concluiu a elevação do nível d'água (NA) do reservatório da UHE Jirau até a cota 90,0 m.

Conforme previsto no Plano de Trabalho, as atividades de resgate durante o período de elevação do NA do reservatório foram direcionadas para mamíferos e animais de outros grupos em condições de risco, sendo estabelecido um índice para a suspensão das atividades de resgate, com base em registros inferiores a 0,08 mamífero/dia/barco, durante 10 (dez) dias consecutivos após o reservatório atingir a cota 90,0 m.

No dia 19 de janeiro de 2015, atingiram-se os 10 (dez) dias consecutivos de atividades, sendo contabilizada neste período a captura de 09 (nove) indivíduos (mamíferos), correspondendo, desta forma, a um índice de 0,075 mamíferos/dia/barco, conforme informado a este Instituto no dia 03 de fevereiro de 2015, através da correspondência IT/AB 119-2015.

Tendo em vista a obtenção de índice inferior ao estabelecido no Plano de Trabalho, a ESBR paralisou temporariamente as atividades de resgate de fauna no reservatório da UHE Jirau a partir do dia 20 de janeiro de 2015, estando no aguardo de manifestação formal deste Instituto sobre a interrupção definitiva das atividades de resgate.

Conforme solicitado no referido PT, a ESBR encaminha em anexo o Relatório Consolidado do resgate realizado durante a primeira regra operativa da UHE Jirau, demonstrando não haver prejuízo à fauna local nos próximos ciclos hidrológicos do empreendimento, de forma a dar subsídio a este Instituto no que se refere ao pleito da ESBR de interrupção definitiva do resgate da fauna. Este documento contempla ainda a comparação entre os resultados dos resgates realizados durante a elevação do NA até a cota 90,0m (regra

DIGITALIZADO NO IBAMA

A analista Natália Monteiro p/ análise e manifestação.

Em 11/03/15

Henrique Marques da Silva
Matr.: 1717634
Chefe Substituto
Cohid/Dilic/Ibama

EM BRANCO

Energia Sustentável do Brasil

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 15921 RUB.

operativa) e na fase anterior de enchimento do reservatório, considerando a diferença de barcos utilizados e outros aspectos.

Solicitamos, se possível, o agendamento de uma reunião técnica, o mais breve possível, com o objetivo de apresentar os dados obtidos e esclarecer eventuais questionamentos.

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

Av. Almirante Barroso 52. 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277 3800

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: carta
Nº. 02001.004550/2015-16
Recebido em 13/03/2015
Assinatura

Energia Sustentável do Brasil

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15922
RUB

Rio de Janeiro, 10 de março de 2015.

IT/AB 334-2015

Dr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental Substituto
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Cc.: Sr. Renê Luiz de Oliveira
Superintendente do IBAMA em Rondônia

Ref.: UHE Jirau – Atendimento ao Ofício nº 02001.001880/2014-61 GABIN/PRESI/IBAMA – Retirada de Madeira do Lote 5A (4º Relatório Trimestral)

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277 3800

Prezado Dr. Thomaz de Toledo,

Em atendimento ao item 2 do Ofício nº 02001.001880/2014-61 GABIN/PRESI/IBAMA, recebido em 12 de março de 2014, o qual dispõe:

> *"2. Considerando os procedimentos metodológicos descritos pela ESBR e o cronograma proposto para a retirada da madeira, faz-se necessário o encaminhamento de relatórios trimestrais de atividades e cumprimento de metas (Etapas 1, 2 e 3) para o acompanhamento do IBAMA."*

A Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) vem, através desta, apresentar o 4º Relatório Trimestral, referente ao período de dezembro de 2014 a fevereiro de 2015, o qual apresenta, dentre outras informações, o quantitativo de madeira transportado por via fluvial, proveniente da supressão da vegetação do lote 5A (igarapé São Lourenço) e da área do igarapé Raul.

Colocamo-nos à disposição para todos os esclarecimentos que se apresentarem necessários.

Atenciosamente,

Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

DIGITALIZADO NO IBAMA

Ao analista Bruno Melo p/ análise.

Em 23/3/15

Henrique Marques da Silva
Matr.: 1717634
Chefe Substituto
Cohid/Dilic/Ibama

EM BRANCO

Energia Sustentável do Brasil

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15923
RUB.

4º RELATÓRIO TRIMESTRAL

RETIRADA DE MADEIRA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE SUPRESSÃO DO LOTE 5A

(Dezembro de 2014 a Fevereiro de 2015)

PORTO VELHO – RO

MARÇO DE 2015

ÍNDICE

1 APRESENTAÇÃO 3

2 INTRODUÇÃO 3

3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO 4

3.1 INSTALAÇÃO DE LOG BOOM 4

3.2 OPERAÇÃO DE CARGA, TRANSPORTE FLUVIAL E DESCARGA 4

3.2.1 IGARAPÉ SÃO LOURENÇO (LOTE 5A) 4

3.2.2 IGARAPÉ RAUL (LOTES 5C/5D) 6

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS 7

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 1592
RUB.

1 APRESENTAÇÃO

O presente relatório de acompanhamento trimestral (4°) tem por objetivo descrever as atividades desenvolvidas no período de dezembro de 2014 a fevereiro de 2015 referentes à retirada de madeira situada na área do Lote 5A (Igarapé São Lourenço), sendo esta oriunda da supressão da vegetação deste lote, no âmbito do Programa de Desmatamento do Reservatório da Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau.

Cabe ressaltar que este documento visa o atendimento ao *item 2* do Ofício nº 02001.001880/2014-61 GABIN/PRESI/IBAMA, emitido pelo IBAMA no dia 28 de fevereiro de 2014 e recebido pela Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) em 12 de março de 2014, que dispõe:

> *"Considerando os procedimentos metodológicos descritos pela ESBR e o cronograma proposto para a retirada de madeira, faz-se necessário o encaminhamento de relatórios trimestrais de atividades e cumprimento de metas (Etapas 1, 2 e 3 do referido ofício) para acompanhamento do IBAMA."*

2 INTRODUÇÃO

Os procedimentos e as metodologias inicialmente apresentadas pela ESBR por meio das correspondências e documentos elencados no Ofício nº 02001.001880/2014-61 GABIN/PRESI/IBAMA (Etapas 1, 2 e 3) para a retirada da madeira existente na área do igarapé São Lourenço (Lote 5A) não puderam ser postas completamente em prática em razão de fatores, apresentados a seguir, que em campo mostraram-se determinantes para a boa utilização e desempenho das atividades.

A irregularidade dos fustes trouxe complicações para a confecção dos "currais", como também para a amarração das toras que seriam transportadas. Além disso, a vazão do rio Madeira prejudicou a condução destes currais. Desta forma, os mesmos não se apresentaram eficientes para o transporte da madeira, conforme previsto originalmente. Em alguns momentos, os elos de amarração, mesmo amarrados, se romperam e provocaram a perca de madeira ao longo do percurso. Além da própria correnteza natural do rio Madeira, como dito anteriormente, muitos "pedrais" ficaram submersos ao longo do percurso utilizado para o tráfego fluvial, sendo que nestes foram formados grandes redemoinhos, onde os currais ao passar foram danificados.

Alguns testes foram realizados também com a utilização de jangadas, porém a volumetria transportada por viagem (st/viagem) torna-se inviável, tendo em vista a morosidade da formação dos feixes de madeira em solo como também a inserção dos mesmos sobre as boias.

Com isso, para garantir uma maior eficiência e velocidade na retirada da madeira, optou-se em transportar este material florestal por balsas, sendo as mesmas conduzidas por rebocadores/empurradores e o carregamento da madeira executado com auxílio de

escavadeiras hidráulicas com pinça que se encontram embarcadas na própria balsa para a captura do material (Registro Fotográfico – **Anexo 01**).

Com isso, a descrição das atividades desenvolvidas no período contemplado neste relatório será apresentada seguindo esta metodologia, pois a mesma mostrou-se mais eficiente, como também a segurança de transportar todo o material carregado para o seu destino, sem o risco de perca ao longo do percurso.

3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO

3.1 INSTALAÇÃO DE LOG BOOM

Conforme informado no relatório anterior (3° Trimestral), torna-se desnecessário manter a estrutura do log boom instalado ao longo de toda a extensão da barranca do rio Madeira com a área suprimida do lote 5A para a contenção do material florestal proveniente das atividades de supressão da vegetação do referido lote, pois em função das condições hidrodinâmicas locais este material não sofreu nenhum tipo de deslocamento, ou seja, manteve-se empilhado.

Com isso, a ESBR irá realizar a remoção de toda a estrutura com o intuito de se evitar possíveis avarias, como também acidentes em embarcações que se utilizam daquela área para a navegação.

3.2 OPERAÇÃO DE CARGA, TRANSPORTE FLUVIAL E DESCARGA

3.2.1 IGARAPÉ SÃO LOURENÇO (LOTE 5A)

No mês de **dezembro de 2014**, foi possível proporcionar maior rendimento dos trabalhos de retirada de madeira existente na área de inundação, do lote 5A, pois com o término dos trabalhos de retirada de madeira da área de inundação do igarapé Raul foi possível o envio de todas as estruturas de balsas e rebocadores envolvidas na operação para o lote 5A.

Sendo assim, por existir uma considerável volumetria de madeira empilhada e agrupada em pontos estratégicos, atividade esta, fruto dos trabalhos em meses anteriores, tornaram-se facilitada e rápida os trabalhos de carga das balsas, sendo contínuo e rotativo este processo entre as balsas. Importante destacar, que estas atividades de agrupamento de madeira, em pontos estratégicos não mais foram possíveis de ser prosseguida, isso em virtude do aumento do Nível do Reservatório (NA) da UHE Jirau, como também impossibilidade de deslocamento de máquinas em solo firme.

Neste mesmo mês, houve a necessidade de melhoria no atracadouro na margem esquerda (P5C5D01), como também no acesso até o pátio em que está sendo depositada a madeira transportada. Importante destacar, ainda, a realização de uma avaliação de trafego fluvial através do leito do igarapé Caiçara, onde se pretende, caso possível encurtar o percurso, como também o tempo de realização do mesmo.

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 1925 RUB.

Em **janeiro de 2015**, as atividades foram focadas na melhoria do atracadouro, agora no igarapé Caiçara, sendo este próximo ao pátio de estocagem de madeira P1D01/MD **(Anexo 02)**. Tais melhorias foram no sentido de possibilitar a atracagem da balsa para descarga do material florestal, sendo criada uma estiva, e ainda, a cobertura da mesma com material pedregoso proveniente do Canteiro de Obras da UHE Jirau, cujo qual, também foi transportado com o auxílio destas balsas.

Tendo em vista, o afloramento do lençol freático neste ponto, mesmo com a melhoria realizada conforme descrito acima, as atividades de descarga desta madeira foram prejudicadas, onde com o deslocamento constante da carregadeira novos pontos de atoleiro surgiram. Sendo assim, visando dar andamento na produção propriamente dito, optou-se em retomar a operação de transporte para o pátio em que a madeira estava sendo enviada desde o início, sendo ele o P5C5D01/ME **(Anexo 03)**, e quando do deplecionamento do reservatório, ou seja, no próximo verão realizar melhoria no futuro porto por via terrestre, sendo este o período mais propício para a realização deste tipo de trabalho.

No mês de **fevereiro de 2015**, todas as atividades puderam ser prosseguidas normalmente, porém no final deste mês, com o aumento considerável da vazão, tornou-se impossibilitada a transposição da região denominada "Cachoeira de Jirau", mesmo com a utilização de 02 (dois) rebocadores atracados na balsa.

Outro ponto bastante relevante refere-se à baixa do nível das águas (N.A.) do reservatório, é fundamental esclarecer que neste ano, em função da cheia de 2014, a operação dos reservatórios das UHE Jirau e Santo Antônio está sendo coordenada pelo Comitê Gestor do Complexo Madeira formado por representantes do ONS, ANEEL, ANA, MME e IBAMA, sendo definida por este comitê as cotas operativas diárias de cada empreendimento. Tornando-se prejudicada a atracagem das balsas até o porto (P5C5D01), onde com a ausência de calado as mesmas começaram a "encalhar".

Com isso, neste trimestre, foi transportado em **22 viagem** o volume total estimado de **9. 037,03 st** de material lenhoso.

Na **Tabela 01** abaixo estão sendo apresentados os quantitativos de viagens e a volumetria transportada em jangadas e balsas até o mês de fevereiro de 2015, sendo:

Tabela 01 – Volumetria Transportada até Fevereiro/15 – Igarapé São Lourenço.

Período (mês/ano)	Meio de Transporte	Nº de Viagens	Volume Transportado/mês (st/mês)	Volume Transportado Acumulado (st)
Jan/14	Jangada	02	87,48	87,48
	Balsa	01	195,00	282,48
Fev/14	Jangada	06	451,33	733,81
	Balsa	01	334,40	1.068,21

Mar/14	Jangada	02	96,83	1.165,04
	Balsa	06	1.031,42	2.196,46
Abr/14	-	-	-	2.196,46
	-	-	-	2.196,46
Mai/14	Balsa	20	4.241,43	6.437,89
Jun/14	Balsa	26	5.927,89	12.365,78
Jul/14	Balsa	20	5.012,70	17.378,48
Ago/14	Balsa	02	708,34	18.086,82
*Set/14	-	-	-	18.086,82
*Out/14	-	-	-	18.086,82
Nov/14	Balsa	01	352,50	18.439,32
Dez/14	Balsa	07	3.607,49	22.046,81
Jan/15	Balsa	16	6.122,84	28.169,65
Fev/15	Balsa	22	9.037,03	37.206,68
Total Transportado (st)				**37.206,68**

*Atividades paralisadas em função da ausência de calado para as balsas.

3.2.2 IGARAPÉ RAUL (LOTES 5C/5D)

No mês de **dezembro de 2014**, as atividades de retirada de madeira no interior desta área, perduraram por pouco tempo, isso em função da existência de uma pequena volumetria de material florestal a ser retirado, sendo este subtraído através de **02 (duas) viagens**, representando assim uma volumetria total estimada de **785,80 st** de material lenhoso.

Com isso, será aguardado o deplecionamento do reservatório para a realização de uma avaliação criteriosa da qualidade do material florestal remanescente no interior da área de inundação, cujo qual a primeiro momento caracteriza-se como resíduo florestal.

Na **Tabela 02** abaixo é apresentada a volumetria de madeira remanescente no igarapé Raul retirada por via fluvial através de balsas até fevereiro de 2015.

Tabela 02 – Volumetria Transportada até Fevereiro/15 – Igarapé Raul.

Período (mês/ano)	Meio de Transporte	Nº de Viagens	Volume Transportado/mês (st/mês)	Volume Transportado Acumulado (st)
Dez/13	Balsa	04	1.550,80	1.550,80
Jan/14	Balsa	14	6.064,41	7.615,21
Fev/14	Balsa	07	2.296,78	9.911,99
Mar/14	Balsa	03	549,16	10.461,15

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 1526 RUB

Abr/14	-	-	-	10.461,15
Mai/14	-	-	-	10.461,15
Jun/14	Balsa	-	-	10.461,15
Jul/14	Balsa	-	-	10.461,15
Ago/14	Balsa	05	2.336,18	12.797,33
*Set/14	-	-	-	12.797,33
*Out/14	-	-	-	12.797,33
Nov/14	Balsa	06	2.669,23	15.466,56
**Dez/14	Balsa	02	785,80	16.252,36
Jan/15	-	-	-	-
Fev/15	-	-	-	-
Total Transportado (st)				**16.252,36**

*Atividades paralisadas em função da ausência de calado para as balsas.

**Atividades finalizadas, porém será realizada uma avaliação criteriosa do material florestal remanescente quando do deplecionamento do reservatório.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o período contemplado neste relatório (dezembro de 2014 a fevereiro de 2015), no igarapé Raul, mesmo com as dificuldades ocasionadas pela alta do nível d'água do reservatório, em função do período chuvoso, as atividades de retirada de madeira por via fluvial puderam ser prosseguidas, e também findadas nesta localidade (Dezembro/14). Ainda assim, será aguardado o próximo deplecionamento do reservatório para aferição final do local, esta no sentido de efetivamente comprovar a limpeza do material florestal aproveitável no local.

Quanto às atividades de retirada de madeira na área de inundação do igarapé São Lourenço para os meses de dezembro de 2014 e janeiro de 2015, puderam ser executadas a contento. Porém no mês de fevereiro de 2015, com o aumento significativo da vazão e decréscimo do Nível das Águas (NA) do rio Madeira em função da operação dos reservatórios dos empreendimentos hidroelétricos do rio Madeira estar sendo coordenada pelo Comitê Gestor do Complexo Madeira, conforme informado anteriormente, os trabalhos tornaram-se dificultados, sendo necessária a realização de uma avaliação operacional criteriosa visando o prosseguimento dos trabalhos.

Desta forma, comprova-se que para a realização deste tipo de operação, novas estratégias têm de ser tomadas de acordo com necessidades repentinas, com um objetivo único, de atingir as metas estipuladas no último cronograma operacional apresentado ao IBAMA, como também quando necessário agregar estrutura para tal.

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 1527
RUB.

ANEXO 01 – REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Foto 01: Balsa posicionada próxima à pilha pré-elaborada no lote 5A (São Lourenço).

Foto 02: Balsa sendo carregada no lote 5A (São Lourenço).

Figura 03: Início de um carregamento no lote 5A (São Lourenço).

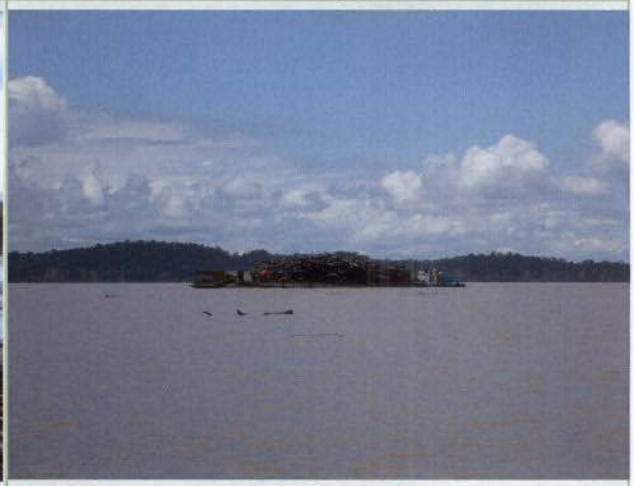


Figura 04: Transporte Fluvial de material vegetal pelo rio Madeira, nas proximidades da região denominada "cachoeira de Jirau".

Figura 05: Transporte fluvial – rio Madeira.

Figura 06: Descarregamento da balsa no atracadouro situado no pátio P5C5D-01.

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 1598 RUB.

Figura 07: Carregamento de caminhão para baldeio de madeira até o pátio definitivo (P5C5D-01).

Figura 08: Carregamento de balsa com material rochoso para instalação de um atracadouro próximo ao P1D01 (Igarapé Caiçara).

Figura 09: Terreno instável não suportou o peso do maquinário.

Figura 10: Terreno instável na rampa de descarregamento – P1D01 (Igarapé Caiçara).

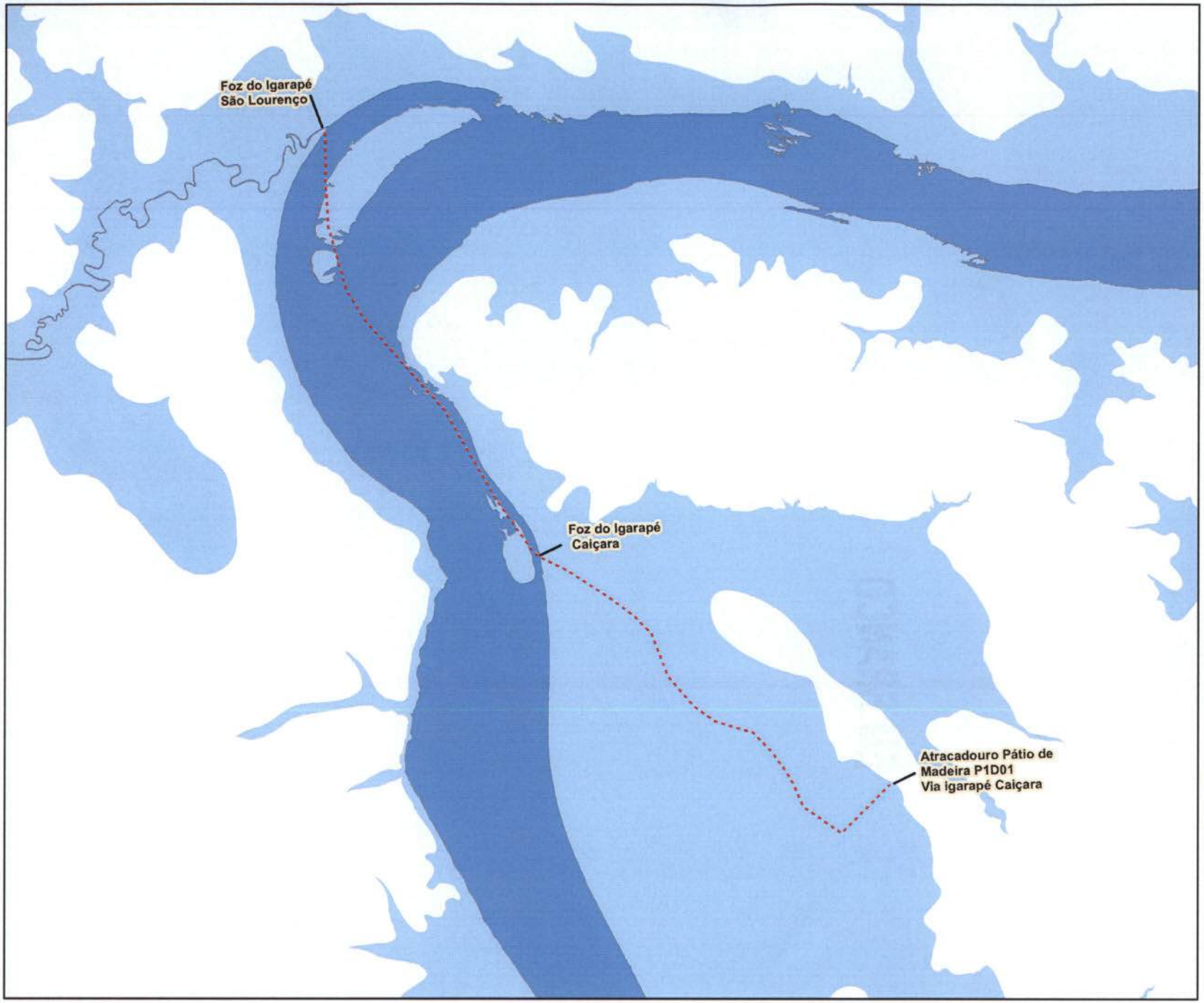
ANEXO 02 – DISTÂNCIA FLUVIAL PERCORRIDA ENTRE A FOZ DO IGARAPÉ SÃO LOURENÇO E O PÁTIO P1D01/MD (IGARAPÉ CAIÇARA)

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15929
RUB.

ANEXO 03 – DISTÂNCIA FLUVIAL PERCORRIDA ENTRE A FOZ DO IGARAPÉ SÃO LOURENÇO E O PÁTIO P5C5D01 (CANTEIRO DE OBRAS)

PORTO VELHO, **03** de **MARÇO** de **2015.**

VERÍSSIMO ALVES DOS SANTOS NETO
ENERGIA SUSTENTAVEL DO BRASIL S.A



ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL S/A

Legenda

RIO_MADEIRA

REMANSO

Distância da Foz Igarapé São Lourenço até o Atracadouro do Pátio P1D01 via Igarapé Caiçara Aprox. 9.8411 km

Coordinate System: SAD 1969 UTM Zone 20S
Projection: Transverse Mercator
Datum: South American 1969
False Easting: 500,000.0000
False Northing: 10,000,000.0000
Central Meridian: -63.0000
Scale Factor: 0.9996
Latitude Of Origin: 0.0000
Units: Meter

0 0.25 0.5 1 1.5 2 Kilometers

ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL S/A

UHE Jirau

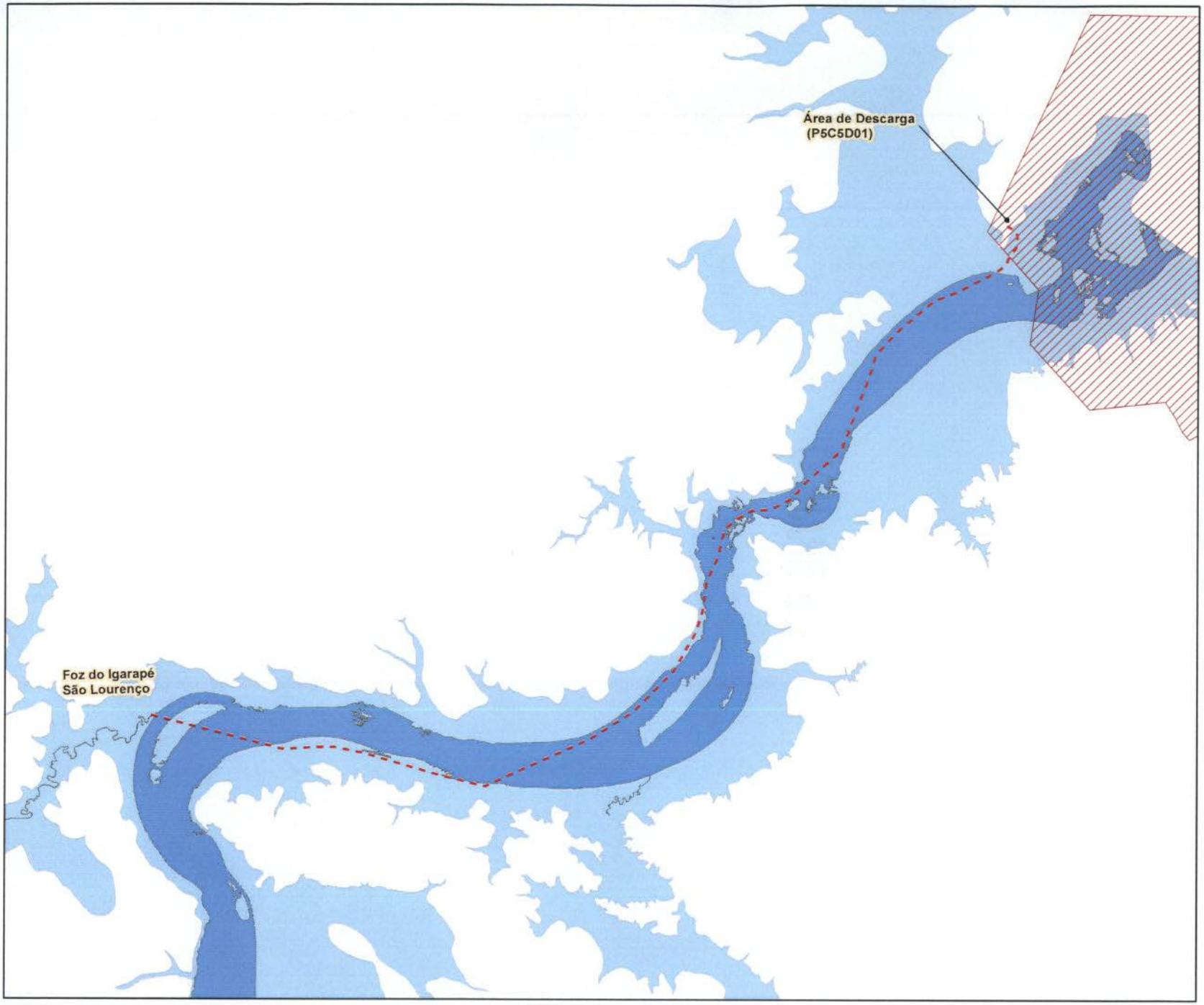
Distância da Foz Igarapé S. Lourenço até Pátio de Madeira P1D01 - via Igarapé Caiçara

EMPREENDIMENTO: UHE JIRAU	
CLIENTE: ESBR	ELABORAÇÃO: Raul Campos
ESCALA: 1:36,877	DATA: Fevereiro 2014

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15930
RUB.

EM BRANCO

ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL S/A



Legenda

- RIO_MADEIRA
- REMANSO
- Canteiro_de_Obras
- Trajeto da Foz Igarapé São Lourenço até Área de Descarga (P5C5D01) Aprox. 25,6839 km

N
W E
S

Coordinate System: SAD 1969 UTM Zone 20S
Projection: Transverse Mercator
Datum: South American 1969
False Easting: 500,000.0000
False Northing: 10,000,000.0000
Central Meridian: -63.0000
Scale Factor: 0.9996
Latitude Of Origin: 0.0000
Units: Meter

0 0,5 1 2 3 4 Kilometers

ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL S/A

UHE Jirau

Distância da Foz Igarapé S. Lourenço até Área de Descarga (P5C5D01)

EMPREENDIMENTO	UHE JIRAU
CLIENTE	ESBR
ELABORAÇÃO	Raul Gamboa
ESCALA	1:81.531
DATA	JULHO 2014

COHID/DILIC/IBAMA
FLS
RUBRICA

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: carta
Nº. 02001.004555/2015-31
Recebido em 13/03/2015
Assinatura

Energia Sustentável do Brasil

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15932
RUB.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2015.

IT/PT 368-2015.

Dr. Rodrigo Flecha Ferreira Alves
Superintendente de Regulação
Agência Nacional de Águas – ANA

Cc.: Dr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental Substituto
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277 3800

Cc.: Dr. Francisco José Arteiro de Oliveira
Diretor de Planejamento e Programação de Operação
Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS

Ref: Medição de níveis d'água na rodovia BR 364
Ofício nº 103/2015/SRE-ANA

Prezado Dr. Rodrigo Flecha,

ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL S.A. ("ESBR"), pessoa jurídica de direito privado, detentora da concessão de uso de bem público para geração de energia elétrica, implantação e exploração da Usina Hidrelétrica Jirau ("UHE Jirau"), vem através desta esclarecer que nossa solicitação objeto da carta IT/PT 260-2015, anexa, se restringe, apenas às medições de nível d'água (NA) em nove estacas da rodovia BR 364.

Dessa forma, as leituras de régua no posto linimétrico Palmeiral, situado no trecho crítico da estrada em questão, continuarão a ser realizadas diariamente, às 7:00 h e às 17:00 h, o que permite definir a menor folga entre os NA do reservatório de Jirau e o pavimento da rodovia BR 364. Estes são os dados locais requeridos e informados ao ONS, para implementação das regras de operação excepcionais das duas UHEs do rio Madeira, durante a cheia de 2015.

Demos conhecimento ao ONS da correspondência supracitada e seus representantes, durante teleconferência realizada no dia 5 p.p., não se opuseram ao pedido da realização das medições de NA nas nove estacas da estrada em questão, passar a ser vinculada à referida folga.

Na oportunidade, reiteramos o compromisso da ESBR de seguir todas as orientações da ANA e do ONS no sentido de não assumir riscos de afetação das infraestruturas e localidades situadas na área de influência do remanso do reservatório do AHE Jirau.

DIGITALIZADO NO IBAMA

À analista Leonora Souza p/ ciência e acompanhamento.
Em 23/3/15

Henrique Marques da Silva
Matr.: 1717634
Chefe Substituto
Cohid/Dilic/Ibama

EM BRANCO

Energia Sustentável do Brasil

COHID/DILIC/IBAMA FLS. 15933 RUB

Sendo o que tínhamos para o momento, colocamo-nos à disposição para todos os esclarecimentos que se apresentarem necessários.

Atenciosamente,

Energia Sustentável do Brasil S.A.
Isac Teixeira
Diretor

Anexa:
- Carta IT/PT 260-2015, emitida pela ESBR;

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277.3800

EM BRANCO

Protocolo

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15934
RUB

Energia Sustentável do Brasil

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2015 IT/PT 260-2015

Dr. Rodrigo Flecha Ferreira Alves
Superintendente de Regulação
Agência Nacional de Águas – ANA

Cc.: Dr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental Substituto
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Ref: UHE Jirau – Medição de níveis d'água na rodovia BR-364 (Plano de Contingência)

Ofício nº 30/2014 / AA-ANA

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 22773800

Prezado Dr. Rodrigo Flecha,

ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL S.A. ("ESBR"), pessoa jurídica de direito privado, detentora da concessão de uso de bem público para geração de energia elétrica, implantação e exploração da Usina Hidrelétrica Jirau ("UHE Jirau"), conforme item 3 do documento "Plano de Contingência de Cheia – Rio Madeira", encaminhado pela correspondência VP/TS 1789-2014 protocolada em 28/11/2014 neste órgão, encontram-se em andamento campanhas de medição de níveis d'água (NA) em locais estratégicos da rodovia BR-364. Atendendo ao proposto no referido documento, essas medições tem sido realizadas com frequência semanal, a partir do dia em que as vazões ultrapassaram 30.000 m³/s. Além disso, atingida a vazão de 38.000 m³/s a periodicidade dessas medições passaria a ser diária.

Como é do conhecimento de V. Sas., contudo, após a elaboração do plano supracitado, foi implementada "Proposta de Regra Operativa para o Rebaixamento de Santo Antônio e Jirau para o ano de 2015" (ONS, 21/01/2015). Consequentemente, os NA ao longo da rodovia supracitada têm diminuído, nos últimos dias, com o aumento das vazões, como resultado do deplecionamento do reservatório de Jirau. Assim, por exemplo, em 23/02/2015, para uma vazão de cerca de 36.500 m³/s, registrou-se uma diferença (folga) de 77 cm entre a cota de inundação da rodovia e o nível d'água local (km 871+307), enquanto que em 04/02/2015, essa mesma diferença foi de 45 cm, quando a vazão era da ordem de 34.500 m³/s (vazões consideradas pelo ONS).

Dessa forma, propomos que a execução das medições de NA em questão passe a ser vinculada à referida diferença, ou folga, conforme especificado a seguir:

- Quando a correspondente folga for superior a 100 cm, as medições de NA ficam suspensas;
- Para folgas entre 50 cm e 100 cm, serão realizadas medições semanais;
- Na ocorrência de folgas inferiores a 50 cm, a periodicidade das medições será diária.

Solicitamos, portanto, sua anuência para colocarmos em prática esse novo esquema de medições.

Agência Nacional de Águas 26-Fev-2015 15:42

Hélio de Almeida Souza
Processamento Técnico
Agência Nacional de Águas

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15935
RUB

Energia Sustentável do Brasil

Sendo o que tínhamos para o momento, colocamo-nos à disposição para todos os esclarecimentos que se apresentarem necessários.

Atenciosamente,

Energia Sustentável do Brasil
Isac Teixeira
Diretor

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031 000

tel + 55 21 2277 3900

EM BRANCO

MMA/IBAMA/SEDE - PROTOCOLO
Documento - Tipo: carta
Nº. 02001.004551/2015-52
Recebido em: 13/03/2015
Assinatura

COHID/DILIC/IBAMA
FLS. 15936
RUB.

Energia Sustentável do Brasil

Rio de Janeiro, 11 de março de 2015.

IT/TS 365-2015

Dr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental Substituto
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA

Ref.: UHE Jirau – Resposta ao Ofício nº 02001.001296/2015-96 COHID/IBAMA
Checklist de Documentos referentes ao Termo de Referência Complementar

Prezado Dr. Thomaz de Toledo,

Av. Almirante Barroso 52, 2802
Rio de Janeiro, RJ 20031-000

tel + 55 21 2277 3800

Em atenção ao Ofício nº 02001.001296/2015-96 COHID/IBAMA, a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) vem, por meio desta, encaminhar tabela contendo o checklist dos documentos apresentados em atendimento a cada item do Termo de Referência Complementar (TRC) relativo à cheia excepcional do rio Madeira. Neste documento consta, conforme solicitado, o número do documento da ESBR, a data e o número do protocolo e para qual instituição foi encaminhado.

Adicionalmente, destacamos que a ESBR protocolou neste Instituto, até o momento, 02 (dois) relatórios de acompanhamento do atendimento ao TRC, contendo o detalhamento das tratativas realizadas com as diversas instituições envolvidas no processo.

Relatório de Acompanhamento do TRC	Protocolo		
	Correspondência	Data	Nº do Protocolo
1º Rel. de Acompanhamento	IT/TS 1172-2014	21/07/14	02001.013445/2014-89
2º Rel. de Acompanhamento	IT/TS 1790-2014	28/11/14	02001.023425/2014-16

Colocamo-nos à disposição para todos os esclarecimentos que se apresentarem necessários.

Atenciosamente,

Isac Teixeira
Diretor
Energia Sustentável do Brasil S.A.

DIGITALIZADO NO IBAMA

À TRP Sara Mota

p/ verificação em equipe das informação prestadas pelo empreendedor.

Em 23/3/15

Henrique Marques da Silva
Matr.: 1717634
Chefe Substituto
Cohid/Dilic/Ibama

EM BRANCO

COHID/DILIC/IBAMA
FLS 15937
RUB

Atividade do TRC	Produto	Status	Correspondência	Órgão
I. Obtenção de Dados:				
1. Realização de Levantamento Planialtimétrico	Levantamento cartográfico/hidráulico realizado pela TOPOCART no entorno da UHE Jirau	Concluído	VP/TS 857-2014	ANEEL
			VP/TS 928-2014	ANA
			IT/TS 1172-2014	IBAMA
2. Atualização do Perfil Batimétrico	Produto preliminar	Concluído	IT/AT 988-2014	IBAMA
			IT/AT 1799-2014	IBAMA
	Produto final	Em andamento, com conclusão prevista para 23 de		
3. Apresentação Perfil Longitudinal da BR-364 e Pontes	Produto preliminar	Concluído	VP/TS 928-2014	ANA
			IT/TS 1172-2014	IBAMA
	Produto final	Concluído	VP/TS 273-2015	IBAMA
				ANA
4. Levantamento Planialtimétrico de Jaci-Paraná	Produto de responsabilidade da Santo Antônio Energia S.A. (SAE)			
5. Apresentação de Matriz de Estruturas Afetadas	Produto preliminar	Concluído	VP/TS 273-2015	IBAMA
				ANA
	Produto final (vazões conforme curva-chave Jusante Rio Beni)	Em andamento, com conclusão prevista para 30 de		
6. Apresentação de Dados Diários de Vazões e NA	Medições de NA e vazões nas estações de monitoramento da UHE Jirau	Concluído	IT/OF 589-2014	ANA
				ANEEL
			IT/AT 640-2014	IBAMA
			IT/AT 939-2014	IBAMA
			IT/TS 1534-2014	ANA
			IT/PT 013-2015	ANA
II. Estudos Específicos:				
1. Atualização do Estudo de Vazões Máximas	Produto elaborado pela ANA - Nota Técnica nº 93/2014/SRE-ANA			
2. Recalibração dos Estudos de Remanso	Produto preliminar	Concluído	IT/TS 140-2015	IBAMA
				ANA
				ANEEL
	Produto final	Em andamento, com conclusão prevista para 30 de		
3. Simulação dos Efeitos de Remanso para Eventos Críticos	Produto preliminar	Concluído	IT/TS 140-2015	IBAMA
				ANA
				ANEEL
	Produto final	Em andamento, com conclusão prevista para 30 de		
4. Análise do Balanço Sedimentométrico	Produto preliminar	Concluído	IT/AT 1799-2014	IBAMA
	Produto final	Em andamento, com conclusão prevista para 30 de		
III. Proposições				
1. Ações Estruturais e Não-Estruturais	Produto preliminar (Plano de Contingência)	Concluído	VP/TS 1789-2014	ANA
			IT/TS 1790-2014	IBAMA
			VP/TS 1924-2014	IBAMA
	Produto final	Em andamento, com conclusão prevista para 30 de		

Protocolo		
Data	**Nº do Protocolo**	**Observações**
19/05/2014	48513.016761/2014-00	-
09/06/2014	s/n	Anexo 01 da correspondência
21/07/2014	02001.013445/2014-89	Anexo 01 da correspondência
27/06/2014	02001.011761/2014-16	Anexo 4.6.1 do 3º Relatório Semestral
29/12/2014	02001.025851/2014-94	Anexo 4.6.1 do 4º Relatório Semestral
março de 2015		
09/06/2014	s/n	Anexos 02, 03 e 04 da correspondência
21/07/2014	02001.013445/2014-89	Anexo 02 do relatório do TRC
02/03/2015	02001.003570/2015-61	Anexo 01 da correspondência
02/03/2015	s/n	Anexo 01 da correspondência
02/03/2015	02001.003570/2015-61	Anexo 02 da correspondência
02/03/2015	s/n	Anexo 02 da correspondência
abril de 2015		
25/03/2014	s/n	Dados até mar14
25/03/2014	48513.009775/2014-00	Dados até mar14
09/04/2014	02001.006431/2014-17	Dados de jan14 a mar14
11/06/2014	02001.010764/2014-32	Dados até mai14 (final enchimento)
03/10/2014	s/n	Dados até set14
22/01/2015	s/n	Disponibilização dos dados pela internet
02/02/2015	02001.001885/2015-74	-
02/02/2015	s/n	-
02/02/2015	48513.003041/2015-00	-
abril de 2015		
02/02/2015	02001.001885/2015-74	-
02/02/2015	s/n	-
02/02/2015	48513.003041/2015-00	-
abril de 2015		
29/12/2014	02001.025851/2014-94	Anexo 4.6.1 do 4º Relatório Semestral
junho de 2015		
28/11/2014	s/n	-
28/11/2014	02001.023425/2014-16	Anexo 02
18/12/2014	02001.243951/2014-01	-
junho de 2015		

IBAMA
MMA

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

DILIC/IBAMA Fl. 15938 Ass.:

DILIC/IBAMA Fl. Ass.:

DESP. ENC. ABERT. 02001.000472/2015-72 COHID/IBAMA

Brasília, 16 de abril de 2015

Ao Arquivo Setorial da SETORIAL DILIC

Solicitamos o encerramento e abertura de volume do processo nº 02001.002715/2008-89}. Após o encerramento e abertura do volume tramite o processo para Coordenação de Hidrelétricas..

Atenciosamente,

SARA QUIZIA CORREA MOTA
Analista Ambiental da COHID/IBAMA

EM BRANCO

DILIC/IBAMA
Fl. 15939
Ass.:

TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME

Aos 16 dias do mês de abril de 2015, procedemos ao encerramento deste volume nº LXXXI do processo de nº 02001.002715/2008-88, contendo 199 folhas. Abrindo-se em seguida o volume nº LXXXII. Assim sendo subscrevo e assino.

Maycon Martins

MAYCON ROBERTO DA S. MARTINS
Responsável do(a) SETORIAL DILIC/IBAMA

EM BRANCO